

Recusou Mossadegh a proposta de Truman e Churchill para solução da pendência sobre o petróleo do Irã



NOVA YORK — O candidato republicano, general Eisenhower, sai por um momento da parada da Legião Americana para apertar a mão de alguns invalidos que assistem ao desfile na Quinta Avenida. (Foto United Press).

Esmagadora derrota infligida à aviação comunista na Coreia

Atacada a usina n. 1 do sistema de Chosan — Declarações do secretário da Aeronautica dos EE.UU sobre o poderio aereo da URSS

TOQUIO, 31 (U. P.) — Por Victor Kendrick, correspondente — A aviação comunista sofreu ontem, sábado, esmagadora derrota ao enviar numerosos caças para tratar de impedir a nova e violenta ofensiva aerea aliada.

Os aviões a jacto "Sabre", norte-americanos, continuaram sendo o domínio do ar, derrubando "MiG-15" e avariando outros doze, um dos quais foi registrado como provavelmente destruído. A saída da aviação comunista foi provocada pela ofensiva aerea aliada de quatro dias, que deixou em ruínas a capital comunista, Pyongyang, e vias de comunicação e usinas elétricas. A ação começou no entardecer, nas proximidades da fronteira da Manchúria, a grande altura, sobre a represa de Suho, no rio Ialu, e sobre a importante cidade de Sinuiju, mais ao sul. Ali, combateram setenta e nove "Sabre" com cem "MiG-15".

Na quinta-feira, aviões vermelhos surgiram nos céus, pela primeira vez, em seis dias, para tentar impedir o maior ataque aereo da guerra, que se realizou contra o centro nervoso dos comunistas, em Pyongyang. Em ambos os dias, foram-lhes causadas baixas que fizeram ascender o total destas a 82 aparelhos destruídos ou avariados.

PEDE O BRASIL NA ONU PARA QUE O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA SEJA LOGO ASSINADO

O delegado brasileiro ao enviar o seu apelo ao secretario geral critica a URSS pelos sete anos de obstrucionismo ao palpitante problema

NAÇÕES UNIDAS, 30 (UP) — O Brasil pediu formalmente hoje à Assembleia Geral que estude um apelo aos quatro grandes para que eles assinem imediatamente o tratado de paz com a Austria.

O pedido, que indiretamente condena a União Soviética pelos seus sete anos de obstrucionismo, foi enviado ao secretario geral Trygve Lie pelo delegado-chefe brasileiro João Carlos Muniz.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 (AFP) — O representante do Brasil na ONU, sr. João Carlos Muniz, enviou, hoje, uma comunicação ao secretario geral do organismo internacional, pedindo que a questão da Austria seja inscrita na ordem do dia da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

Dirigindo a comunicação ao secretario geral da ONU, pedindo que a questão da Austria seja inscrita na Ordem do Dia da próxima Assembleia Geral desse organismo, o delegado brasileiro, João Carlos Muniz, caracterizou esse pedido como um apelo às potências signatárias da declaração de Moscou, visando a realização rápida de suas promessas em relação à Austria.

FORÇAS ARMADAS DA ONU PARA COMBATER A AGRESSÃO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 (AFP) — A delegação norte-americana à ONU tornou pública hoje sua resposta ao questionário enviado pelo secretario-geral das Nações Unidas a todos os Estados membros, perguntando-lhes quais as medidas que esperavam tomar

Convocará a Camara e o Senado para redigirem a rejeição oficial — Não aceitará nenhuma proposta contraria aos interesses do povo iraniano

TEERÁ, 30 (U. P.) — O primeiro ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, repeliu a proposta conjunta dos Estados Unidos e Grã-Bretanha no sentido de ser solucionado o litigio existente entre o Irã e a Grã-Bretanha, sobre o problema petrolifero.

Revelou Mossadegh, em sua transmissão especial pela emissora de Teerá, que o país não podia aceitar a proposta de três pontos para

resolver o conflito petrolifero formulada por Truman e Churchill. Acrescentou o primeiro ministro que convocará ambas as camaras legislativas para que redijam a rejeição oficial da proposta anglo-norte-americana.

A decisão foi anunciada pouco depois de haver um dos principais assessores de Mossadegh declarado que as sugestões do plano Truman-Churchill não eram satisfatórias.

TEERÁ, 30 (AFP) — Como

BOM PARA TODAS AS IDADES



BIOTÔNICO FONTOURA

CAMPANHA PRESIDENCIAL NOS EE.UU.

Externa Stevenson sua plena confiança no caminho seguido pelo atual governo

Discurso do candidato democrata dirigido às forças norte-americanas — Impossibilidade de Eisenhower conseguir o apoio do senador Taft

SPRINGFIELD (Illinois), 30 (AFP) — Num discurso que deverá ser divulgado pelo rádio, e dirigido às forças norte-americanas, e cujo texto acaba de ser publicado, Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência, externa sua plena confiança no

caminho seguido desde há um ano pelo governo atual. Declara, ao mesmo tempo, que uma mudança, tendente à instauração de uma política republicana de natureza reacionária, não poderia levar-se ao desastre no exterior como no interior dos Estados Unidos.

CONFIANÇA NA POLÍTICA DO GOVERNO

Stevenson fundamenta sua confiança na política do governo sobre três fatores, que qualifica de vitórias decisivas. O primeiro é a vitória do ano que se desenrolou depois da abertura das negociações de armistício na Coreia, ou seja, desde há aproximadamente um ano.

1.º — Os Estados Unidos aumentaram sua produção de defesa em proporções consideráveis. Essa vitória já afeta os cálculos e a estratégia da Alemanha.

2.º — Durante este ano, os aliados da América tornaram-se muito mais poderosos.

3.º — O governo norte-americano, durante esse período, não

cedeu nem às cabeças esquentadas que desejavam uma extensão da guerra da Coreia, nem àqueles que desejavam abandonar a política republicana de natureza reacionária, não poderia levar-se ao desastre no exterior como no interior dos Estados Unidos.

NAO É INEVITAVEL UMA TERCEIRA GUERRA

Stevenson declara que essas três vitórias justificam plenamente sua convicção de que uma terceira guerra mundial não é inevitável. "Estou convencido de que elas justificam a esperança que, em se perseverando nesse caminho difícil e talvez desesperado, podemos chegar a um mundo pacífico. E um objetivo que exige um preço elevado. Em todo o caso, não existe caminho sem perigo. Mergulhar o mundo numa guerra mais extensa ou capitalizar não é uma solução".

Em seu discurso, Stevenson anuncia às forças armadas de

(Conclui na 2.ª página).

AS FUGAS DO ORIENTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — As autoridades da Alemanha Oriental, de acordo com o senador Otto Bach, responsável pelos refugiados no setor ocidental de Berlim, decidiram, agora, "livrar-se de todos os que não são comunistas ou não querem submeter-se à ideologia comunista". O resultado tem sido um aumento sem precedentes do fluxo de refugiados da Alemanha Oriental para o setor Ocidental de Berlim. Constituem um problema que a cidade não pode solucionar sozinha.

De 1 de janeiro até 20 de junho, chegaram, diariamente, 233 refugiados em média. Em julho, a média diária se elevou a 419, e, em agosto, já atingiu a mais de mil. A razão principal desse aumento é o que parece ser uma deliberada campanha das autoridades da Alemanha Oriental para expulsar as pessoas que não querem ou não podem usar. Todos os refugiados contam, mais ou menos, a mesma história. A versão que me foi narrada no campo de recepção de Mariendorf por um estudador de nome Stierer é típica.

Stierer, sua esposa e os seis filhos fugiram, para Berlim. Seu nome não é realmente Stierer, mas, como o homem tem 13 parentes censuários na Alemanha Oriental, preferiu manter o anonimato. Sabe-se que a polícia procura dificultar a vida dos parentes dos que fugiram ostensivamente dos territórios comunistas. Stierer entrou no sindicato em 1930 e, em 1931, inscreveu-se no Partido Social Democrata. Voltou, novamente, ao Partido em

1945. Em 1946, os social-democratas e os comunistas fundiram o Partido da Unidade Socialista. Stierer deixou o Partido em 1949 e abandonou o sindicato dois anos após.

Abundante um ano nenhum o incomodou. Deixaram-no criar a família, plantar verduras e ouvir o rádio. No entanto, a 30 de junho de 1952, a situação mudou. Nesse dia o Partido mandou chamar Werner Stierer, pedindo-lhe que explicasse porque não comparecia às reuniões desde 1949, e exigiu o pagamento das 24 mensalidades atrasadas. O sindicato também mandou chamá-lo. Quer as contribuições atrasadas e uma explicação sobre sua desistência das atividades sindicais. O estudador disse ao sindicato, com bastante franqueza, o que pensava de uma organização que lhe negava qualquer voto na fixação dos salários que estabelecia "normas" de trabalho e ainda tinha coragem de pedir contribuições.

Werner Stierer voltou para casa preocupado com o que lhe tinha dito às autoridades. Depois, compreendeu que não tinha sido por mera coincidência que o sindicato e o partido o tinham convocado no mesmo dia. Concluiu, então, que era chegada o momento de fugir, antes que fosse tarde de mais.

A 23 de julho, deu parte de doente e ficou em casa o resto da semana. No domingo, dia 27 de julho, em companhia da família, tomou o trem do meio dia para Berlim. Disseram ao vizinhos que iam passar as férias no Báltico. Chegaram na mesma noite ao setor soviético berlinese e tomaram o trem elevado para o setor ocidental. Desde então, moram, em companhia de 832 outras pessoas, nas casas construídas por Hitler durante a guerra para alojar seus trabalhadores estrangeiros.

Nas mesmas casas, de mistura com a massa de Stierers, encontram-se agentes comunistas e criminosos comuns fugidos da Alemanha Oriental. Nunca será possível, naturalmente, fazer uma separação completa. Em julho, as autoridades do setor ocidental de Berlim investigaram 7.377 pedidos de reconhecimento oficial como refugiados. Destes, 264 pessoas foram reconhecidas como elementos "políticos", que foram obrigadas a fugir por causa de um perigo eminente de prisão. Outras 4.409 foram aceitas por igual razão de urgência; 945 foram entregues ao Departamento de Proteção à Infância da cidade e 1.693 não foram reconhecidas como refugiados. Em consequência, foi-lhe recusada permissão para transferir sua residência para o setor ocidental de Berlim. Não tinham empregos. No fim do mês, mais 3.631 requerimentos tiveram de ser investigados.

As autoridades fazem o possível para distinguir os Stierers dos velhos. É uma tarefa ingrata e interminável, e o pior é que não altera em nada o problema de Berlim. Em última análise, não se pode obrigar uma pessoa a voltar para a zona oriental apenas por se desconfiar que esteja mentindo. Os refugiados recusados voltam sempre uma quinzena depois, desta vez para implorar a clemência pública. Outros, no entanto, quando recusados, perdem toda a esperança e recorrem ao suicídio.

Nesta parte da Europa, não é suficiente apenas proclamar as virtudes da caridade, da democracia e da liberdade. É necessário praticá-las também. Em caso contrário, será cada vez maior o número dos que perderão a esperança e se lançarão ao suicídio. — (APLA).

VENDA ESPECIAL

POR
MOTIVO DE REFORMA

Lonita a	28,00
Tecido feito a mão, com 1,30 de largura a	110,00
Poltronas de cana da Índia a	650,00
Cadeiras de ferro a	450,00
Poltronas de junco a	1.200,00
Poltronas de madeira a	1.150,00
Cadeiras para praia a	400,00
Barracas a	600,00

e uma série infindável de artigos para jardins, praia e campo, em cana da Índia, ferro, junco, madeira, etc., lonas e lonitas de diversas qualidades, com

GRANDES REMARCAÇÕES



AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 378
FONE: 32-7847

Quer o ex-rei Farouk que seu filho seja educado às expensas do governo

Novas informações sobre elevados depósitos do ex-rei do Egito nos bancos suíços — Titulos no valor de um milhão pertencentes ao antigo soberano foram descobertos

ROMA, 30 (AFP) — Numa declaração que divulgou esta noite a rádio italiana, o ex-rei Farouk reivindicou, para seu filho, o jovem rei Fuad II, o direito de ser educado, desde já, às expensas da nação egípcia que ele governará um dia.

A declaração sublinha principalmente: "A dinastia real sempre esteve ao serviço do Egito e quando o jovem rei tiver 7 anos — e mesmo antes de alcançar essa idade — será necessário educá-lo, do ponto de vista mais apropriado a suas futuras responsabilidades."

"Nesse ínterim, é urgente e necessário que a dignidade e o bem-estar do Egito sejam levados em consideração por aqueles que são atualmente os responsáveis do governo."

"O Egito não parece inquietar-se pelo fato de que o rei Fuad, que um dia o governará, poderia sempre viver da caridade italiana, como qualquer desgraçado orfão napolitano".

E a declaração conclui: "O fato de que o rei do Egito é educado dignamente neste momento é devido unicamente aos esforços de um exilado e não aos esforços do governo egípcio atual".

UMA FORTUNA EM AÇÕES

CAIRO, 30 (U. P.) — Autoridades descobriram ações de companhias estrangeiras no valor de 2.370.000 dólares pertencentes ao ex-rei Farouk num cofre de aço, na fábrica de tecidos de algodão de Kafer El Dawar.

As ações foram trazidas a esta capital onde serão entregues ao curador das propriedades de Farouk.

Fontes fidedignas disseram que Farouk depositaria cerca de 20 milhões de esterlinas em bancos suíços em seu próprio nome e em nome de outros. Acrescentaram que o dinheiro fora depositado na Société des Banques Suisses, e que Farouk depositaria dinheiro em seu próprio nome ou em nome de intermediários especificados.

Esse sistema fora adotado, ainda segundo as mesmas fontes,

(Conclui na 2.ª página).

RECEIA A INDONÉSIA ACEITAR AJUDA RUSSA

O auxílio soviético poderia levar o país à mesma situação que a Checoslováquia

JAKARTA, 30 (UP) — A Indonésia rejeita aceitar auxílio soviético porque em o aceitando o país poderia ser transformado "numa outra Checoslováquia", mas espera permanecer neutro, entre o oriente e o ocidente — segundo declaram líderes do governo.

O presidente Soekarno e o ministro do Exterior Mukarto Notodigdo, em entrevistas exclusivas separadas, ressaltaram que a Indonésia pretende permanecer amiga dos ocidentais e da União Soviética, mas que a aceitação de ajuda de qualquer dos lados constitui problema delicado.

"Queremos ser amistosos para com a Rússia" disse Mukarto "porém desde que vimos a experiência da Checoslováquia e a outros países em situações similares não julgamos prudente aceitar assistência técnica agora da União Soviética. Na ajuda russa haveria mais fortes "acessórios" do que num auxílio americano".

A luta da Indonésia pela sua independência desde o período imediatamente posterior à guerra tem levado o país a muitas disputas diplomáticas com os ocidentais.

Suas reclamações sobre a Nova Guiné Ocidental provocaram na Austrália a acusação de que Soekarno está adotando uma política de "militarismo agressivo".

Anteriormente, neste ano, o antigo governo do primeiro ministro Sukirman anunciou a aceitação de assistência militar dos Estados Unidos.

Entretanto as suas repercussões dentro do país foram tão violentas que o governo caiu a 23 de fevereiro e passaram-se seis semanas antes que o atual Gabinete fosse organizado.

Mukarto salientou que a despeito da questão de ajuda "não seguiremos estritamente a presente política exterior independente. Não somos comunistas. Somos um país democrático".

Protesto norie-americano em Berlim

BERLIM, 30 (U. P.) — O major general Lemuel A. Mathewson, comandante americano de Berlim protestou em nota entregue hoje contra o rapto de dois guardas alfandegados de Berlim ocidental pela polícia comunista. Os guardas foram raptados na quarta-feira, postos em liberdade depois de 24 horas. Mathewson exigiu que os soviéticos punam os responsáveis e previnam a repetição de fatos idênticos. Declarou Mathewson que "dois policiais comunistas entraram no setor americano a fim de raptar alemães ocidentais e obrigá-los a cruzar a fronteira para a zona soviética a ponta de revolver".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESTRUIDA POR VIOLENTO INCENDIO A "FOLHA DO NORTE"

O fogo, que teve início na torre do prédio, atingiu a redação, oficinas e a residência do diretor — Jornal de grande prestígio em todo o norte do país

BELEM, 30 (Asapress) — URGENTE — Pavoroso incêndio irrompeu, hoje, nas instalações da "Folha do Norte", o maior jornal do norte do país.

JORNAL CONCEITUADO NO NORTE

BELEM, 30 (Asapress) — O jornal "Folha do Norte" foi, hoje, quase totalmente destruído por um violento incêndio, que, iniciando-se na torre do edifício, propagou-se rapidamente à redação e oficinas. Trata-se de um dos mais antigos jornais do norte do país e autor das mais brilhantes campanhas em prol da sua vitória. Desde sua fundação, obedece o grande jornal do norte à direção e orientação do sr. Paulo Maranhão, que, ultimamente, entretanto, passou sua direção efetiva ao seu filho João Maranhão.

Por várias vezes as oficinas e a redação da "Folha do Norte" foram vítimas de atentados motivados pelas campanhas que de-

sasombrosamente abraçou. Jornal de luta, manteve-se sempre dentro desse objetivo, decorrendo daí o seu grande prestígio em todo o norte. Nas campanhas políticas, manteve-se quase sempre na oposição, mas oposição construtiva, e uma dessas fases mais importantes de sua vida registrou-se durante o último governo do sr. Magalhães Barata. Agora que o fogo atingiu implacavelmente suas oficinas e redação, destruiu também a residência de seu diretor, situada no mesmo prédio, as expressões de seu fundador não de pesar, mas de coragem e confiança na restauração imediata de todo o seu poderio mecânico, já que o espírito nunca desaparece.

BOMBEIROS FERIDOS

BELEM, 30 (NP) — Um oficial e alguns bombeiros ficaram feridos durante o combate às chamas, no incêndio hoje verificado no edifício da "Folha do Norte". O fogo destruiu os arquivos, onde se encontrava o primeiro número do jornal, editado em 1896. As oficinas não foram atingidas, mas a casa do sr. João Maranhão, diretor daquele órgão, ficou reduzida a cinzas.

DEPOE NA JUSTICA O AUTOR DAS "FELIPETAS"

RIO, 30 (Asapress) — O tenente Luiz Felipe de Albuquerque compareceu em juízo, na 14.ª Vara, a fim de prestar as primeiras declarações sobre o crime de chantagem e falsificação fraudulenta de que está sendo acusado.

Mostrando-se sombrio e alheio a tudo o autor das "felipetas" atribuiu o seu estouro à pressão de grupos interessados no seu "fracasso", bem como, a ansia de lucro fácil que suas vítimas, os "filipatos" visavam, emprestando-lhe dinheiro a altos juros, nos momentos de apertada financeira.

LOGICA DO "FELIPE" — "Se um navio estiver indo a pique e o comandante disser: de uma bomba, conseguirei retardar o naufrágio, não conseguirei? E se nesse retardamento conseguir instalar mais algumas bombas talvez consiga evitar o desastre, não é verdade? Assim era o meu negócio: apenas não dispus de tempo para evitar o naufrágio..."

Foi como falou na sua primeira audiência com o juiz da 14.ª Vara Civil o tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o fabuloso autor das "felipetas". Suas declarações, porém, ainda se reproduzirão em novas acareações.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARADÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Deide de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5.30, de 14 e 15 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Custodia Brant, diretor da secretaria.

EM S. PAULO TISIOLOGOS DE TODO O MUNDO

Chegarão amanhã, às 8.30 horas, no Aeroporto de Congonhas, procedentes do Rio de Janeiro, os cientistas que participaram da "XII Conferência Internacional de Tuberculose" e do "II Congresso Internacional do American College of Chest Physicians", que foram realizados na Capital da República.

Professor Josué de Castro

RIO, 30 ("Correio") — O sr. Josué de Castro voltou bem impressionado com o interesse que despertou, nos Estados Unidos e na Europa, pela luta contra a fome. Quase-se, no entanto, o autor de "Geografia da fome", da falta de cooperação dos países atrás de "a cortina de ferro", e diz: "A fome é um mal que não pode ter fronteiras ideológicas e para ser bem combatida, como o maior dos males que representa para a humanidade, tem que contar com a cooperação de todos os que habitam este planeta. Estou confiante, e neste caso não medirei esforços, em que convencer o outro lado da "cortina de ferro" a cooperar".

Censo demográfico em Mato Grosso

CUIABÁ, 30 (Asapress) — O Estado de Mato Grosso, que tinha, em 1.º de julho de 1950, 33 municípios, tem, somente dois com mais de 30.000 habitantes, que são os de Campo Grande, com 37.033, e Cuiabá, com 56.292. Nesses dois municípios, conforme publicação do Serviço Nacional de Recenseamento, encontravam-se 22 por cento da população do Estado.

Segundo a mesma publicação, 239.095 pessoas não sabiam ler nem escrever em 1.º de julho de 1950, sendo que o número dos alfabetizados era de 191.913. No Estado de Mato Grosso, 1,96 por cento de católicos romanos, 2,41 por cento de protestantes e 2,41 por cento de espíritas. Verifica-se que a população do Estado cresceu em 20,77 por cento, ou sejam, 89.770 pessoas.

A estranha neblina provocava cólicas e vômitos

SALVADOR, 30 (News Press) — Moradores de diversas casas da rua Queimadinho acordaram hoje sofrendo cólicas e vômitos. Somente ficaram restabelecidos depois que se afastaram de suas casas, por onde entrava estranha e espessa neblina. Quando voltaram, mais tarde a seus lares, verificaram que o fenômeno havia desaparecido, inclusive folhas de árvores.

NOTAS PARLAMENTARES

AFONSO ARINOS NA LIDERANÇA DA BANCADA UDENISTA DA CAMARA

Fixado o ponto de vista do PSP sobre o projeto da pluralidade sindical

RIO, 30 (Asapress) — Está definitivamente assentado que o sr. Afonso Arinos será o líder da bancada da U. D. N. na Câmara dos Deputados.

O desfecho do caso verificou-se ontem, após a reunião da bancada udenista de Minas, quando sua maioria inclinou-se pela indicação do nome do sr. Afonso Arinos para o delicado posto.

Decidiu-se, outrossim, conferir poderes ao sr. José Bonifácio para encaminhar uma solução que permita sua confirmação unânime na vice-liderança da bancada.

INVESTIDURA NA PRÓXIMA SEMANA

Presidência da bancada da UDN

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Afonso Arinos, ainda no início da próxima se-

mana, será investido oficialmente nas funções de líder da bancada da U. D. N. na Câmara. Na vice-liderança estarão os srs. José Bonifácio, Luiz Garcia e Ernani Sátiro.

CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

RIO, 30 (News Press) — Na última reunião do seu diretório nacional o Partido Social Progressista resolveu que todos os seus representantes na Câmara e no Senado votem contra a emenda que institui a pluralidade sindical, cujo projeto ora transita pelo Congresso. Sua bancada votará também contra a assiduidade integral dos trabalhadores em serviço para efeito de aposentadoria e férias facultadas por lei.

Foram anuladas as manobras comunistas

RIO, 30 ("Correio") — O general Zenóbio da Costa afirma que o Exército está satisfeito com as importantes operações ora introduzidas no seu alto comando, e que já se faziam necessárias. Interpelado sobre se o comunismo ainda representaria um perigo no seio da tropa, respondeu: "Não. Isto passou. Todos os inquietos foram remetidos à Justiça. Toda a organização vermelha foi destruída, não resta a menor dúvida, mas apesar disso eu continuarei vigilante contra qualquer investida sorrateira ou ostensiva. A verdade é que desde que o general Espírito Santo Cardoso assumiu a pasta, as manobras comunistas foram anuladas. Não há mais nada de grave."

O INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, nomeou uma comissão de funcionários, para examinar o parecer do consultor geral da República sobre o inquérito realizado em torno de irregularidades verificadas naquele estabelecimento de crédito. A comissão terá a incumbência de separar os casos que são de alçada da Procuradoria Geral da República e os que são de alçada do contencioso e os que devem ser arquivados.

Comenta-se que a providência do sr. Ricardo Jafet indica que haverá processo civil e criminal no caso.

PEDIU DEMISSÃO DO CARGO O SR. LUIZ SIMÕES LOPES

RIO, 30 ("Correio") — Afirma-se que o sr. Luiz Simões Lopes pediu exoneração do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Embora se desconheça o motivo real desse seu gesto, adianta-se que o mesmo se relacionaria com a pretendida criação do Conselho de Política Comercial, supergrã, há dias, pelo ministro João Neves de Fontoura, e apoiada inicialmente não só pelo presidente Getúlio Vargas como pelos titulares da Fazenda e do Trabalho que, aliás, comporiam o novo órgão justamente com o autor de sua idealização.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLEGIO AMERICANO DE MEDICOS DO TORAX

RIO, 30 (AN) — Realizou-se no auditório do Ministério da Educação a entrega de medalhas e diplomas honoríficos a várias personalidades agradecidas pelo Segundo Congresso Internacional do Colegio Americano de Medicos do Torax. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Andrew L. Banyai, que fez a entrega do prêmio oferecido ao presidente Getúlio Vargas, cabendo ao professor J. A. Nyers entregar uma medalha conferida ao professor Manuel de Abreu. Receberam ainda condecorações os seguintes cientistas: dr. Reginaldo Fernandes, prof. Arlindo de Assis, dr. Afonso Mac Dwell e dr. Hugo Pinheiro. Finalizando a sessão, foi entregue ao prof. Jorge Lehmann, descobridor do novo agente antituberculoso "PAS", a medalha do "American College". Na ocasião usou da palavra, saudando aqueles cientistas, o prof. Andrew L. Banyai.



A qualidade de **Coca-Cola** inspira confiança

POLITICA NACIONAL

CANDIDATO O FILHO DE AGAMENON

CONSULTA AO S.T.E. SOBRE A ELEGIBILIDADE DO SR. PAULO GERMANO

RECIFE, 30 (Asapress) — O Diretorio Regional do P. S. D. escolheu ontem o deputado Paulo Germano Magalhães, filho do fido governador do Pernambuco, para candidato à vaga de Agamenon Magalhães.

Na mesma reunião, o diretório pesadista elegeu para a sua presidência, o sr. Etelvino Lins e o sr. Jarbas Maranhão para a vice-presidência.

A QUESTÃO DE INELEGIBILIDADE

RECIFE, 30 (Asapress) — O sr. João Cleofas, que é esperado nesta capital, manterá durante quatro dias entendimentos com os dirigentes de seu Partido e os tres membros da Mesa do Diretorio Regional do P. S. D., a fim de acertar a escolha do nome do candidato a sucessão do sr. Agamenon Magalhães. Enquanto isso, circulam listas na cidade e surgem falxas nas vilas populares reclamando a indicação do sr. Paulo Germano Magalhães, filho do governador falecido.

A propósito da candidatura do sr. Paulo Germano, informa-se que foram dirigidas consultas aos membros do Superior Tribunal Eleitoral sobre os dispositivos constitucionais relativos à inelegibilidade. Aqueles que defendem o direito do sr. Paulo Germano de concorrer ao pleito acenam que a inelegibilidade é uma privação de um direito político e somente quando claramente expressa na Constituição pode vigorar.

INCOMPATIBILIDADE

GOIANIA, 30 (Asapress) — Segundo se depreende dos atuais movimentos políticos, o P. T. B. não anda às boas com o P. S. D., tendo indicado que os trabalhistas se colocariam em campos opostos aos pesadistas nas próximas eleições em varios municípios.

Teve grande repercussão a notícia de que o sr. Coimbra Bueno havia conferenciado com o sr. João Goularte convidado para ingressar no P. T. B. Os meios trabalhistas mostram-se satisfeitos com essa notícia.

Grève na Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 30 (News Press) — Cerca de trezentos ferroviários da Rede Mineira de Viação sediados em Divinópolis iniciaram esta manhã um movimento grevista em sinal de protesto contra a deficiência de sua Cooperativa de Abastecimento. O trabalho foi paralisado durante algumas horas. Elementos mais exaltados depredaram algumas locomotivas que se encontravam no pátio da estação. O delegado de polícia Geraldo Araújo tomou imediatas providências para o restabelecimento da ordem.

ALASTRA-SE A GREVE

BELO HORIZONTE, 30 (News Press) — Urgente — Pouco depois das 17 horas, apesar dos esforços da polícia, que pela manhã fora chamada a providenciar sobre o movimento grevista dos ferroviários da Rede Mineira de Viação, os demais funcionários daquela estrada deliberaram aderir à greve iniciada pelos trabalhadores, reclamando o pagamento de seus salários que estão em atraso.

Pesquisas petrolíferas no território paulista

ANGATUBA (Est. de S. Paulo), 30 (Asapress) — Tiveram início, ontem, em Cerro, 18 quilômetros desta cidade, os trabalhos de perfuração para pesquisas de petróleo, com a utilização de modernas sondas com capacidade para 2.400 metros de profundidade. Os trabalhos de pesquisas se estenderão por toda a região da Bacia do Paraná.

ENTREVISTA DO GOV. MUNHOZ DA ROCHA REALIZAÇÕES NO GOVERNO E PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO

RIO, 30 (Asapress) — O governador do Paraná, ora nesta capital, reunia hoje, no gabinete do presidente do Instituto Nacional do Mate, os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva.

O sr. Munhoz da Rocha, teve a oportunidade de abordar varios problemas entre os quais, de modo particular, aqueles que constituem, para assim dizer, a base da economia paranaense.

A propósito do aproveitamento industrial do xisto betuminoso, riqueza natural que se concentra, de preferência no município de São Mateus do Sul, declarou o governador em estudo a possibilidade de a montagem, naquela região, de uma grande usina para a produção de gasolina e óleo Diesel, combustíveis que se destinariam a atender as necessidades não só das fontes geradoras de energia elétrica senão também dos tratores e de outras máquinas agrícolas motorizadas. afirmou, ainda, o sr. Munhoz da Rocha, que tanto os alemães como os suecos, estão interessados em investir capitais, na industrialização do xisto paranaense.

O funcionamento de uma usina de tal natureza, aduziu, significar, para nós, uma apreciável economia de divisas.

Em outra passagem de suas declarações, afirmou o governador Munhoz da Rocha que a produção do café, no Paraná, deverá corresponder a um volume de 5 milhões de sacas, superior à previsão feita para a presente safra. Relativamente às pragas, constituam assolar a lavoura cafeeira, adiantou haver oferecido no corrente ano, resultados eficientes o combate à broca e ao bicho mineiro, tanto assim que varias regiões habitualmente sujeitas a incidência de tais flagelos, encontram-se agora, plenamente, recuperadas.

LAVOURA DE TRIGO

Disse, mais, o sr. Munhoz da Rocha, que a produção de trigo, no Paraná, chega a ser no mo-

mento, superior a do Rio Grande do Sul. O governo estadual — acrescentou — está interessado em estimular a lavoura triticeira e pretende, mesmo, dar maior significação a partir deste ano, a tradicional Festa do Trigo, cuja realização está marcada para fins de novembro.

ESTRADAS

Anunciou, em seguida, o sr. Munhoz da Rocha, haver o seu governo dado início ao asfaltamento de 150 quilômetros de estradas de rodagem, no percurso compreendido entre o norte do Paraná, Curitiba e Porto de Foz de Iguaçu, a extensão total dessa obra cobre uma superfície de 1.000 quilômetros. Relativamente a indústria horteiraria, informou ainda haver, no momento, que pudesse criar-lhe problemas, uma vez que os produtores e os beneficiadores de mate se mantêm em perfeito entendimento. Os madeireiros, por seu turno, estão satisfeitos com a garantia, que lhes foi dada recentemente, de exportar os excedentes de sua produção na base de operações vinculadas.

O governador Munhoz da Rocha, informou, ao final de sua entrevista, que a esperada visita do presidente da República ao Paraná se dará na oportunidade da conclusão das obras de eletrificação da Rede de Viação, Paraná-Santa Catarina.

Vollou a funcionar o promotor Cisneiros

RIO, 30 (News Press) — Em virtude da concessão do mandato de segurança impetrado, o promotor Amador Cisneiros voltou a funcionar no processo sobre atividades comunistas no seio de tropas militares. O sr. Cisneiros havia sido afastado pelo procurador geral da Justiça Militar, sr. Valdemiro Ferreira, sendo substituído pelo promotor Leonam Nobre.

CADEIAS PUBLICAS

FRANCISCO PATI

Nas cidades paulista o largo da Cadeia é tão importante quanto o largo da Matriz. Brinquei muito, no meu tempo de menino, em minha cidade natal, no largo da Cadeia. Ficava um pouco retratado, na parte alta, mais ou menos na direção da Caixa d'Água. A cadeia era um velho sobrado amarelo de janelas com grade de ferro, isolado no meio da praça, causava uma impressão de pânico às crianças. Por detrás das grades os presos olhavam a vida. Raras transeuntes quebravam a monotonia do local. Brincávamos de roda ou de escondido, e quando não jogávamos no jardim de uma casa residencial, pertencente a um médico baiano. Nossos olhos voltavam-se quando em quando para o sinistro edifício. O morcego e a coruja, a solidão e os gritos que partiam da cadeia enchiam o ambiente de tristeza. Só muito mais tarde me ensinou Dostoiévski o nome adequado da cadeia da minha terra: — casa dos mortos.

A construção da cadeia é na história quaternária de São Paulo a preocupação máxima dos governadores gerais.

Em o "Velho São Paulo", recém editado pela Companhia Melhoramentos, insiste o historiador Afonso de E. Taunay no assunto. Diz-nos ao chegar a São Paulo, em fins de 1653, o Ouvidor-Geral, dr. João Velho de Azevedo, empilhado em campor as facções beligerantes: os Pires e Camargos. "ordenou que se derribasse o prédio completamente arruinado que serviu de paço" e "mandou, ainda, que a Câmara arremasse uma casa onde deveria instalar a cadeia". Em 11 de julho de 1711 foi São Paulo elevada à categoria de cidade-capital da Capitania de São Paulo e Minas Gerais. A Câmara apreciou muitíssimo a distinção de d. João V e tratou então de obter sede condigna. O paço e o ergastulo caíram de pé. Representaram os Ouvidores Gerais a d. João V contra tal situação. A cidade de Santos queixava-se igualmente do estado precário das suas instalações oficiais. Não tardou por isso a resposta do monarca. Determinou d. João V fosse dada preferência a São Paulo para as obras reclamadas.

São Paulo é pobre em documentos iconográficos. Todos os que foram pelo mestre Taunay reproduzidos em seu precioso álbum comemorativo do IV Centenário trazem, no entanto, duas construções inaparecíveis: o paço municipal e a cadeia pública. Isso acontece no desenho de Miguel A. Benício Du-

tra, de 1935, pertencente à Coleção do Museu Paulista, representando o Paço Municipal e a Cadeia Pública; na maquete de São Paulo em 1841, organizada pelo ilustre historiador e na qual aparecem os fundos do Paço Municipal, a Cadeia, Igreja e Paço de São Gonçalo; a Igreja de Nossa Senhora dos Remedios; no quadro de Benedito Calixto representando o Paço e a Cadeia de São Paulo em 1860. Paço e Cadeia viveram juntos até 1877, quando o Paço continuou onde estava (praça João Mendes) e a Cadeia foi transferida para o bairro da Luz, onde ainda se encontra.

A observação é comum a todos quantos têm escrito sobre coisas do Brasil. No livro de dr. Hermann Burmeister, "Viagem ao Brasil através das províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais", é o fato registrado da seguinte maneira: "A justiça brasileira, por ser muito humana, não atenua a frequência dos crimes. Em todo lugar de importância, mediana encontramos o tribunal e a prisão instalados num mesmo edifício público. A Casa da Câmara ou Cadeia é geralmente o melhor do lugar. Antes de todo trata-se de construir a cadeia como sinal de ameaça e para isolar em lugar seguro os malfetores por demais obstinados. E raro encontrar-se uma prisão vazia. Os presos povoados que não possuem carcere remetem seus criminosos para as vilas maiores, onde os mesmos são muitas vezes empregados em trabalhos públicos".

A observação do dr. Burmeister poderia levar-nos a um debate interessante e oportuno sobre o poder intimidativo da pena, de um lado, e a utilidade ou inutilidade do tribunal do júri, de outro lado. No fundo, o que o autor da "Viagem ao Brasil" quer dizer é que as cadeias, nas cidades brasileiras, eram invariavelmente construídas em lugar de relevo a fim de que os homens, vendo-as, deixassem de delinquir. Era a educação pelo método objetivo. Devo, aliás, fazer uma confissão: a imagem do largo da Cadeia de minha cidade natal, onde brinquei de roda em memória, nunca se me apagou da memória. Inda hoje, quando passo pela avenida Tiradentes, fico triste. No exercício da minha profissão de advogado só uma ou duas vezes visitei a Casa de Detenção e a Penitenciária.

Sai sempre humilhado e pesado, preocupado, desde então, com o poder coercitivo do homem sobre o homem, a respeito do qual conversamos ontem.

Nem todos as gerações que se têm revezado sob as arcadas do antigo Convento de São Francisco tiveram historiadores ou cronistas. Os livros sobre a velha e tradicional escola não são muitos. Depois da obra de Almeida Nogueira surgiu a de Spencer Vampré. Espera-se, agora, que o curso instituído sobre a bio-bibliografia dos professores que passaram pela direção sirva de pretexto para continuação de estudos e evocações tão úteis à história geral de São Paulo.

Pelagio Lobo era um jornalista disciplinado. Nessas condições, deve ter deixado o livro pronto para o prelo.

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, ao tempo em que a presidência o sr. dr. Luciano Cintra do Prado, reuniu em volume as crônicas de reminiscências de Francisco Pati sobre estudantes e estudantadas. O livro, hoje quase esgotado, recebeu o título de "O espírito das Arcadas", que foi, precisamente, o das crônicas publicadas no "Correio Paulistano" pelo autor. O êxito tem sido grande e deve estimular a Associação dos Antigos Alunos a prosseguir na iniciativa.

Nem todos as gerações que se têm revezado sob as arcadas do antigo Convento de São Francisco tiveram historiadores ou cronistas. Os livros sobre a velha e tradicional escola não são muitos. Depois da obra de Almeida Nogueira surgiu a de Spencer Vampré. Espera-se, agora, que o curso instituído sobre a bio-bibliografia dos professores que passaram pela direção sirva de pretexto para continuação de estudos e evocações tão úteis à história geral de São Paulo.

Uma civilização de funcionários

CANDIDO MOTA FILHO

Ha tempos, por indicação de Valdomiro Silveira, li um interessantíssimo e pouco conhecido livro "Le Génese des Grands Hommes" de Odin, publicado em Paris, por volta de 1897. Escrito em moldes marxistas, trazia ele a preocupação de resolver um problema que, até hoje, os discípulos de Marx não resolveram, que é o das grandes individualidades, em frente ao sentido coletivo da história. Valla, entretanto, a leitura principalmente pelas sugestões que despertava.

O marxismo, como uma concepção do mundo, vindo a verdade através da sociedade, anulava o esforço individual, no sentido do esforço heroico e preeminente. Marx falava na "produção social" da vida humana e Engels se referia à "base geográfica da história universal". Plekanov, que muito se preocupou com o problema da ação individual, falou na "decisiva influência da estrutura econômica no homem social". Em nossos dias, indo além das preocupações de Trotski, Sidney Hook, inquieto e curioso, no seu ensaio "The Hero in History" tenta enfrentar o problema.

O livro de Sidney Hook tem redobrada significação, porque ele, como americano, não encontra a elite de que tanto falam os europeus, como também as classes, ou mesmo as massas, no sentido empregado pelos sociólogos do velho continente. Estudando o herói como acontecimento e como problema, quer na realidade histórica, o mundo sem Lenin ou com Lenin; e os teóricos do herói e das elites, como Mosca, Pareto e Michels, sem esquecer Carlyle, é obrigado a prestar atenção à realidade do processo social americano e a se referir "à valorização moral do homem comum".

Esta ausência do herói ou de uma elite nos Estados Unidos é, entretanto, um fenômeno da atualidade, o que equivale a dizer um fenômeno decorrente da caracterização humana do tipo americano.

Enquanto os Estados Unidos estavam sob dependência e influência da Europa e viviam o pioneirismo em todos os seus aspectos, havia ainda heróis e havia elite. As figuras eminentes da história americana, em Washington, em Franklin, em Jefferson e em Hamilton, ou mesmo um Lincoln, são figuras tipicamente europeias. Pensam e agem à maneira europeia. Quando, lemos Melville ou Edgar Poe, neles encontramos o espírito transplantado que não se condiciona às exigências do meio.

Porém, o fabuloso desenvolvimento americano, que se positivou num processo e num sistema de viver, eliminou o sentido heroico e aristocrático de viver, que, ainda hoje, predomina na Europa, criando o antagonismo entre a "massa" e a "elite". O homem, gerado na civilização democrática de pioneiros, que estabeleceu, como direito fundamental, a possibilidade para todos e a livre iniciativa, formou o homem comum.

Ainda agora, Raymond Aron, fazendo um estudo preliminar da cultura política americana, nota que, nela, não surge o conceito de classe que continuará a ser ignorado. Não há classe como também não há elite. Os americanos reconhecem a tensão entre as categorias sociais, diz Aron, mas não a luta de classes porque, efetivamente, a sociedade americana é rica de categorias sociais e pobre em classes organizadas.

A democracia, amparada na livre empresa e animada pela prosperidade, é uma possibilidade para todos (to make a good job of it) e, com isso, não há quem fique onde está. Na Inglaterra o filho de carvoeiro é carvoeiro; nos Estados Unidos o filho de imigrante é milionário, fazendeiro ou professor universitário. Não há motivos para classes e elites. O que um pode ser todos podem ser. O homem é o homem em série, como

as máquinas e como os automóveis, é o burguês médio, que "Babbitt" encarnou com tanta exatidão.

Não pode haver mais nos Estados Unidos governo de elite, senão o governo do homem comum, que não tem mais parentesco com Madison ou Thomas Jefferson. Hoje em dia, o chefe do governo é Roosevelt e é, principalmente, Truman, que encarnou em sua mediana o político americano. E quando, nos Estados Unidos, alguém se mostra no seu comportamento ou na sua cultura, um homem de espírito superior como Acheson, somos obrigados a vê-lo como se fosse um "gentleman", um europeu.

E' verdade que, nos Estados Unidos, há uma grande preocupação em torno da figura do líder; mas o líder, para a mentalidade americana, não é o melhor, mas aquele que pode conduzir os interesses do homem comum, o técnico em política, o gerente, como se disse tanto quando se fizeram os primeiros ensaios do "New Deal".

Na Europa houve outra concepção de líder e essa concepção se apurou entre os alemães, quando se configurou "o líder-massa" de que fala Teodor Geiger.

Ha alguns anos, numa longa e deliciosa conversa com Oliveira Viana por entre as velhas arvores de sua casa em Niterói, trocamos idéias sobre este assunto. Contei a ele que estava reunindo material para escrever um ensaio sobre o "snobismo" no Brasil. Possuía, como somos de uma civilização de emprestimo, pensamento e formas de viver adaptadas às circunstâncias do novo meio, nós, desde o Império, não tínhamos elites senão "snobs". As figuras políticas e intelectuais do país não podiam se distinguir, sendo uma expressão do barbarismo continental, mas querendo ser uma expressão de uma cultura avançada. So assim é que poderíamos compreender a função construtiva de um Joaquim Nabuco ou de um Rui Barbosa, de um músico como Carlos Gomes ou de um pintor como Portinari.

Oliveira Viana contou-me que estava escrevendo um estudo denso e cuidadoso sobre o papel das elites e o problema brasileiro. E, sustentava ele, que esse "snobismo" era o nosso mal, que nada tinha de construtivo como eu pensava. O Brasil, para ele, escondia o seu verdadeiro significado e via de um infundado e contraditório artificialismo. "Doutores e bachareis, dizia ele, sempre tivemos". Mas a República não fez mais que multiplicar para esconder a sua incapacidade. No Império, entretanto, a equação era assim: Político mais doutor, igual a fazendeiro. Na República: Político mais doutor, igual a burocrata. Já não temos elite, dizia ele; agora não temos senão burocratas e politiquês.

De fato, tivemos, como os americanos tiveram, figuras superiores, enquanto ainda eramos europeus e pensávamos à maneira europeia. Tivemos-lhes incomparáveis na Regência. Depois foram mingando.

A República quis restaurar-las. Mas o império dos fatos e o processo sociológico brasileiro criaram todas as dificuldades para o aparecimento de novas figuras superiores. A livre iniciativa e o regime de possibilidades econômicas, para todos, criaram, nos Estados Unidos, o homem comum. Entre nós, à medida que fomos nos distanciando da Europa e fomos nos acondicionando aos processos vitais e sociais do Novo Mundo, fomos burocratizando-nos, criando uma melancólica civilização de funcionários.

Antes havia o doutor. Hoje a luta é contra ele, para ficar tão só o burocrata. Não temos elite. Não temos classes. Não temos povo-massa de que falava Oliveira Viana. Temos uma civilização de funcionários.

O drama das profissões liberais

LUÍZ SILVEIRA MELLO

O desenvolvimento do Direito Social, pelas degraus de lenta evolução para a esquerda, tem amparado mais as reivindicações do operário braçal, esquecendo-se daqueles que exercem profissões orientadas por estudos constantes. Não têm tido suficiente proteção legal, de que precisam, o trabalhador intelectual, o professor, o médico, o advogado. Todos eles se acham, entretanto, sujeitos a obrigações e gastos de representação, de relações ou de sociabilidade, além das imprevisíveis despesas do lar e da família.

Não gozam de necessário amparo, por exemplo, os membros das chamadas profissões liberais, que muito sofrem, principalmente os clínicos e os caudatários, em regra mal remunerados e nunca suficientemente reconhecidos pelos estudos, esforços e sacrifícios que fazem.

Na clínica, grande é atualmente a concorrência. Enorme, e quase sempre prejudicial, a mercantilização dos remédios, anunciados pelos jornais, pelas estações de rádio e pelos cartazes afixados em todos os lugares. Em nossos dias, quase que se aboliu o reatário, em desprestígio parcial da autoridade dos médicos. E muitos destes são caluniosos de exploradores, quando exigem preços exorbitantes de laboratório, necessários para diagnósticos conscienciosos, ou quando apresentam conta de seus serviços profissionais, após tratamentos longos e trabalhosos.

Entretanto, além do aumento do custo da vida e do preço das utilidades, tem o profissional, médico ou advogado, as despesas imprescindíveis de consultório, de escritório, de seus auxiliares, de quando a qualquer momento, o recitativo, dia a dia maior, do custo da vida.

O advogado que não conta com renda mensal certa e que às vezes espera longos anos para conseguir sentenças ou acordos nas causas em andamento, passa não raro por fases dramáticas, em sua vida profissional, quanto a parte financeira. Vê-se na contingência, então, de recorrer ao crédito e aos empréstimos, embora tenha quase sempre muito dinheiro para receber, por serviços profissionais prestados, alguns em litígios de vulto, que têm andamento lento, ou que, depois de vitórias, estão sujeitos a execuções de sentenças demoradas.

Em outros casos, apressa-se o caudatário pela tese de Direito perflhada no litígio, quando passa, então, a despendir dinheiro próprio, dinheiro de suas pequenas economias, já que o cliente não dispõe de recursos pecuniários, para a manutenção da causa, através de suas fazes e de seus recursos, em instâncias sucessivas. Só no Supremo Tribunal, estaciona-se a demanda, às vezes, muitos anos e lustros.

Mais penoso drama do advogado, porém, está na estimativa

"MESA REDONDA" ENTRE BANQUEIROS E BANCARIOS

DISCUTIDA A QUESTÃO DO AUMENTO DE VENCIMENTOS

RIO, 30 (Assapress) — Banqueiros e bancários, pelos seus respectivos representantes reuniram-se, hoje, pela manhã, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir a questão de aumento de salários para a coletividade. O sr. Alonzo Caldas Brandão, diretor do DNT, que presidiu a "Mesa Redonda", apresentou, de início, uma proposta conciliatória de 30%, recusada, imediatamente, pelos empregados.

"Os Bancos, em sua maioria, não suportarão um aumento em suas folhas de pagamento de 30%, e muito menos de 40% inicialmente solicitado pela classe bancária", disse o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, que chefiava a delegação patronal e que se achava presente à reunião. Desejando resolver satisfatoriamente a questão, de ambas as partes, aliás, com o apelo que formularam os representantes bancários o sr. Luiz Migliora, em nome dos banqueiros, fez a seguinte proposta conciliatória:

"Vamos estudar um meio de solucionar a questão, uma vez que os Bancos não podem suportar o aumento de 30 por cento ou 40 por cento. Tomaremos por base os estudos apresentados pelo Ministério do Trabalho, e que demonstram

que o custo de vida elevou-se, desde a data do último aumento concedido à classe, de 22,8%. Propõem, pois, aos bancários, em nome dos meus companheiros banqueiros, um aumento salarial de 25 por cento sobre os salários atuais e até a importância de 5 mil mil cruzeiros. Deixarei para discutir em assembleia geral da classe o aumento de 25 por cento concedido para os salários acima de 5 mil cruzeiros. Farei o possível para ultrapassar o aumento de Cr\$ 800,00 concedido no acordo do ano passado. Não prometo nada, mas farei o possível".

Tanto banqueiros como bancários promoverão assembleias nos respectivos sindicatos, a fim de levar ao conhecimento da classe a decisão da reunião. Os mesmos voltarão a comparecer à "outra mesa redonda" para examinar a questão".

O sr. Luiz Migliora já no fim da reunião, recusou-se, terminantemente a discutir dois importantes assuntos que dizem respeito aos interesses dos bancários que se relacionam com o aumento quinzenal desejado pela coletividade e a instituição do salário-família.

Ou, pois, o céu. Julgais que o destino de um [homem] Mesmo o mais poderoso. Possa fazer bater os célios de [uma estrela].

Foi assim que ele manifestou a sua aprovação à decisão, sem usar palavras suas. Suzuki inclinou-se, no que foi limitado por todos, encerrou-se a reunião. Anunciou, ao regressar à sua casa, suicídio-se.

São fatos remotos. Mas creio que jamais foram relatados tão úteis para verificarmos, tanto quanto possível, qual era o real poder político do divino imperador, que só por vias excepcionais era consultado, mas tão só para ratificar as decisões já tomadas mesmo na suprema escolha entre a paz e a guerra, e sentença autorizada a abrir a boca apenas para declamar as poesias de seu avô. Ele dispunha então de seu avô. Um grupo de conselheiros, que constituíam o Conselho dos Gaias, isto é, dos homens de Estado, isto é, de sua mente, não apenas um deles teve, até a época, o direito de falar em nome do imperador. O velho príncipe Kinzoku Saloni, que foi o último Gensho, ou seja, o último

NOTAS E COMENTARIOS

HISTORIA PAULISTA

Na sessão de homenagem à memória de Pelagio Lobo, levada a efeito na Sala "João Mendes", da Faculdade de Direito de São Paulo, foi lembrada a atividade jornalística do saudoso colaborador do "Correio Paulistano".

Os rodapés domingueiros sobre assuntos ligados à história dos cursos jurídicos em São Paulo constituíam, em verdade, leitura predileta não só de advogados como de todos os que se interessam pela vida intelectual da nossa terra. Pelagio Lobo, cuja memória foi louvada pelo sr. Gonçalo de Carvalho, fez a história de São Paulo do começo do século através da história da sua geração acadêmica. Poderíamos citar as crônicas sobre as visitas de Joaquim Nabuco, Ferri, Anatole France, os perfis de professores e alunos, etc.

Sugeriu o sr. Gonçalo de Carvalho, um dos oradores da simpática solenidade, seja reunida em volume a copiosa colaboração de Pelagio Lobo neste e em outros jornais de São Paulo, referente à vida acadêmica.

Existe um precedente. A As-

Cenas de "far-west"

GOIANIA, 30 (Assapress) — Notícias de Vianópolis, neste Estado, informam que uma quadrilha de bandidos, penetrando no curral de uma fazenda, aterrorizou os moradores, fazendo estourar o gado a tiros de revólver. No meio da agitação reinante, nada pode ser feito para deter a canha dos ladrões, que conseguiram conduzir para o município de 300 rezes. A Polícia enviou reforços para o local, a fim de cercar e prender os ladrões.

Desobstrução do porto do Distrito Federal

RIO, 30 (Assapress) — No despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, comunicou ao sr. Getúlio Vargas a completa desobstrução do porto do Rio de Janeiro. Adiantou o ministro que ontem encostou no cais o último navio que aguardava sua vez na fila, para descarregar sua carga.

Parece incrível

RIO, 29 (Assapress) — Novamente um urubu acaba de chocar-se com um avião. Desta feita, a aeronave escolhida foi um dos "Presidentes" da Pan American World Airways, recém-chegada dos Estados Unidos. Voava o gigantesco aparelho à altura da Baía quando um urubu foi de encontro a um de seus assentos, produzindo enorme ruído. O "Presidente" chegou ao Galeão sem maiores novidades.

Trasladação dos restos mortais de Augusto dos Anjos

JOAO PESSOA, 30 (Assapress) — O Centro dos Universitários da Paraíba tomou a iniciativa de promover a transladação dos restos mortais do famoso poeta paraibano Augusto dos Anjos, de Minas Gerais para João Pessoa, onde será construído um monumento.

CARTAS DO JAPÃO

O imperador já não é um Deus

(mas permanece sempre além das nuvens)

Por INDRIO MONTANELLI

campo, que ainda consideram o Teno como o Filho do Sol e que, como tal, deve ser adorado com os mais altos ritos, e lançando os seus canções na água, afirmam o seu democrático direito à igualdade com ele. Mas abstem-se de colocar, na ponta da linha, um anel ou uma isca. Pescam sem nada isto é, não pescam. Jamais um deles subtrai uma carpa ou uma truta ao seu imperador, e nem mesmo uma tenca ou uma enguia. Aquela inocua linha que bóia na fozza significa, tão só, uma declaração de princípio. Com ela, pretendem os cidadãos de Toquio conquistar o seu direito ao peixe, em condições de absoluta paridade com o seu soberano.

Teria então razão Mac Arthur quando, ao abandonar o seu consultório, declarou publicamente que considerava ter sido levada a termo, com pleno êxito, a obra de democratização do Japão? Muitos fatos parecem confirmá-lo. A última atitude política do imperador foi a sua abdicção da divindade. Mac Arthur, segundo eles mesmos afirmam, redigira o texto que ele

a qual o imperador nada pode manifestar pessoalmente. Nenhum protesto contra a Dieta, a cujo presidente o imperador apresentou as suas sentidas desculpas. A confissão mensagem foi comunicada oficialmente a todos os membros influentes, e todos os quais, de iniciativa própria, fez chegar ao imperador as expressões de seu profundo pesar. E é sempre a história das trutas e das carpas.

Mas, constituirá isto tudo uma novidade, a revolucionária, declarada por ele, a revolução? Eles ainda não tinham chegado ao Japão, a 9 de agosto de 1945, quando, à meia-noite, reuniu-se sob a presidência do Teno o último Supremo Conselho de Guerra, a fim de decidir quanto à aceitação da rendição incondicional. E eis como se desenrolou o debate, segundo as indiscrições de alguns que a ela compareceram, tendo sido, mesmo, um de seus protagonistas. O imperador, de cama, ocupava um pequeno trono, à cabeceira da enorme mesa. No outro extremo sentava-se o presidente do Conselho, almirante

problema que mais nos preocupa neste momento refere-se à condição que, na hipótese de rendição, seria feita ao nosso imperador, proponho que nos dirijamos a ele, a fim de solicitar a sua opinião. Note-se bem: a opinião, não as ordens.

Todos mostraram-se atônitos. Na história do Supremo Conselho, uma única vez se verificara a participação do Teno, isso às vésperas da guerra, quando se cogitava de estabelecer se ele devia ceder ou não. Mas, na realidade, a decisão já fora tomada anteriormente, e o Teno limitou-se a receber oficialmente a sua informação. Só no encerramento da reunião, que durara poucos minutos, ele ergueu-se e leu uma pequena poesia da autoria de seu avô, o imperador da Restauração, que dizia:

Quando contemplo o mundo E todos aqueles, meus irmãos, Pergunto-me: por que a sua [harmoniosa] paz Deve ser tão desconsiderada [mente perturbada].

A declamação dessa estrofe já constituía uma grave exceção à regra, até então seguida pela ausência do imperador à vontade das reuniões constituídas do Estado. Mas, desta vez, tratava-se de coisa pior: tratava-se, não mais nada menos, de fazer com que manifestasse um juízo sobre uma questão ainda em debate. O próprio Teno fitou com olhar atônito e, mesmo, um pouco atemorizado, o octogenário almirante

Desde ontem em São Paulo o ministro da Saúde Pública e da Assistência Social da Venezuela

VISITARA VARIAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS DE S. PAULO — HOSPEDE OFICIAL DO GOVERNO — PROGRAMA DE SUA ESTADA

Chegou ontem às 11 horas, a esta capital, viajando por via aérea, o sr. dr. Raul Soares Baldo, ministro de Estado dos Negócios da Saúde Pública e Assistência Social da Venezuela, que se faz acompanhar de sua esposa, pessoas de sua família e membros do seu gabinete.

Aguardando s. exc. no Aeroporto de Congonhas, estavam os srs. prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, que no momento representava o governador do Estado; o prefeito Armando de Arruda Pereira, prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo, o reitor da Universidade, prof. Ernesto Leite, o dr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado, da Secretaria da Saúde, o conselheiro geral da saúde pública em São Paulo, sr. Luiz Peres Bustamante, e o vice-consul, sr. Braz Marsiglia.

PROGRAMA

O ministro Soares Baldo, após ter almoçado com o dr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social da Secretaria da Saúde, visitou o Sanatório Santo Angelo, em companhia do dr. Lauro de Sousa Lima, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, também daquela Secretaria.

Hoje, pela manhã, o titular da pasta da Saúde da Venezuela visitará o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Santos, almoçando com o dr. José Luiz de Anhaia Melo, no Guarujá.

Amanhã o ministro cumprirá o seguinte programa: 8.30 horas — visita à Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo; 10



Flagrante da recepção, em Congonhas, do ministro da Saúde da Venezuela.

horas — visita à Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; 12.30 horas — almoço com os médicos do Congresso Internacional de Tuberculose no Hotel Esplanada; 15 horas — visita ao Instituto Butantã; 16.30 horas — visita ao Instituto Adolfo Lutz. Terça-feira: — 8 horas — visita ao Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; 10 horas — visita ao Parque Hospi-

talar do Mandaqui, da Secretaria da Saúde; 13 horas — almoço oferecido pelo governador do Estado ao ministro de Estado da Saúde Pública e Assistência Social no Palácio do Governo; 15 horas — visita ao magnífico reitor da Universidade; 16 horas — visita ao secretário da Saúde; 18.30 horas — recepção oferecida pelo secretário da Saúde e sra. Francisco Antonio Cardoso em sua residência.

REGISTRO POLITICO

EXCESSO DE PROJETOS

Diversas vezes tivemos oportunidade de acentuar que, seguramente, a despeito do Plano da Assembleia uma verdadeira febre criadora. Não no sentido construtivo e visando atender reivindicações justas de toda a coletividade paulista, e encaminhar soluções se há muito reclamadas. A criação objetiva chamar a atenção de possíveis leitores, agradecendo-os e oferecendo ao deputado oportunidade para que, mais tarde, lembre a certos e determinados colégios eleitorais a providência que tomaram, em uma verdadeira cobrança de votos. E é o que acontece com a criação de escolas. Já tivemos o período de criação de escolas primárias. Todos os representantes do povo acharam-se com o direito de apresentar projetos de lei visando levar o Executivo a instalar, sem perda de tempo, cursos primários em todos os lugares do Estado. Quanto a isso nada a opor, uma vez que ainda se faz sentir o "deficit" de escolas para a alfabetização. Depois veio a febre dos ginásios. Tão grande foi o número de proposições apresentadas, que todas acolhidas fossem, teriamos situações até em municípios que não existem. O absurdo chegou a tal ponto que a Comissão de Educação e Cultura resolveu tomar a iniciativa de propor o congelamento de todos os projetos, só dando andamento aos perfeitamente justificados e fundamentados. Seguiu-se, depois, o caso das escolas normais e posteriormente a transformação destas últimas em Instituto de Educação. Parecia que o Estado se encontrava, no que concerne ao estudo, perfeitamente aparelhado e que tão já não veríamos o Plenário a tratar de assunto.

Um deputado, porém, resolveu, um dia, apresentar projeto de lei criando uma escola técnica de comércio em um dos bairros da capital.

Foi nova descoberta, porque outras proposições seriam entregues à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, com o mesmo objetivo.

De pronto, um só deputado apresentou tanto como 30 projetos de lei criando, em igual número de municípios do interior, 30 escolas técnicas de comércio. Outros projetos do mesmo autor seguiram-se, sabendo-se, que esse deputado vai apresentar para mais de 400 projetos com aquele

sentido, atendendo, assim, aos 369 municípios do Estado e mais algumas dezenas de distritos.

O interessante do caso não é a demagogia carismática que o deputado autor das centenas de projetos pretende efetuar, e sim o fato de todos os demais parlamentares não terem tomado, ao contrário do que aconteceu com os grupos, ginásios, escolas normais e institutos de educação, nenhuma iniciativa com aquele objetivo.

Acreditamos que se seguissem o mesmo caminho acabariam sendo vítimas do mesmo ridículo em que caiu o deputado autor dos 400 projetos que hoje, pelo fato de ter abandonado seu partido e aderido à situação, pode exigir do Executivo a concretização de suas proposições legais, por mais absurdas que elas sejam, por mais prejudiciais ao erário público e por mais condenáveis pela opinião pública.

Acresce ainda notar que suas proposições não têm nenhum fundamento. Não foi feito estudo das necessidades educacionais do município ou cidade onde pretende instalar a escola de comércio, não procurou saber dos problemas mais sérios da zona, de sua densidade demográfica e das reivindicações mais sentidas da coletividade local.

Seu maior interesse foi entregar, antes de qualquer parlamentar, o maior número de projetos, acabando por se tornar "dono" de todas as escolas técnicas de comércio no Estado de São Paulo. Demagogia barata com um resultado muito caro para a administração.

CONVENIO

O chefe do governo enviou à Assembleia Legislativa mensagem acompanhada do projeto de lei que tomou o numero 915, aprovando o convenio celebrado entre os Estados sulistas para a análise, estudos e planejamentos referentes aos problemas econômicos comuns relativos à bacia hidrográfica Paraná-Uruguai.

JANTAR

Amanhã o governador do Estado oferecerá ao ministro do Trabalho, no Palácio dos Campos Elísios, um jantar para o qual foram convidados deputados pertencentes a todas as legendas.

PETROBRAS

Está definitivamente assentado que a Câmara Federal, em sua sessão de amanhã, iniciará a votação do projeto e emendas apresentadas à proposição que cria a Petrobrás. Dados os entendimentos e recuos governamentais no que concerne à proposição origi-

nal, aceitando inúmeras sugestões feitas pelas forças oposicionistas, acredita-se que o projeto terá um rápido andamento na Câmara Federal.

VOLTARA

Deverá voltar à Assembleia Legislativa, na próxima semana, o sr. Jorge Miguel Nicolau, que irá substituir o sr. Paula Leite Neto, que entrará em licença.

NO PALACETE PRATES

O vereador Farabullini Junior recebeu recentemente, de centenas de moradores do Alto da Lapa, o seguinte abaixo assinado:

Os infra-assinados, residente no Alto da Lapa e adjacências, vêm com o presente externar a v. exc. o seu reconhecimento pelos serviços prestados ao nosso bairro, com a inteligente indicação feita por v. exc. ao prefeito municipal de São Paulo, da necessidade de serem interdiçadas, para veículos, as vias localizadas em nosso bairro, benefício esse que acaba de ser concretizado.

V. exc. veio com essa medida salutar, ao encontro do apelo dos moradores do Alto da Lapa, dando-lhes uma melhoria que de há muito necessitavam.

Ojalá que todos os representantes do povo pudessem imitar, em medidas que viessem em seu benefício, como fez v. exc., que, apesar de não ser de nosso bairro, procurou resolver uma situação que era necessária para segurança de seus moradores, o que muito o enaltece.

Em mais, poderá contar v. exc. com o apoio e profundo agradecimento de seus signatários.

EX-ALUNOS SALESIANOS

No Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" de Campinas, realiza-se no dia 21 de setembro a concentração anual dos ex-alunos salesianos.

Do programa constam a inauguração da "Casa do Oratório Festivo", inauguração do "Teatro do padre Bartolomeu Polli, na galeria dos diretores, sessão histórica no Teatro do Liceu, almoço de confraternização, tarde desportiva.

Marcará o início das festividades a missa às 10 horas, na capela do Estabelecimento.

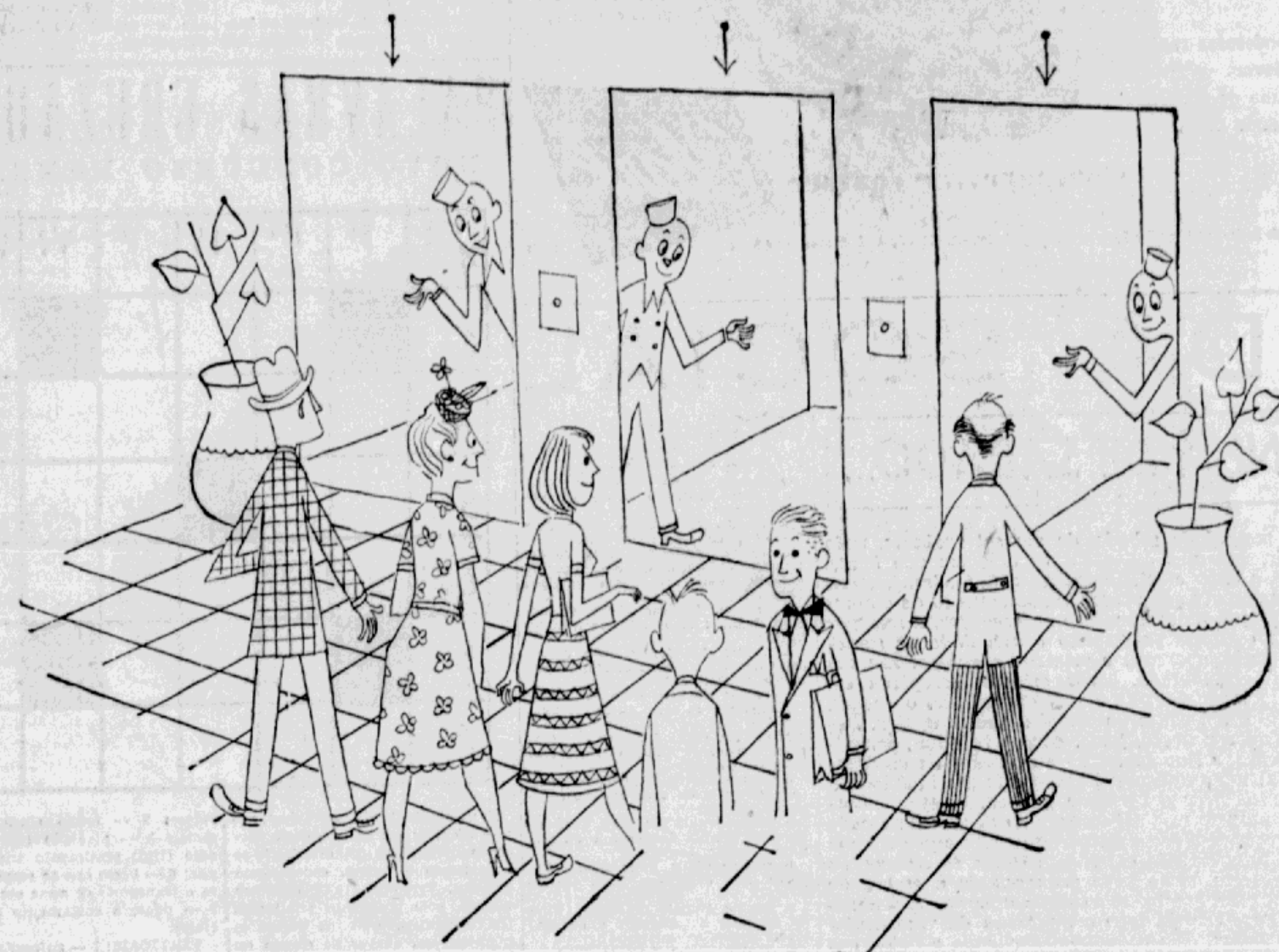
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Acompanhado do dr. Basílio Lassa no Sobrinho, advogado do Departamento Jurídico do Estado, visitou o S.J.P.A. o sr. Geraldo Pereira de Barros, prefeito municipal de São Manuel.

Em palestra com o diretor do S.E.A., o chefe do executivo São-Manuelense declarou que tem dado à Campanha de Educação de Adultos, em seu município, todo o apoio. MAIS 113 PRÉDIOS ESCOLARES — Cerca de cento e dez mil crianças no Distrito Federal não podem cursar o ensino primário, porque não há escolas suficientes. Essa revelação foi feita pelo próprio governador municipal, ao mesmo tempo que anunciou um gigantesco trabalho em favor da construção de mais 138 prédios, que comportarão 3.121 classes, para uma capacidade de 240.709 crianças. Esse plano municipal vai ser realizado imediatamente, uma vez que a população do Distrito Federal não pode esperar mais, em matéria de tão grande relevância como é a do ensino primário. O prefeito João Carlos Vilal vai realizar, entre definitiva no campo da educação escolar, do Serviço de Divulgação do S.E.A.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores

ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratiníngua", em São Paulo, e da ampliação da Usina Hidrelétrica de Ribeirão das Lages, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação,

é necessária a redução da demanda das 7 às 21 horas e, com maior intensidade, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acendidas e somente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.



A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

ESTACÃO "80"

A solenidade inaugural de ontem, promovida pela Companhia Telefonica Brasileira

Antecipando parte da nova estação "80", que será dotada de equipamento para 10.000 linhas, foram ontem inaugurados 3.000 números.

A nova estação servirá para atender pretendentes à instalação nos mesmos bairros ora servidos pela estação telefônica "8", que já não contava com vagas. As primeiras instalações que vão usar o novo equipamento serão feitas nas vias onde a C. T. B. já concluiu a instalação dos novos cabos subterrâneos e aros. As futuras 7.000 linhas, que completarão a capacidade da nova estação, vão servir para atender candidatos residentes em ruas onde os cabos vão também ser amplios e os telefones serão instalados à proporção que os trabalhos forem sendo terminados.

Na capital do país o governador Munhoz da Rocha

RIO, 30 (Assapress) — Chegou ontem a esta Capital, a convite do Estado Maior do Exército, para pronunciar hoje, uma conferência, o governador Munhoz da Rocha. A conferência do governador paranaense versará sobre o tema: "Populações marginais do sul do país".

Novamente no México os "Discos Voadores"

MEXICO, 30 (A. F. P.) — Os discos voadores apareceram novamente nos céus mexicanos, simultaneamente sobre Tempico e Vera Cruz, portos do golfo do México, distantes 350 quilômetros. Segundo testemunhas os "objetos" avistados eram brilhantes e se deslocavam a grande velocidade. Foi pela madrugada que esses objetos foram vistos e, depois de, em ambos os casos, terem sobrevoado instalações portuárias, desapareceram em direção do mar.

O luar prefere as ruínas e a solidão

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Segundo temos na "Astronomia Popular" do saudoso e imortal Camilo Flammarion — obra que, por todos os títulos, manteria uma situação ímpar no rol das obras de divulgação científica e cultural — há quem atribua à Lua a faculdade de arruinar edifícios antigos. O luar parece preferir as ruínas e a solidão, e o espírito humano lhe associa os estragos que, na realidade, são causados pela chuva ou pelo Sol. Quem examinar as torres da catedral de Notre Dame de Paris, a comparar com cuidado seu lado sul com o lado norte, há de verificar que aquele está incomparavelmente mais gasto e corrompido do que este, assevera Flammarion.

Tal fato é erroneamente atribuído à Lua, pois a chuva e o vento vêm pelo lado onde bate o Sol, juntamente com cujo calor causam a ruína do edifício. Realmente, todos temos a impressão de que a Lua prefere a solidão e os edifícios arruinados. Quando crianças, ao atravessar à noite um terreno baldio de superfície apreciável, onde havia algumas ruínas, passamos a olhar com curiosidade o aspecto de assombração e de terror. Muitos castelos da Inglaterra, os castelos arruinados e abandonados da França, cujas gravuras magníficas não são apresentadas na "Grande Enciclopédia" de 31 volumes, projetam suas sombras ao solo sob o "riso alvar" do luar, como nara d'os das almas penadas e dos espectros, que ainda vagueiam por entre os seus pa-

"solistas" da "Dança Macabra" de Saint-Saens que a Lua "perseguidora" parecia executar no céu, para aterrorizar e desesperar-nos, quando deveríamos considerar, os grilos e o seu cricilar, como companhia amiga e lenitivo para a nossa angústia causada pelo medo, pela solidão, pelo luar, pela flora... por tudo.

Ai está uma das razões porque os meninos, ao terem de atravessar à noite uma pequena mata, põem as mãos nos bolsos e caminham assobiando. Sim, apenas para se iludirem a si próprios de que nada temem. Assobiam, porém, a aria ou modinha que lhes seja mais fácil de assobiar nesse momento de pavor. Nem seria de acreditar que pudessem assobiar a "Pascua Russa".

Outrora havia quem dissesse que a Lua comia as nuvens, o que recebeu o prestígio de um astrônomo tão distinto como "Sir" John Herschell, filho do não menos ilustre William Herschell, de que, de organista de Halifax, se tornou o mais reputado astrônomo e observador do seu tempo, muito contribuindo para o progresso da astronomia de Sua Majestade Britânica. Foi o descobridor do Urano.

Mas as nuvens é que mudam de altitude, outorgando-nos a impressão de terem desaparecido em face do luar.

Novo diretor do Departamento de Saúde do Estado

Devidendo o dr. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saúde, da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, ausentar-se do país por um ano, em viagem de estudos ao estrangeiro, o governador do Estado designou para substituí-lo o dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior daquele Departamento.

A cerimônia de transmissão do cargo dar-se-á amanhã, às 15 horas, no gabinete do diretor geral da Secretaria, a rua São Luiz, 99, 10º andar.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
30-8-952			
LITORAL			
Cananéia	26	18	0.0
Guapeba	26	18	0.0
Itanhém	34	14	0.0
Santos	27	15	0.0
S. Sebastião	—	19	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	0.0
Faculdade de Higiene	28	12	0.0
Horto Florestal	27	11	0.0
Observatório	29	13	0.0
Avare	27	—	0.0
Campinas	29	11	0.0
Itú	28	12	0.0
Limeira	28	8	0.0
São Carlos	29	13	0.0
SERRA			
Guaratininga	30	15	0.0
Taubaté	29	15	0.0
Pindamonhangaba	27	15	0.0
Francia	—	—	0.0
OESTE			
Aracatuba	35	—	0.0
Bauré	31	11	0.0
Catanduva	—	11	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

COLETÂNEA

do Magazine Digest, de

SETEMBRO

28 artigos empolgantes, recolhidos de toda parte do mundo.

Clark baixa os preços...

de 190, por \$160⁰⁰Calçado
COMPETIDORDuas poderosas razões
a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!

Compare... e compre

Cia. Calçados Clark - São Paulo - Associada a The Solly Shoe Company - Portsmouth, Ohio, U.S.A. - 28 filiais em todo o Brasil

VIDA SOCIAL

MANHÃ DE SABADO...

Naquela manhã de sábado, de um sol radiante, tudo parecia sorrir. Passaros cruzavam os ares em vôo baixo, desciam para o chão e saltavam no asfalto, indiferentes aos veículos e à gente que passavam. Movimento de crentes à porta das igrejas, de compradores, carregados, a retornar das feiras, de colegas gazeteando e invadindo as sorvetarias. De repente, apareceu o primeiro mendigo. Era um velhinho torto, estuporado, barba grisalha arripiada em torno do rosto macilento, as vestes enlameadas, o chapéu surrado jogado a um canto do portal a que se apoiou. Depois, outro. Este era negro, forte, cabeça redonda, carapinha ainda escura, o tipo acabado do estivador ou carregador de sacaria; nada indicava tratar-se de um indivíduo a quem devesse socorrer a caridade pública. Chegou, maniquetando, sentou-se com dificuldade no degrau da escada da igreja, arregou a calça na perna direita e pôs a mostra a canela, toda envolta em trapos tintos de sangue, de repugnante aspecto, como peça granjeada à espera do serrote do cirurgião. Sentou-se e esticou a perna, obstruindo a passagem. E principiou logo a cantilena da "esmolinha pelo amor de Deus", com a qual foi enchendo o bolso, aos poucos, à proporção que os fiéis entravam ou saíam do templo. Mais adiante, a vez de um cego. Guiado pela mão de um garoto, apalpando o terreno, ao mesmo tempo, com o báculo encardido, lá ia ele, banhado de sol, em plena treva da sua cegueira, fazendo da vida com a mesma tenacidade do operário, que, cheio de vigor e alegria, malha os rebites dos trilhos ou cava o chão da rua, a fim de ganhar o seu sustento. Mulheres esqueléticas, lencas à cabeça, amarradas sob o queixo, a maioria arrastando crianças, passavam na peregrinação sabatina, de porta em porta, ameaçando moedas e notas de cruzeiro, tão esgarçadas e sujas como os próprios mendigos. Mas não bastava o desfile dos miseráveis, dependentes da caridade pública. Surgiam também os coços, os corcundas, os vespas, os nânicos, as mulheres deformadas pelo bocio, as crianças aleijadas, os bobos e os dementes, falando sozinho, gesticulando para um auditorio imaginário nos arrebos de uma peroração interminável... Tanta imperfeição era de impressionar. Dir-se-ia haverem, a uma ordem súbita, se reunido naquela parte da cidade todos os seres do mundo marcados pela desventura. E fosse a sugestão do quadro ou simples impressão apenas, o caso é que não se podia caminhar atrás de um coxo sem acompanhar-lhe o claudicar da andadura, como se também fossem coços, no mais expressivo exemplo do efeito produzido pelas más companhias... Talvez tivesse havido apenas coincidência. Era sábado. Dia de esmolas. E a claridade intensa da manhã de sol punha em cheque as coisas belas da terra mas também ressaltava as suas dolorosas imperfeições... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

SRA. VALERIA PERALVA

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Valeria Peralva, filha do honrado conselheiro de comércio e fazendas dr. Carlos Montalvo Peralva, superintendente desta folha, e da sra. Sarmista Peralva.

Muitas e carinhosas saudações, certamente, as manifestações de simpatia que a jovem aniversariante recebeu hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Ocorre hoje o aniversário natalício do jovem Joaquim, filho do sr. Joaquim de Camargo Prochão, funcionário do Banco do Brasil na cidade de Ponta Grossa, e da sra. Nair Freire Prochão.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício o sr. Orestes Pruglue Neri.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício a menina Tania, filha do sr. Benjamin Cláudio Tamer, nesse prezado compenheiro de trabalho, da Revista desta folha, e da sra. Maria Castilho Tamer.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício a menina Vera Coutinho Carvalho, filha do sr. João Carvalho Neto e da sra. Maria Judite Coutinho Carvalho.

Fazem anos hoje: o menino Antonio, filho do sr. Antonio Luiz Furlan e da sra. Laura Almeida Lameghini Furlan; o menino Vicentinho, filho do sr. Pascoal Caruso e da sra. Heterina Sampaio.

o menino Arão, filho do sr. Ricardo Morocchi e da sra. Luiza C. Morocchi;

o menino Luiz Antonio e Conceição Claudete, filhos do sr. Nicolau Capesuto e da sra. Antonia Capesuto;

a sra. Anetia, filha do sr. Luiz Ricciardi e da sra. Maria Antonia Ricciardi;

a sra. Maria Isabel, filha do sr. Daniel Pechan de Moraes e da sra. Durvalina Bueno de Moraes, residentes em Alfama;

a sra. Norma, filha do sr. Elvino Morgante e da sra. Maria Lorrante Morgante;

a sra. Maria, filha do sr. José Maria Monteiro e da sra. Lauriana Rosa Monteiro;

a sra. Ida, filha do sr. Nicolau Bernardo e da sra. Laura Bernardo;

a sra. Isadora, filha do sr. Domingos Biancardi e da sra. Rosa Biancardi, residente em Bauri;

a sra. Geni, filha do sr. Manoel Sampaio e da sra. Maria Lorrante Morgante;

a sra. Maria Alice, filha do sr. Abelardo Laranjeira, titular da 6.ª Delegacia de Polícia, e da sra. Leonor Pires Laranjeira;

a sra. Olga, filha do sr. José Borges e da sra. Brígida Solimeti Borges;

a sra. Carmen Sampaio Pena, esposa do sr. Pedro Ferreira Pena, residente em Araras;

a sra. Maria Campos Campelo, esposa do sr. Antonio Campelo;

a sra. Maria Nogueira Ostinelli, esposa do sr. Eduardo Ostinelli;

a sra. Marina Nogueira Ostinelli, esposa do sr. Carlos Roberto Scalamacchia;

VICE-PRESIDENTE DE MOVIS DE APO

o sr. Carlos Giorgio;

o sr. Luiz Dias;

Fazem anos amanhã: a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Cassaro e da sra. Plomina Cassaro;

a menina Maria, filha do sr. José Comite e da sra. Olga Comite;

a menina Maria Zita, filha do sr. Roberto Caldas e da sra. Lourdes Lacerda Caldas, residentes em São Sebastião;

a menina Mariana, filha do sr. Jaime Viana e da sra. Maria Romano Viana;

a menina Ana Maria, filha do sr. Julio Conceição e da sra. Maria Aparecida Conceição;

a menina Márcia, filha do sr. Geraldo Fior e da sra. Antonieta Correa Fior;

a menina Olga, filha do sr. Joaquim Fernandes Cabana e da sra. Adalgisa Cabana;

o menino Afonso, filho do sr. Afonso Martins e da sra. Plomina Almeida Martins;

o menino Paulo Lourenço, filho do sr. José Estelita Lourenço e da sra. Nina Parolar Lourenço;

o menino Clóvis, filho do sr. Augusto Delo e da sra. Agia Corleto Delo;

o menino Antonio de Padua, filho do sr. Luiz e da sra. Maria Argentina Padua;

o menino Nelson Roberto, filho do sr. Nicola Turco;

o menino Milton, filho do sr. Luiz Meccoli e da sra. Tânia Meccoli;

a sra. Giovanna, filha do sr. Francisco Sicoli e da sra. Miquelina Sicoli;

a sra. Germana, filha do sr. Mario Balma;

a sra. Lúcia, filha do sr. Samuel Trani e da sra. Vitoria Trani;

a sra. Sandra Rita, filha do sr. José Mutoz Mutoz e da sra. Adelfa Mutoz;

os jovens Gustavo e Vitor, filhos do sr. Humberto Cesar e da sra. Adelfa de Cunto;

o jovem Julio Antonio, filho do sr. Rubens Magalhães e da sra. Dalva Ribeiro Magalhães;

o sr. Lino dos Santos Brito, viário de Moji das Cruzes;

o sr. Nelson Paiva Ribeiro;

o sr. Domingos Berra Ferrero;

o sr. Jubaia S. Pinto;

o sr. Domingos Veja;

o sr. Alcides de Jesus;

o sr. Cícero Oliveira;

o sr. Vitorio Imparato;

NUPCIAS

ENLACE BRISOLA-POLATO

Realiza-se dia 8, às 15 horas, na igreja N. S. do Monte, em Limeira, o enlace matrimonial do sr. Raimundo Polato, filho do sr. Hermínio Polato, com a sra. Ana Kreyes Polato, filha do sr. Raimundo Polato, da viúva sr. Geni Matos Brisola.

ENLACE SANTOS-COLENCHI Realiza-se dia 7, às 11 horas, na matriz de Santo Antônio e São Sebastião, em Uberaba, o enlace matrimonial do sr. Raimundo Santos, filho do sr. Raimundo Santos, com a sra. Isadora Stival Colenchi.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se dia 20, às 17 horas, na igreja N. S. da Saúde, o enlace matrimonial do sr. Rogério Forte, filho do sr. Rogério Forte, com a sra. Ester Forte, filha do sr. Rogério Forte, da viúva sr. Epifânio Dominguez.

ENLACE LENSKI-SANTOS Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

ENLACE DOMINGUEZ-FORTE Realiza-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Benício dos Santos, filho do sr. Benício dos Santos, com a sra. Emília Lenka.

CORREIO AEREO

OS "CLIPPERS" PARA O BRASIL COM TRAFEGO DE 6.104 PASSAGEIROS

O movimento de embarque e desembarque de passageiros nos diversos pontos de escala dos Clippers da Pan American World Airways, no Brasil, ascendeu à cifra de 6.104, no decorrer das quatro semanas compreendidas entre os dias 13 de julho e 9 de agosto — segundo dados divulgados na quinta-feira (28 de agosto) por funcionários de tráfego da PAA, no Rio de Janeiro.

Esse número diz respeito ao movimento de entrada e saída, nos Clippers da PAA, que tocam no Rio de Janeiro, Belém, Porto Alegre e São Paulo.

O Rio aparece em primeiro lugar, com um total de 2.411 entradas e saídas, tanto para o norte como para o sul. Porto Alegre vem em segundo lugar, com um movimento de 1.477 entradas e saídas. Belém, com 1.234, está em terceiro, surgindo São Paulo em quarto lugar, com 982 entradas e saídas do Aeroporto de Congonhas.

PALAVRAS CRUZADAS NOVO CONCURSO MENSAL

	I	II	III	IV	V	VI	VII
1							
2							
4							
5							
6							
7							
8							

A partir de domingo próximo, vamos oferecer aos leitores desta seção oportunidade de, divertindo-se e matando o tempo, conseguirem prêmios. Teremos um concurso mensal, em que serão publicados, aos domingos, com os seguintes prêmios: um abajur de coluna ou um liquidificador, no valor de dois mil cruzeiros, para o primeiro e mais assinaaturas desta folha.

As soluções deverão ser enviadas, no prazo a ser estabelecido, num único envelope, com os dizeres: "Concurso Mensal de Palavras Cruzadas" do "Correio Paulistano", Rua Líbero Badur, 661.

PROBLEMA NUMERO 11

HORIZONTAIS: 1 — torna apa-

ratoso; 2 — forma sinopada de maior; 3 — ataca (fem); 5 — odio (fig); sentimento triste, magua; 6 — barco que se emprega para o transporte de água nos navios; 7 — doar; 8 — sumamente desejoso (fem).

VERTICAIS: I — sufocado (fem); II — possuir; III — amopiado; IV — lista; banco de bebidas; V — o que ara (fem); VI — Departamento Orientador do Trabalho (siglas); VII — infusório cilíndrico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 12

HORIZONTAIS: 1 — coma; 2 — lo; 3 — ar; 4 — ra; 5 — so; 6 — tola.

VERTICAIS: I — vara; II — ra; III — oi; 84; IV — mo; 0; V — ca; VI — tara.

NOTAS DE ARTE

MESTRES CONTEMPORÂNEOS EUROPEUS — Esta frangida ao público, dramaticamente, na Galeria Lúcia, em São Paulo, uma exposição de mestres contemporâneos de pintura.

MESTRES DO SEculo XIX — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetitinga, 242, uma exposição conjunta de trabalhos dos pintores Colette Pua, Giovanni Panza e Bartoli Ongari.

O certo que pode ser visitado, dramaticamente, das 9 às 22 horas, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetitinga, 140, uma exposição de quadros com motivos da Espanha e de Paris, do pintor Agostinelli.

SALÃO FOTOGRÁFICO MYRON CLARK — Encomendado a partir da Associação Cristã de Moçes, as inscrições para o Salão Fotográfico "Myron Clark", promovido pelo Departamento Cultural daquela instituição, como parte do programa comemorativo do 50.º aniversário de fundação da A.C.M., nesta capital.

CONFERÊNCIAS

JEU D'ADAM ET EVE — MYSTÈRE DE LA PASSION — Será efetuada no dia 2, às 18 horas, no grande auditório da Cultura Artística, uma conferência pelo sr. René Cierm, diretor do Grupo Teatral Medieval da Sorbonne, que dissertará sobre o tema: "Jeu d'Adam et Eve — Mystère de la Passion".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".

"A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NA ITÁLIA" — Será efetuada no dia 2, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma conferência pelo sr. Paulo Savary, que dissertará sobre o tema: "A campanha contra a tuberculose na Itália".



INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

todos os domingos, das 14,30 às 15 horas
- 1/2 hora antes do futebol - pelas ondas da

* PRH9 - Rádio Bandeirantes - 840 kcs.

Agora você pode ouvir a palavra
abalizada dos cracks, técnicos e dirigentes
do nosso futebol, ouvindo

INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

um programa oferecido aos
esportistas de S. Paulo pela

A Exposição

as lojas que têm a roupa de confiança e de qualidade

Quase concluído o pavilhão Pío XII do retiro para homens

Benzida por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos aquele predio da Obra Arquidiocesana — O governador e outras autoridades presen-

tes à solenidade

O governador Lucas Nogueira Garcez, como convidado de honra, assistiu, ontem, à solenidade realizada no Pavilhão Pío XII, em fase final de construção, na área pertencente à Obra Arquidiocesana do Retiro para Homens, no quilômetro 33 da Estrada de Itu, ou seja pouco além de Barueri.

Chegando ao local, às 10 horas, o governador do Estado foi recebido pelo desembargador Alcides Ferraz, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, José Loureiro Junior, secretário da Justiça, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da instituição e bispo-auxiliar, João Batista Isnard, presidente da entidade, coronel Ronan, representante do general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, deputado Pereira Lopes, sr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Santa Casa de Misericórdia, Mariano Ferraz, Cory Gomes Amorim, Brasília Machado Neto, Mario Rolim Teles, comerciantes, industriais e numerosas pessoas.

Logo após a recepção, foi executado o Hino Nacional pela banda de Barueri, chegando ao local, em seguida, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, acompanhado de dom Paulo Rolim Loureiro. Foi executado também o hino pontifício.

Para a solenidade foi instalada a mesa que presidiu os trabalhos, fazendo uso da palavra dom Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Obra Arquidiocesana do Retiro para Homens.

Snoudo o orador as autoridades presentes expõem os objetivos daquela entidade, cuja finalidade principal é a recuperação moral de homens de todas as classes e de todos os credos. Fundada pelo padre Cursino de Moura, na chácara de Cicero Moraes, passou, depois a instituição para a Arquidiocese, por ato do cardinal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e iniciou-se

modas

Clipper**Reconhecida**pelos costureiros parisienses
e pela mulher paulistana
como o centro da moda
francêsa de São Paulo.

apresenta sua

LIQUIDAÇÃO ANUAL**Começa amanhã**Tudo para senhoras, se-
nhoritas, meninos e me-
ninas... e para o lar.

modas

Clipper**LARGO SANTA CECILIA****CONDUÇÃO GRÁTIS**Em confortáveis limousines
que saem da Praça Patri-
arca, de 5 em 5 minutos.

*Aberta Todas
as 2^{as} e 6^{as}
feiras até às 4
10 hs. da
Noite!*

☆ Basta sua presença para abrir uma conta no Crediário ☆

VIDA JUDICÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS
E FISCAIS

ASSINATURA DO PONTO NAS EMPRESAS PARTICULARES

SILVIO R. DUARTE

No intuito de melhor proteger o empregado, contra qualquer excesso na duração do trabalho, o legislador dispôs que "para os estabelecimentos de mais de dez empregados será obrigatória a anotação da hora de entrada e saída, em registros mecânicos, ou não, devendo ser assinados os intervalos para repouso" (art. 73, parágrafo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho).

Desarte, cabe ao empregador o direito de exigir do empregado que assine o "ponto", ou seja que anote no registro mecânico, se houver, a sua hora de entrada, ou aponha seu nome e a hora de chegada, no livro, se o registro não for mecânico.

Evidentemente, ficam excluídas das anotações de entrada e saída, as pessoas a que se refere o art. 62 da mesma consolidação, por isso que expressamente excluídas do capítulo da duração do trabalho. Assim, os vendedores praticistas e outros empregados externos, não sujeitos ao horário, estão excluídos dessa anotação. Igualmente os gerentes, etc. Entretanto, a essa regra, se opõe, como exceção os guardas, cujo horário não poderá exceder a dez horas. Se o guarda tem um determinado horário, máximo, admitido na lei, forçosamente terá de assinar o ponto, para registrar o seu horário.

Bem examinado o preceito do citado parágrafo segundo do art. 74 da Consolidação, verifica-se que realmente a lei não exige que o empregado assine o ponto, mas impõe obrigatoriamente a anotação da hora de entrada e saída, em registro mecânico ou não.

Por esse motivo, as autoridades administrativas, reiteradamente vêm decidindo que "a lei não obriga a assinatura do 'ponto' por parte do empregado, mas exclusivamente a anotação das horas de entrada e saída e intervalos para repouso. Será recomendável aos empregados que assinem o 'ponto', mas a inobservância dessa prática não deve constituir motivo para punição do empregador MTIC-356.869-46, D.O.U.-21-3-46, pag. 413).

E' verdade que "a anotação da hora de entrada e saída no marcador mecânico ou no livro do 'ponto' compete ao empregado. Se este não o observa por negligência ou outro motivo, não há como punir o empregador; desde que este possua no seu estabelecimento o registro mecânico ou não, terá cumprido a lei, não lhe cabendo nenhuma responsabilidade pela inobservância da anotação" (MTIC-468.336-46, D.N.T., D.O.U.-14-2-47, pag. 2019).

A orientação adotada, portanto, quanto ao registro do horário, tem sido a de se admitir que a simples anotação, embora sem assinatura do empregado, tem valor e desonora o empregador de qualquer responsabilidade. Igualmente desonerado fica o empregador de responsabilidade, quando o empregado espontaneamente deixa de fazer a anotação.

Nesse caso, como e bem de ver, o empregado além de não transferir ao empregador qualquer responsabilidade, ainda se torna passível de penalidade, por isso que comete ato de desídia no cumprimento das obrigações. Efetivamente, se o registro do horário diário feito pelo empregado tem um grande valor para este, também o tem para o empregador, que se torna capaz, a qualquer tempo, de fazer a prova das horas efetivamente trabalhadas pelo empregado. A falta de anotação por parte do empregado prejudicará essa prova, gerando confusão e litigância, e a punição do faloso.

A jurisprudência tem ainda salientado que "a anotação da hora de entrada e saída e dos intervalos para refeição, deve ser feita pelos próprios empregados. Porém, se estes abrem mão dessa prerrogativa, não lhes advindo prejuízos, não deve tal fato constituir motivo para punição do empregador" (MTIC-559-223-47, D.N.T., D.O.U.-9-3-48, pag. 3665).

Vale dizer que o empregador poderá concordar com os empregados que estes não assinem o "ponto", determinando que um terceiro anote sua entrada e saída, inclusive nos intervalos. Se a essa prerrogativa de assinar o "ponto" o empregado abrir mão de acordo com o empregador, a combinação é lícita. Mas ao empregador, a qualquer tempo, é lícito fazer com que o empregado volte a assinar o "ponto".

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Lei 8.207, de 22 de novembro de 1945 — Bens incorporados ao patrimônio da União.

Falecendo, em 1944, certa pessoa, sem deixar testamento e sem lhe ficarem herdeiros necessários, foi a sua herança declarada vacante e, em consequência, aplicada o decreto-lei 1.907, de 26-12-39, incorporados os bens ao patrimônio da União. Havendo, posteriormente, o decreto-lei n. 8.207, de 22 de novembro de 1945, revogado o decreto-lei n. 1.907, citado e restabelecido a vocação hereditária dos colaterais apresentaram-se os tios do falecido em juízo, reclamando a herança. Desse encontro a pretensão abriga perante o juiz: os bens já estavam entregues à União em virtude da sentença que lhes declarou a vacância e que convalida a coisa julgada. Contra o direito adquirido da União impossível a retrojeção do decreto-lei 8.207. Confirmada a sentença, houve recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que, por sua 2ª Turma, dele não conheceu, cujo principal fundamento foi o seguinte: "Ora, no regime em que surgiu o citado decreto podia a lei retroagir, não obstante se tratar de 'uma má política legislativa', como advertia Salva. Mas porque o princípio da irretroatividade permanece, embora dirigido ao juiz e não ao legislador, isto é, como princípio jurídico e não como limite legislativo, para que tivesse a lei o poder extraordinário de retroagir reclamava declaração expressa do legislador" e que não ocorreu na espécie. (Rec. Extr. n. 16.640, D.J.U. — Jurisprudência — 4-8-52, pag. 3.580).

Desapropriação — Justo valor — Honorários de advogado — Forma de cálculo.

Julgada procedente a ação de desapropriação de um imóvel, o juiz mandou pagar um preço mais alto que o pleiteado pelo poder desapropriante, condenando-o, aliás, a pagar honorários de advogado, entre a diferença do preço oferecido e o preço realmente devido. Não se conformou a Prefeitura, que entendia dever pagar a indenização pelo critério legal e não pelo justo valor do prédio; também não se conformou o expropriado, que pleiteou diferença de honorários de advogado. O caso chegou até ao Supremo Tribunal Federal, que decidiu: "Atribuição ao expropriado a justa indenização do imóvel e fixados os honorários do advogado segundo o critério razoável, observou-se o art. 141, parágrafo 16 da Constituição e foi seguida a jurisprudência que estima os honorários referidos em fração, que no juízo parecer conveniente, da diferença entre o justo preço da propriedade e o oferecido pelo expropriante". (Rec. Extr. 16.609, D.J.U. — Jurisprudência — 4-8-52, pag. 3.580).

TRABALHISTAS

Prova — Recusa pela junta — Cerceamento de defesa.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "é nula a sentença que dispensando prova impresscindível ao esclarecimento do fato, prejudica a defesa da parte em processo de equiparação por identidade. O juiz é livre e soberano na apreciação da prova, mas depende delas. A lei só autoriza a junção de ações

conexas. O art. 116 do Código de Processo Civil não é regra de competência, mas por vezes a junção de processos pode dar ensejo a conflito positivo e a dissolução a conflito negativo, ainda que competente o juiz em razão da matéria, para apreciar o merecimento de todos os pedidos". (Proc. TRT — 1.672-51, D.J.U. — Jurisprudência 28-5-52).

Mau procedimento.

Decidiu, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "o mau procedimento e atos de improbidade, mesmo praticados fora do âmbito funcional, são fundamentos legítimos de inquerito contra empregado eventual". (Proc. TRT — 164-48, D.J.U. — Jurisprudência 28-5-52, pag. 2.462).

FORUM CIVIL

DESFACHOS PROFERIDOS

1ª VARA CIVIL, Dr. Alois Cordeiro Fernandes — Juízo procedente a ação que Armando Aquilino move contra Arivaldo Pereira.

2ª VARA CIVIL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Juízo saneada a ação que Maria das Mercedes Almeida move contra Caetano Lagoari; homologou a adjudicação no inventário de Francisco Labate; Juízo por sentença o cálculo dos autos de Arrolamento dos bens deixados pela falecida Francalana Ana Guatelli; Juízo procedente a ação que Alina Paiva de Azevedo Oliveira move contra Mario Pepe; homologou o cálculo no inventário de Jacob da Silva Campanella.

3ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Juízo improcedente a ação que Carmen Quirino Barrero e seu marido movem contra Fernando Troupa.

4ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Galvão — Juízo saneada a ação que Testoni e Mastrofrosa movem contra Anselmo Damasceno.

12ª VARA CIVIL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Juízo saneadas as seguintes ações: Ruy Barbosa Nogueira move contra Antonio Aurichio; A. Andreotti e Cia. contra Carmo Bueno e Cia. Ltda.; homologou o cálculo, no arrolamento de Maria de Jesus; Juízo procedente a ação que Renato Cortez move contra Oswaldo Parinelli.

15ª VARA CIVIL, Dr. Oscar Martins de Melo — Homologou a partilha amigável no inventário de Domingos Emilio Pires; Juízo improcedente a ação que Organizadora Imobiliária Patriarca move contra Aristodemus Calchicchio; homologou o cálculo no arrolamento dos bens deixados por Emilio Luchetti; homologou o cálculo no inventário de Francisco Gomes Neto; homologou a desistência da ação que Carlos Saratava move contra Pedro Derival Haas; Juízo a impugnação ao crédito de Carlos Wimmer na falência de Teresa Melinato; Juízo a habilitação de crédito de Helio S. A. na falência de M. Gonçalves; Juízo saneada a ação que Antonio Augusto Furler move contra Luiz Huet Baccari; Juízo improcedente a ação que Vicente Crician move contra Americo Ficarelli.

2ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arcenez Monteiro — Adjudicou a herança Maria Margarida Elisa Stach e união de bens do espólio deixado por Emilia Elisa Lück; Homologou o cálculo no inventário de Vittorio Zepo.

VARA AUXILIAR DA PAZENDA NACIONAL, Dr. Bolívar Ferraz Navarro — Juízo saneada a ação intentada pelo L.A.P.C. contra Gerardo Ribeiro Gutierrez; Juízo a justificativa requerida por Georges Abdallah El-Banaleh.

OLIVEIRA DE CAMPOS — Israel Zilberman requereu a decretação da falência de Oliveira de Campos, com o mercante estabelecido nesta Capital, a rua Voluntários da Pátria, 2.217, 2.º Ofício.

R. PAOLILLO E CIA. LTDA. — Foi decretada a falência da sociedade preventiva da firma R. Paolillo e Cia. Ltda. Foi marcado o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeado para o cargo de comissário o credor Celso Mendes Fonseca. 12.º Ofício.

HENRIQUE BERZIN E CIA — RIO CLARO — Foi nomeado comissário da concordata preventiva supra, em substituição ao anteriormente, o Banco do Brasil S. A.

AGORA LOJAS GARBO LANÇAM

DE LIQUIDAÇÃO

À VISTA OU A CRÉDITO... COM TODAS AS FACILIDADES
NO PLANO DE PAGAMENTOS QUE VOCÊ DESEJAR!



DE \$ 520
POR
\$ 420



DE \$ 85
POR
\$ 65



DE \$ 850
POR
\$ 690



DE \$ 1.250
POR
\$ 1.100

Veja que ofertas!
Preços super-remarcados!

1 ROUPA "REGÊNCIA"

Em casimira-mescla. Pura lã. Tecido decatizado e pré-enchido. Elegante e confortável. Lã. Lavagem grátis e termo de garantia.

2 ROUPA "REGÊNCIA" Jr.

Para rapazes. Em "tweed". Pura lã. Corte impecável. Acabamento primoroso.

3 ROUPA para meninos

Em linolam. Tecido muito agradável. Muito resistente. Muito durável.

4 CAMISA

Em tricoline extra. Na cor branca e em cores diversas. Tecido de qualidade. Colarinho modelado americano.

Roupas de
qualidade !

Preços de
Liquidação

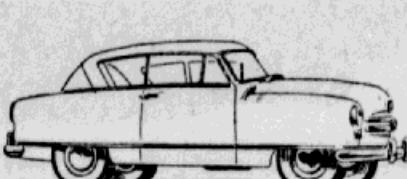
Basta você comprar Cr\$ 1.000,00 e fração para se habilitar a ganhar :



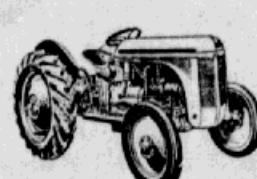
Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" "Statesman", modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão



3 Refrigeradores

Quem prova,
compra as roupas das



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

FAÇA SUA MAIOR COMODIDADE, AS 5 LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS, TÔDAS AS 2as. e 6as. FEIRAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE.

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR HOMICÍDIO

O juiz auxiliar do Juri julgou procedentes as denúncias dadas contra: — Valdemar Daniel de Abreu, que no dia 9 de dezembro do ano passado, por volta das 21 horas, na rua Amparo, matou a facadas, Luiz Ottoni Barreto; Severino Gomes da Silva, que no dia 19 de maio do corrente ano, cerca das 15 horas, na rua Girasol n. 782 assassinou a facadas sua esposa Mariana da Conceição e tentou matar o menor João Felix da Silva; Anacleto Pires acusado de haver assassinado, a facadas, Geraldo Mendes, fato ocorrido no dia 25 de maio do corrente ano, por volta das 20 horas, no sítio "Cajá Preto" em Santana do Paranaíba; e Clemente Moreira, por haver, no dia 1.º de junho do corrente

te ano, por volta das 21 horas, na olaria "Fete", em Santo André, assassinado a facadas, seu sogro José Francisco Galego.

PUBLICAÇÕES

"COLHEITAS E MERCADOS" — Boletim do Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Números 5 e 6 — Ano VIII. — Do respectivo texto destacamos: "Estimativa de safras". "Locação de café em nível". "O encaixote como fonte de renda". "A cultura do tomate em S. Paulo". "Compensação e manutenção de algodão". "Divisão territorial do Estado de São Paulo". "Economia doméstica rural". "Diminuição e número de fazendas nos Estados Unidos".

Adiamento de incorporação militar

Devem comparecer a este Q. G. da II Região Militar o reservista Irineu Gonçalves Santo e o sr. José Geraldo Vasconcelos.

Devem comparecer ao Serviço Regional de Recrutamento os cidadãos da classe de 1933, que obtiveram adiamento de incorporação em 1951:

Dilson Domingos Funaro; Sílvia Americo Vieira; José Elias Peres Correa; Roberto Eduardo Lee; Cesar Antonio Pavilli; Julian Francis Hilgve Sewell; Mayer Soriano; Dorival Mata Filho;

Valter Ishida; Yasushi Itagaki; Carlos Augusto Vilela Pachada; João Reis Quaglia; José Bathouri; Itaru Yamasaki; Daniel Barbosa Bonfim; Edison Mendes Macedo; Adib Kezam; Haroldo Sancovsky; Leonidas Soares Botelho; José Luiz de Queiroz Ferreira; Alfredo João Rabaçal; Plínio Oswaldo Assmann; Romildo Oswaldo Favalli; Durval Camas Zapata; Sergio Aubertie Pamplona; Luiz Carlos Baeta Vieira; Julio Teruo Yamazaki; Eduardo Luiz Pablo Rosencmanf de Almeida; Gilberto Gregori; Dirson Glenio Caminha Vergara dos Santos; Aires Gonçalves; Celso de Quadros Moraes

Leme; Samuel Blasbalag; Renzo Pedro del Grande; José Afonso Pinheiro Ratto; Oreste Silvestri; Mario Abe; Masayuki Okamoto; Bension Sechuman; Adolfo Henrique Hempel; Simão Rui Rinski; Benjamin Suklenik; Clodineier Caffagni; Paulo Pablo Rubano; Pedro André Jafferlin; Simão Jardanovsky; Rubens Awada; Miguel Sabbado Finelli; Hume Anibal Pinto Velgas da Silveira dos Santos; Luiz Fernando Vargas Kehl; José Osorio de Azevedo Junior; Rubens Carmo Elias; José Antonio da Silva; Sempolo; Daniel Chequer; Sergio Ribeiro; Sergio Rosciano Murgel; Arioval-

do Esteves; Augusto Jesters Bahia; Mitsure Morikosi; Nestor Hecht; Sergio Raphael Pusari; Camal Abdon Salomão Rameh; Eduardo Kaili Habr; João Batista Villena de Lima; Alfreu Felix Schripa Duru; Jeronymo Gustavo Guimarães Bandeira de Melo; Rui Pedro de Moraes Nazarian; José Carlos Diniz da Silva; Jilce Goldman; Fabio Gabriel Gianoni; Fernando Augusto de Lima Moraes; Pedro Cuyman; Ezio João Martino; José Teixeira da Silva; Sergio José Benetti.

O ajustamento de salario pelo custo de vida beneficiou 3 milhões de operarios americanos

Pela General Motors foi assinado o primeiro contrato entre empregadores e empregados naquelas bases — Trimestrais os ajustamentos — Os que defendem o sistema e os que o combatem — Melhoria de produção com a melhoria do moral do trabalhador

O interesse geral pelos ajustamentos de salarios em relação ao custo da vida nos Estados Unidos iniciou-se em 1948, quando a General Motors assinou o primeiro de tais acordos com o United Auto Workers, entidade sindical filiada ao Congresso de Organizações Industriais. Nos termos do contrato, os trabalhadores receberam um aumento imediato de cinco centavos por hora, para ajustamento do salario ao custo da vida. Além da cláusula relativa ao ajustamento de salario pelo custo da vida, o contrato firmado pela General Motors estabelecia aumentos anuais de produtividade de 4 centavos por hora, baseados na teoria de que a produção por operário aumenta de certa porcentagem durante um ano devido ao aumento da eficiência dos trabalhadores e da maquinaria. Os líderes sindicais acenam que essa cláusula de produtividade assegura ao trabalhador aumento definido de salarios além da maior produtividade resultante da cláusula relativa ao custo da vida. Constitui, assim, acrescenta nos líderes sindicais, uma resposta a uma das principais objeções levantadas pelos adversários da cláusula de ajustamento pelo custo da vida, isto é, que dentro do mencionado sistema o trabalhador apenas se mantém na mesma posição, não havendo aumentos reais de salarios.

AJUSTAMENTOS DE SALARIOS
O plano da General Motors prevê alterações de 1 centavo nos salarios, para mais ou para menos, a medida que os índices oficiais de custo da vida sobem um ponto. Os ajustamentos são feitos de três em três meses. Há limites para o número de cortes de salarios que podem resultar do sistema. Por exemplo, os trabalhadores da General Motors que receberam até hoje um total de 24 centavos por hora de aumento de salario não podem perder mais de 2 centavos por mais baixo que caiam os índices de custo da vida. Além disso, se ocorrer uma drástica redução dos preços antes de 1953, quando expira o acordo os trabalhadores teriam o aumento anual de produtividade de 4 centavos por hora para ajudar a compensar os cortes de salario.

O ACORDO DA GENERAL MOTORS
O acordo da General Motors fixou o padrão dos contratos firmados subsequentemente entre entidades sindicais e os empregadores. Em março de 1951, a Junta Nacional de Estabilização de Salarios, que representa os empregados, os empregadores e o publico em geral, aprovou por unanimidade a inclusão da cláusula de ajustamento de salario pelo custo da vida nos futuros contratos de trabalho. A Junta Nacional de Estabilização de Salarios considerou que aquela cláusula constitui uma garantia substancial no sentido de não ser prejudicado por greves prolongadas o programa de produção de defesa. Os membros da junta mostraram-se convencidos de que essa política eliminará ao máximo as possibilidades de greve em torno de salarios. Com a questão de salarios excluída das negociações coletivas, argumentam eles, reduzem-se as possibilidades de greve por outros motivos. Na realidade, não houve greves importantes por questão de salario em nenhuma das indústrias em cujos contratos de trabalho existe a cláusula de ajustamento de salarios pelo custo da vida. (Nas in-

dústrias siderurgicas os contratos de trabalho não incluem essa cláusula e, além disso, a questão de salarios não foi a razão principal das ultimas disputas entre empregados e empregadores).

3 MILHÕES DE TRABALHADORES BENEFICIADOS

Atualmente, mais de 3.000.000 de trabalhadores são beneficiados pelos acordos que incluem o sistema de ajustamento de salarios pelo custo da vida. Nove decimos desses ajustamentos são feitos com base no índice de custo da vida do Serviço de Estatística do Trabalho e o restante é baseado no índice de preços de determinada cidade ou Estado. Os ajustamentos de salarios são feitos em base trimestral para 48 por cento dos trabalhadores incluídos, sendo que mais de 95 por cento desses trabalhadores dividem-se em duas categorias principais: os que recebem aumentos de 1 centavo por hora em relação a cada alteração de 1,14 pontos no índice do custo da vida e os que recebem aumento de 1 centavo em relação a cada alteração de 1 ponto.

Pequeno numero de contratos, cerca de 6 por cento do total, usa uma proporção percentual, isto é, as alterações de salarios são percentualmente correspondentes à modificação de um ponto no índice do custo da vida. Dessa maneira, os empregados de uma mesma companhia que percebem salarios grandes e pequenos recebem aumentos proporcionalmente iguais.

Além dos 3.000.000 de operários acima mencionados, um total estimado em 250.000 empregados de escritórios e outros, pertencentes a firmas que negociaram contratos de trabalho incluindo seus trabalhadores de produção, também recebem gratificações ou abonos de custo de vida em geral comparáveis aos que foram mencionados.

DEFESA DOS AJUSTAMENTOS

Outro argumento usado pelos defensores do sistema de ajustamentos de salarios pelo custo da vida, com o propósito de demonstrar não ser ele inflacionário, é o fato de serem possíveis em tal sistema maiores cortes de salario. Em duas ocasiões, em 1949 e 1950, os trabalhadores da General Motors sofreram redução em seu pagamento de custo de vida em resultado da queda nos índices de preços. Os estatísticos da General Motors apresentaram recentemente um gráfico como prova de que dentro da fórmula de ajustamento pelo custo da vida, os salarios a partir de 1910 teriam sido menores do que realmente foram sem aquela fórmula.

ADVERSARIOS DO PLANO

Ainda assim, existem muitos ardorosos adversários do plano. Mark Sullivan, colunista norte-americano, escrevendo no "New York Herald Tribune", classifica a cláusula de ajustamento de salario pelo custo da vida como "um mecanismo automatico de inflação". Henry Haslitt, economista da revista "Newsweek" expressa as razões gerais daqueles que são contrários ao plano, dizendo: "Todas as formulas destinadas a fazer com que os salarios acompanhem o custo da vida forçam um aumento no custo de produção de artigos que até agora não haviam sofrido majorações de preços — motivo porque levam a exigências de alivio contra os aumentos de preços. Forçam as firmas a tomar mais dinheiro em-

prestado dos bancos para atender a crescente importância das folhas de pagamento. Isso faz aumentar o volume de dinheiro e credito. O aumento do volume de dinheiro nas mãos dos trabalhadores leva a uma redução no volume de mercadorias. Os aumentos assim forçados nos preços das mercadorias causam, por sua vez, novos aumentos dentro da cláusula de ajustamento pelo custo da vida — e assim por diante até o infinito".

Entretanto, a General Motors continua a defender arduamente o sistema de ajustamentos de salarios pelo custo da vida, declarando: "Na realidade, a cláusula de ajustamento pelo custo da vida existente no contrato da General Motors não é inflacionária nem deflacionária. De fato, tende a oferecer resistência à inflação até certo ponto, pois os salarios somente são ajustados para mais varios meses depois do aumento no custo da vida".

MELHOROU O MORAL DO OPERARIO

"A maioria concordará" acrescentou ele, "em que, se a produtividade aumenta com os salarios, os aumentos de salarios não podem ser considerados inflacionários. O tipo de acordo da General Motors melhorou muito o moral do empregado e sua atitude para com o trabalho. No ultimo ano conseguimos na eficiência da mão de obra uma melhora que supera um pouco o aumento de salario de dois e meio por cento que concedemos aos trabalhadores".

"Pessoalmente, estou convencido de que, se não houvesse sindicatos, nem contratos de trabalho como o que a General Motors mantém na industria de automoveis, os aumentos de salarios já teriam ultrapassado de muito os que se verificaram. Isso porque, se tivéssemos um mercado de mão de obra completamente livre, sem sindicatos nem contratos, os trabalhadores teriam podido vender seus serviços por preços rapidamente crescentes da mesma forma que puderam fazer os proprietários de mercadorias".

Em sua carta, o sr. Charles E. Wilson argumenta que os abonos de custo de vida pagos pela General Motors a seus empregados são menos inflacionários do que os dividendos que a companhia distribui entre os acionistas.

Na opinião do sr. Wilson, o contrato do tipo usado pela General Motors "apenas permite fazer de maneira ordenada o que outros precisariam finalmente fazer de qualquer forma e depois de grande quantidade de atrito, perda de eficiência e até mesmo perda de toda a produção, no caso de ocorrerem greves".

"O que realmente sucede", concluiu o sr. Wilson, "é que o produto dos impostos é aumentado (através dos bonus de custo de vida), as economias dos trabalhadores aumentam, e o háver algum aumento na produção total de maneira que depende do que acontece em outros setores da economia o fato de tais ações totais resultarem ou não em mais inflação".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
Telefone Resid.: 51-4035
Telefone: 32-5423

VIDROS E ESPELHOS

ATINGIRIA VARIOS RAMOS FABRIS A IMPORTAÇÃO DE ONIBUS COMPLETOS

Manifesta-se o Sindicato da Industria de Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros de São Paulo

O Sindicato da Industria de Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros de São Paulo dirigiu officio ao Centro e Federação das Indústrias, no qual teve considerações sobre as anunciadas importações de onibus completos, paralelamente às restrições que estão sendo feitas no tocante a "chassis" para montagem posterior dos veiculos em nosso país.

VARIAS INDUSTRIAS ATINGIDAS

Eclarece o officio que não somente as firmas especializadas na construção de carrocerias para onibus virão sofrer grandemente com as anunciadas importações, chegando mesmo ao fechamento virtual, mas também numerosas outras fabricas subsidiarias, como, por exemplo, as produtoras de espelhos retrovisores, vidros para janelas, vidros de cores, espelhos para bandeira e parruas.

Considera ainda a entidade missivista que foram feitas importações de grandes capitais na aquisição de maquinas, — as quais foram importadas com o conhecimento da CEXIM —, especialmente para a produção de matérias da industria de construção de carrocerias de onibus. Assim, a paralisação ou a diminuição das

SITUAÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR

A proposta da exposição apresentada pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, sobre a situação do comercio exterior, a Associação Comercial dirigiu ao titular da pasta das Finanças o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo vem expressar-lhe o seu aplauso pela magnifica exposição dirigida por v. exc. ao exmo. sr. presidente da República sobre a grave situação do nosso comercio exterior e suas congratulações pela acollida dispensada a esse documento. Com o exclusivo propósito de colaborar com o governo nas medidas para superação das dificuldades do intercambio, sugerimos sejam ouvidas as classes produtoras pela omissão de Ministros e especialmente a entidade signataria onde a materia vem sendo objeto de aprofundados estudos. Vale-se do ensejo para reiterar a v. exc. a expressão de seu alto apreço. (a) Emilio Lang Junior, presidente em exercicio."

Com referência ao mesmo assunto, a entidade do comercio enviou ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, tomando conhecimento da exposição dirigida a v. exc. pelo sr. ministro da Fazenda, relativa a problemas do comercio exterior e nomeação de uma comissão de ministros para estudo da coordenação de órgãos incumbidos desse setor, tem a honra de vir manifestar a v. exc. irrestrito alabamento a tal iniciativa, capaz de dar uniformidade à politica economica nacional relacionada com o intercambio comercial. A entidade que este subsecre apresenta a v. exc. a homenagem do seu mais alto apreço. (a) Emilio Lang Junior, presidente em exercicio."

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Comunicam-nos: "Promovida pela Delegacia Distrital de Santana, da Associação Comercial de São Paulo, realiza-se no proximo dia 2 de setembro, às 20 horas, a rua Sela, 327, uma reunião a que deverão comparecer comerciantes e moradores daquele bairro, para debate do problema do racionamento de electricidade, em face da crise que ora se verifica, e estudo das bases para assinatura de acordos entre os consumidores dos diversos circuitos daquele nucleo da capital. A essa reunião estará presente um tecnico da Light que prestará todos os esclarecimentos necessários."

IMPORTAÇÃO DE PETROLEO

Tendo o Ministério da Fazenda baixado instruções, segundo as quais os importadores de petroleo e seus derivados e de carvão ficam obrigados a uma demonstração semanal de suas importações, a Associação Comercial de São Paulo enviou, há dias, ao sr. Horacio Lafer, titular daquela pasta, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, atendendo a solicitação de seus associados importadores de petroleo e seus derivados e de carvão mineral, pede venia para encarecer a v. exc. a conveniência de ser substituída a demonstração semanal daqueles produtos, objeto da circular n.º 18, de 16 de julho do corrente ano, desse Ministério, por copia da demonstração mensal que apresentam ao Conselho Nacional de Petroleo, ou exigencia do decreto 29.171, de janeiro de 1951. A providencia solicitada justifica-se não só em face da duplicidade de serviços, bem como pelas dificuldades que criaria aos importadores a discriminação semanal dos alíquotas produzidos. Antecipadamente agradecemos a v. exc. a atenção que v. exc. dispensar ao assunto, a entidade signataria vale-se do ensejo para renovar a v. exc. protestos de alta consideração. (a) Emilio Lang Junior, presidente em exercicio."

Pelo presidente da Mesa também foi comunicada a visita ao Sindicato do sr. Pedro Chaves Garcia, diretor do Sindicato similar do Rio Grande do Sul.

COMISSÃO DO CONVENIO TEXTIL

O sr. Nelson João Frota, presidente da Comissão do Convenio Textil foi recebido pelo plenário, sua visita visa o estabelecimento de negociações com a Prefeitura da Capital no sentido de ser feita distribuição de tecidos populares, por intermedio da municipalidade, em locais a serem indicados pelo prefeito municipal. O sr. João Nelson Frota declarou que a COFAP deseja realizar quanto antes essa distribuição de forma mais intensiva, considerando os estoques em poder dos fabricantes e de acordo com o volume de requisições que se acha à disposição daquele organismo. Por outro lado, a realização atenderá o consumidor de menor poder aquisitivo, que terá benefícios com a instituição do Convenio. Declarou que a distribuição alcançará maior êxito se feita nas feiras livres e em pontos de grande transito popular, como ocorre na Capital do país, onde o exilto suplantou todas as expectativas. Este é o desejo do presidente da República, manifestado ao sr. Benjamin Soares Cabelo, ao mesmo tempo que se mostrou satisfeito com as vendas dos panos populares por aqueles meios.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARA A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O presidente informou que, a 1.º de setembro, deverá chegar a esta Capital o sr. Segadas Vianna, ministro do Trabalho, que aqui visitará a Exposição Industrial às 17 horas daquele dia. E que o Grupo Textil promoverá, no dia 2, um almoço em homenagem àquela alta autoridade, a qual terá lugar no Exploranda Hotel, às 12.30 horas. Os diretores, conselheiros e associados que desejarem participar do agape, deverão comunicar-se com a secretaria do Sindicato.

exposição e leilão



de potros puro sangue

— nas últimas semanas de SETEMBRO —

Todos os criadores e demais pessoas interessadas na renovação de seus plantéis, estão convidadas a concorrer a este magnifico leilão. O "Stud-Book", na Vila Hípica, fornece a todos os interessados, associados ou não do Jockey Club de São Paulo, as instruções necessárias para poderem concorrer a esta magnifica oportunidade, financiando ainda 90% do valor de suas compras! Procure hoje o "Stud-Book" na Vila Hípica e faça a sua inscrição.



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Entendimentos da industria com a Prefeitura para a distribuição de tecidos populares

Por intermedio da COFAP a concretização do plano que beneficiará a população de menores posses — Depois de amanhã o ministro do Trabalho visitará S. Paulo — Distribuição dos mercados texteis mundiais

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral, presidida pelo sr. Osmario Ribas, foi registrada a visita à entidade do sr. Paulo Malour, diretor da Escola Textil de Lion, França, o qual estava acompanhado pelo sr. Rodolfo Drucker, diretor do SENAI. Na visita, a qual industria franceses trouxeram impressões com a diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem a propósito do ensino tecnico profissional que naquele país está bastante desenvolvido.

Pelo presidente da Mesa também foi comunicada a visita ao Sindicato do sr. Pedro Chaves Garcia, diretor do Sindicato similar do Rio Grande do Sul.

COMISSÃO DO CONVENIO TEXTIL

O sr. Nelson João Frota, presidente da Comissão do Convenio Textil foi recebido pelo plenário, sua visita visa o estabelecimento de negociações com a Prefeitura da Capital no sentido de ser feita distribuição de tecidos populares, por intermedio da municipalidade, em locais a serem indicados pelo prefeito municipal. O sr. João Nelson Frota declarou que a COFAP deseja realizar quanto antes essa distribuição de forma mais intensiva, considerando os estoques em poder dos fabricantes e de acordo com o volume de requisições que se acha à disposição daquele organismo. Por outro lado, a realização atenderá o consumidor de menor poder aquisitivo, que terá benefícios com a instituição do Convenio. Declarou que a distribuição alcançará maior êxito se feita nas feiras livres e em pontos de grande transito popular, como ocorre na Capital do país, onde o exilto suplantou todas as expectativas. Este é o desejo do presidente da República, manifestado ao sr. Benjamin Soares Cabelo, ao mesmo tempo que se mostrou satisfeito com as vendas dos panos populares por aqueles meios.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARA A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O presidente informou que, a 1.º de setembro, deverá chegar a esta Capital o sr. Segadas Vianna, ministro do Trabalho, que aqui visitará a Exposição Industrial às 17 horas daquele dia. E que o Grupo Textil promoverá, no dia 2, um almoço em homenagem àquela alta autoridade, a qual terá lugar no Exploranda Hotel, às 12.30 horas. Os diretores, conselheiros e associados que desejarem participar do agape, deverão comunicar-se com a secretaria do Sindicato.

a esta Capital o sr. Segadas Vianna, ministro do Trabalho, que aqui visitará a Exposição Industrial às 17 horas daquele dia. E que o Grupo Textil promoverá, no dia 2, um almoço em homenagem àquela alta autoridade, a qual terá lugar no Exploranda Hotel, às 12.30 horas. Os diretores, conselheiros e associados que desejarem participar do agape, deverão comunicar-se com a secretaria do Sindicato.

ACORDO COM A FRANÇA

O sr. Osmario Ribas informou a Casa que a 1.º de setembro terá lugar a audiência publica promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamaraty, visando o exame da renovação das listas de mercadorias que deverão constituir o ajuste comercial franco-brasileiro, sugerindo que uma comissão da industria textil paulista participe dos debates publicos que se realizarão naquela data na Capital do país. Os srs. Ampelio Teschl, Paulo Bares, Roberto Schouert, Victor Brudeier, Moyses Kauffmann e João Alberto Moreira, apresentaram sugestões a propósito do nosso intercambio de texteis, deliberando a Casa que a Comissão seja constituída dos srs. Victor Brudeier, Serafino Fileppo, Tadeu Rumpel, Roberto Schouert, Sergio Gamparian e José Leite de Almeida, a qual defenderá os pontos de vistas manifestados na reunião.

IMPORTAÇÃO DE LA EM BRUTO E FIOS DE LÃ

O presidente informou que estava para ser discutido o memorial dirigido à CEXIM, a propósito da importação de uma quota de lã fina e fios de lã de alto título, destinada à industria de casimiras. O assunto foi amplamente discutido, deliberando a C. a que volte às comissões tecnicas para se manifestarem definitivamente, na parte que diz respeito à media de importação por tear, uma vez já reconhecido o "deficit" verificado no suprimento de fios finos à industria brasileira de lã.

formando que, em setembro proximo, se realizará em Londres uma reunião de representantes dos principais países produtores de tecidos de algodão. Esse certamente foi precedido de dois outros, um focalizado em 1948 e outro em 1950. No primeiro, apenas estiveram presentes representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos e, no segundo, delegados da Inglaterra, Estados Unidos e Japão. Desta vez, participará a Índia e alguns países da Europa Ocidental. O Itamaraty consultará a industria a propósito da possibilidade da presença de um observador brasileiro, considerando-se a importância que a exportação de tecidos de algodão já representa para o nosso país, particularmente nos domínios dos mercados sul-americanos, cuja área de influencia deve ser reservada ao Brasil. O plenário considerou necessária a participação brasileira, ficando a diretoria incumbida de examinar o assunto.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, a Comissão Fomentadora de Linha e Fios e cabos Elétricos.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESITINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esofago, estomago, intestinos; alceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesícula biliar. Consultas na Cidade R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058 Condições especiais para pessoas modestas Consultas no Hospital Rua Monte Alegre, 870 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

LICORES BOIS

FAMOSOS DESDE 1575

MATRIZ: AMSTERDAM — HOLANDA — FUNDADA EM 1575

O CORINTIANS ENFRENTARÁ A PONTE PRETA FAVORECIDO PELOS PROGNOSTICOS

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BARROS INGRESSARIA NO SÃO PAULO — O ponta direita Barros, do São João de Atibaia, vem sendo pretendido pelo tricolor. O técnico Peola, impressionado com as notáveis exibições daquele atleta, nos treinos que o "clube da fé" vem efetuando, naquela cidade, teria solicitado a diretoria sampa paulina para contratá-lo, por duas temporadas.

MORENO NA PAULICEIA — O atacante Moreno, do São Paulo, no início da semana embarcou para a Argentina, autorizado pelo clube, em visita aos seus familiares. Ao que se encontra em Atibaia, de disposição de Peola.

MURILLO EM ATIVIDADE — O zagueiro Murillo, do Corinthians e que sofreu grave contusão, quando do último jogo com o Peñarol, já está completamente restabelecido e apto para retornar ao campo. Murillo voltou a treinar, antemão, entre os defensores do Corinthians e de acordo com as informações que o observador do destacado jogador alvi-verde, na quarta rodada do certame paulista fará a sua "reestreia" no "onze" dos calções negros.

REVELANDO "CRACKS" — Além de Barros, ponta direita e que teria o seu nome apontado para ingressar no São Paulo, comenta-se nos círculos esportivos da capital, que o arquerio titular do São João de Atibaia, vem sendo pretendido por vários clubes da capital, em face de suas magníficas atuações nos jogos efetuados com o "mais querido". Como se vê, a concentração do São Paulo, em Atibaia, foi providencial para aquecer "cracks"...

PREMIO DE VITORIA — Pelo triunfo obtido, ontem à tarde, sobre o Radium, de Moçoca, cada defensor da Portuguesa de Desportos foi gratificado com 500 cruzeiros.

O PRELIO ENTRE O CAMPEÃO PAULISTA DE 51 E A "VETERANA" CAMPINEIRA SERÁ TRAVADO, HOJE A TARDE, NO ESTÁDIO "ALFREDO SCHURIG" — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS LITIGANTES

O Corinthians estreará, hoje à tarde, no campeonato paulista, enfrentando a representação da Ponte Preta, no Parque São Jorge. A superioridade do "onze" dos calções negros, naquela contenda, é das mais acentuadas. Se não bastasse a magnífica forma que desfruta, o "onze" de Claudio, com o compromisso com o grêmio campineiro, jogará favorecido pelas vantagens de campo e torcida. Ora, em tais condições, não seria ilógico aguardar-se um resultado satisfatório da equipe visitante. Admite-se que a Ponte Preta não cedera facilmente a tentação. Os papéis da terra de Carlos Gomes, pelo que revelaram nos últimos jogos amistosos e nos jogos do Torneio Início, deverão oferecer resistência ao alvi-verde. Contudo, no final da pugna deverá prevalecer a lógica e a vitória sorrirá fatalmente ao Corinthians, mais coeso, com melhor rendimento e dotado de melhor classe.

OS QUADROS

Elas as equipes:
CORINTHIANS — Gilmar, Romero (Sula) e Olavo; — Idario, Sula (Lorenz) e Juliano; — Claudio, Luizinho, Ballester (Carbone), Jackson (Carbone) e Marinho.
PONTE PRETA — Clascia, Derem e Salgado; — Manoelito, Dias e Rodrigues; — Bruninho, Isauldo, Lauro (Alis) e Sabará. A representação corintiana está ameaçada de não poder apresentar a sua melhor constituição.

O técnico Paulo, em relação ao grande apêndice, em relação ao estado físico de alguns jogadores. Romero, por exemplo, que vinha subindo Murilo com o geral, sofreu forte contusão quando do último jogo com o Palmeiras na rodada final do torneio pela conquista da Taça Cidade de São Paulo e não tem o posto garantido. Jackson, ainda não se encontra, também totalmente refeito de antiga contusão. Murilo e Roberto, no que estamos informados se retornarão ao quadro provavelmente no final do turno. Contudo, para gozarem dos numerosos admiradores do clube de Parque São Jorge, o centro avançado Baltazar comandará a ofensiva hoje à tarde, fazendo assim sua estreia no "onze" dos calções negros.

Realiza-se hoje a 2.ª etapa da disputa do II Torneio de Micro-Motociclismo

CONCORREM AO CERTAME VETERANOS E ESTREANTES — AS PROVAS SERÃO EFETUADAS NA PISTA DO ALTO DA LAPA — COLOCAÇÃO DOS COMPETIDORES

Promovido pelo Centauro Moto Clube, que se propõe incrementar e difundir o esporte do guidão, realiza-se hoje, com início às 13 horas, a disputa da segunda etapa do II Torneio de Micro-Motociclismo. O torneio, pela originalidade de congrega os possuidores de motocicletas mirins, tem atraído elevado número de participantes, entre os quais diversos que revelam excelentes predileções e com credenciais para se tornarem futuros "ases" de nossas pistas.

OS INSCRITOS

Até o momento, estão inscritos os seguintes concorrentes:

David Gonçalves de Oliveira, José Ferreira, Pedro Tornato, Casimiro Cataldi, Tezeshina Palei, Teixeira, M. de Castro, E. Teixeira, Adalberto Aires, José Armando de Almeida, Braz Pitorre, Philipe Telles Ridge, Carol Abramo, Nelson Napolitano, Sérgio Comar, Ivo Zuffo, Rodrigo Correa, Mario Meneses, Antonio Alcântara Machado, Mario Zeno, Luiz Latorre, Daniel Zuffo, Osvaldo Diniz e Valdemar Scarpini.

Pela relação dos inscritos, verifica-se que irão competir vários campees do torneio anterior e outros destacados pilotos, os quais, dada a classe e valor de que são dotados, irão proporcionar interessantes disputas.

AS PROVAS

As provas constantes da segunda etapa são as seguintes:
1.ª prova — Bicicletas a motor até 50 c.c. — 5 voltas — 15 quilômetros.
2.ª prova — Categoria 98 c.c. — 15 voltas — 15 quilômetros.
3.ª prova — Categoria 125 c.c. — Estreantes — 20 voltas — 20 quilômetros.
4.ª prova — Categoria 125 c.c. — Veteranos — 20 voltas — 20 quilômetros.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos concorrentes ao certame é a seguinte:
Bicicletas a motor — Estreantes — 1.º — Osvaldo Caldo, com "Cuculo" — do Centauro M. C. — 8 pontos; 2.º — Rodrigo Correa, com "Alpino" — do Centauro M. C. — 5 pontos.
Categoria 98 c.c. — Estreantes — 1.º — José Ferreira, com "Boite" — do Guzi M. C. — 8 pontos; 2.º — Rodrigo Correa, com "Alpino" — do Centauro M. C. — 5 pontos.

Categoria 125 c.c. — Estreantes — 1.º — Nelson Napolitano, com "C. Z." — do Centauro M. C. — 8 pontos; 2.º — Sérgio Comar, com "Puch" — do Centauro M. C. — 5 pontos.
Categoria 125 c.c. — Veteranos — 1.º — José Ferreira, com "Puch" — do Guzi M. C. — 8 pontos; 2.º — Nelson Napolitano, com "C. Z." — do Centauro M. C. — 5 pontos.

Sabe-se, entretanto, que o quadro da "Fazendinha" atingiu agora invejável forma e qualquer para a luta com a "veterana". Estarão eles em condições de fazer com que o Campeão do Centauro prosiga em sua marcha vitoriosa, iniciada no torneio pela decisão da "Taça Cidade de São Paulo".

A PONTE PRETA

O "onze" da "Cidade das Andorinhas" chegou à capital disposto a proporcionar um espetáculo cheio de atrações, batendo com o time de São Paulo, a fim de conseguir pelo entusiasmo, anular a melhor técnica do antagonista. Aquele recurso, muitas vezes produz resultados satisfatórios. Realmente, um quadro cheio de vontade, disposto a enfrentar um adversário de nível técnico superior, valendo-se de seu entusiasmo, não será facilmente derrotado. Por isso, admite-se que o Corinthians, em que pese a sua indiscutível classe, terá de jogar muito e com bastante precaução, a fim de obter no prelo de estadia no certame, um resultado que de seu seu milhares de adeptos, a certeza de que está em condições de conquistar o bicampeonato.

ARBITRAGEM

A diretoria da contenda estará a cargo do juiz britânico Henry Arlington.

HIPISMO

INICIA-SE HOJE O CERTAME HIPICO

As provas serão disputadas no campo da Sociedade Hipica Paulista

Inicia-se hoje, às 13 horas, o certame hipico que a Federação Paulista de Hipismo realizará, no campo da Sociedade Hipica Paulista, em disputa das provas "Dr. Decio Biermebach de Castro" e "Celso Correa Dias".

A última etapa da modalidade das provas progressivas, a começar de 1 metro até 1,50 metro. Trata-se de prova difícil e espetacular em que se empenharão renomados craques do nobre esporte.

Além de cavaleiros de escol, concorrentes variam e destacados amazonas, entre os quais: A. Antônia, Revoredo, d. Margarida, Fernandez, d. Ivone Salvagnac e d. Irene Crespi.

Os prêmios serão entregues em seguida à disputa pelos patronos das provas.

Estabelecido novo recorde de velocidade nos E.E.U.

BONNEVILLE SALT FLATS — Utah — 30 (U.P.). Aparelho formado pela equipe Willy Young e o proprietário do carro Bill Kenz estabeleceu novo recorde de velocidade nos Estados Unidos com a média horária de 650 quilômetros por hora "Kenz Special". Competindo na classe "D", o "Kenz Special" rompeu seu próprio recorde do ano passado, superando o de 37 quilômetros por hora nas provas de velocidade patrocinadas pela Organização Automotivística da Califórnia Meridional e a revista "Hotrod".

Young havia estabelecido anteriormente o recorde de 388 quilômetros e 475 metros horários, durante as provas eliminatórias.

ELABORADO O REGULAMENTO PARA A DISPUTA DA III GINKANA PAULISTA

A competição esportiva-social será levada a efeito no Vale do Anhangabaú

Promovida sob os auspícios do Automotiv Club de São Paulo, seção de São Paulo, será levada a efeito no dia 14 do mês vindouro, no Vale do Anhangabaú, a disputa da III Ginkana Paulista.

Competição esportiva-social das mais atraentes, está ela credenciada a obter completo êxito nas lides do esporte do volante, acreditando-se que concorrerão ao certame elevado número de competidores. Tratando-se de uma prova que requer perícia, habilidade e destreza dos participantes, onde duplas mistas terão de vencer um determinado percurso transpondo uma série de obstáculos, agrar-se-á vencedor aquele que o conseguir no menor tempo e com o mínimo de falhas.

Sendo o local escolhido dos mais apropriados, pois comportará uma grande assistência que despertará todo o interesse, a disputa da III Ginkana Paulista promete um transcorrer fértil em atrações.

Fracassou a tentativa dos nadadores egípcios

LONDRES, 30 (A. F. P.). — Os seis nadadores egípcios que tentavam efetuar a travessia da Mancha, em equipe, abandonaram sua tentativa a meio da costa francesa, em consequência de um defeito do bote motor, que os acompanhava segundo se anunciou em Londres.

Em São Paulo o Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Confirmada pela Confederação Sul-Americana de Atletismo a data pleiteada pelo Brasil — Caberá ao Chile promover o certame extraordinário no próximo ano — Varias

Com parte do extenso programa esportivo a ser desenvolvido durante os festejos comemorativos ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, o esporte-base cumprirá uma de suas mais importantes realizações nestes últimos anos. Será efetuado em nosso país, tendo como local a capital bandeirante, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um acontecimento de grande repercussão, porquanto, de particular significação nas jornadas esportivas a serem incluídas no programa comemorativo.

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu delegado presente ao último Congresso Sul-Americano de Atletismo, reuniu

em Buenos Aires, pleiteou a data de 1954 para o nosso país, justificando sua pretensão com as festas comemorativas à passagem do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, o grande parque industrial da América do Sul. Agora, através de correspondência oficial, o sr. Luiz Chipoco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo deu ciência à entidade máxima brasileira, de que a data de 1954 para a realização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em São Paulo, data esta que pertencia ao Chile, de acordo com o rodízio organizado para os empreendimentos desta natureza.

Como consequência da cessão de data ao nosso país, caberá ao Chile promover o certame no continente em 1956, entretanto, no próximo ano, aquele país promoverá o certame extraordinário que já havia pleiteado no conclavo de Buenos Aires, sem prejuízo da data que o rodízio lhe reservava. Teremos, pois, no próximo ano, mais um confronto entre os mais categorizados especialistas do esporte-base continental, servindo de prelo ao Campeonato Sul-Americano de 1954, que terá como sede a cidade de São Paulo, durante as festas comemorativas à passagem do seu IV centenário de fundação.

Diante de tal notícia, sobremon-

Jogos complementares da 1.ª rodada

PORTUGUESA SANTISTA VS. SANTOS, O CLASSICO PRAIANO — FACIL PARA O XV DE NOVEMBRO O EMBATE COM O JUVENTUS, HOJE, EM PIRACICABA — EM CAMPINAS O GUARANI RECEBERÁ A VISITA DO XV DE NOVEMBRO DE JAU

Entre os jogos a serem disputados no interior em obediência à primeira rodada do certame, o mais importante será o que reunirá, na terra de Braz Cubas, os quadros do Santos e do Portuguesa Santista, cotejo mais conhecido como o "clássico praiano". A representação do Santos deverá assinalar seu primeiro triunfo.

A superioridade dos companheiros de Helio é incontestável. Todavia, como nos grandes confrontos tudo poderá acontecer. Nada mais resta ao cronista, senão aguardar os acontecimentos.

CARLYLE EM AÇÃO

O centro-avante Carlyle, a última conquista do campeão da técnica e da disciplina, será uma das atrações do afluente cotejo e isso porque fará a sua estreia no grêmio de Vila Belmiro comandando a sua vanguarda.

OS QUADROS

Para a peleja, as equipes deverão apresentar a seguinte constituição:
SANTOS: Manga; Helio e Expector; Nene, Formiga e Pascoal; 169, Góis, Carlyle, Almeida e Tita.
PORTUGUESA SANTISTA: Lacerio; Chico Preto e Cabeção; Tremembé, Armando e Nelson; Almeida, Zinho, Bahia, Tuta e Alceu.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA E JUVENTUS

Os esportistas da "Noiva da Colina" terão a oportunidade de presenciarem um choque, que servirá apenas como um teste para as possibilidades do comando grêmio piracicabano na atual temporada. Os "Quinzistas", seniores e coetâneos, jamais pensaram na conquista do título. Contudo, o seu maior desejo consiste em

obter uma posição de destaque no chamado bloco intermediário. Acontece, entretanto, que o Juventus perdeu muito da antiga segurança e por isso o embate de jogo mais tarde não passará de um simples treino para os comandados de Idarte.

OS QUADROS

XV DE PIRACICABA: Fernandes; Elias e Idarte; Cardoso, Tanga e Adão; Santo Cristo (ou Braguinha), Moreno, Alvaro, Genê e Valtier.
JUVENTUS: Jaime; Edvaldo e Valtier; Vitor, Osvaldo e Nesio; Castro, Edécio, Osvaldinho, Orestes e De Camilo.

GUARANI X XV DE NOVEMBRO DE JAU

Completando a série de compromissos a serem travados no interior, defrontam-se em Campinas, os quadros do Guarani, destacado grêmio local e o XV de Novembro, de Jau. A vitória dos campineiros vem sendo aguardada como quase certa. Acontece, entretanto, que os rapazes de Jau estão precavidos e dispostos a retornar a Jau com um triunfo soberbo. O quadro foi submetido a vários treinos no correr da semana finda e de acordo com as notícias recebidas, o rendimento revelado pode ser apontado como excelente. Por isso, acredita-se que, embora o Guarani jogue favorecido pelas vantagens de campo e torcida, terá de tomar todas as precauções para não ser surpreendido.

OS QUADROS

GUARANI: Paulo; Saitore e Palante; Gamba, Godê e Clóvis; Dil-

po e torcida, terá de tomar todas as precauções para não ser surpreendido.

XV DE JAU: Inocencio; Servilho e Rui; Geraldo, Enzo e Miguel; Guanxums, Duvilio, Amerigo, Pinga I e Clive.

Dado o elevado número de inscritos e a impossibilidade de fazer uso das instalações da Associação Desportiva Floresta, que ainda não foram concluídas, o cotejo de hoje foi dividido em dois turnos, tendo como local o "stand" do Clube de Regatas Tietê.

No período da manhã as provas iniciadas às 9 horas, enquanto que na fase da tarde as atividades desenvolver-se-ão a partir de 14 horas, providência que facilitará o bem desenvolvimento do certame, contribuindo ao mesmo tempo para a conquista de melhores índices técnicos. Para a direção técnica da prova

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

JOGOS
Marcando o início das disputas

preliminares, serão hoje realizadas as seguintes jogos:
Na Escola SENAI da Barra Funda:
Vôlei — A partir das 9 horas:
1.º jogo — Escola da Lapa x Escola da Mooca; 2.º jogo — Escola do Ipiranga x Escola "Roberto Simonsen"; 3.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Escola da Barra Funda; 4.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x vencedor do 3.º jogo.
Bola ao cesto — A partir das 14 horas:
1.º jogo — Escola "Roberto Simonsen" x Escola da Lapa; 2.º jogo — Escola da Mooca x Escola do Ipiranga; 3.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Escola da Barra Funda; 4.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x vencedor do 3.º jogo.

Como parte do programa organizado para as comemorações do 10.º aniversário do início das atividades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em São Paulo, a serem desenvolvidas durante o mês de setembro, diversas competições esportivas entre alunos das Escolas SENAI serão hoje disputadas.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo entusiasmo, procurará opor-se à resistência, na expectativa

de um momento oportuno para contra-atacar energicamente e voltar a vigilância de Lortolucel. Por isso, embora se admita que o tricolor surja como o franco favorito da refrega, um empate ou até mesmo uma vitória sampa paulina por uma contagem difícil não seria recebida com surpresa.

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e vôlei, terão suas preliminares realizadas nas escolas e a des de Inapetoria de Zona, de vando as finais serem disputadas nesta capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Enquanto o São Paulo, com a sua inconfundível classe, com passes calculados e tramados construídos, tentará registrar uma vitória das mais brilhantes, o Nacional, com o seu vivo

ESTREIA HOJE O POTRO BEVERLY HILLS

MAIS OITO PROVAS NUMEROSAS NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

As carreiras desta tarde, em Vila Guilherme, deverão atrair um público bem regular, como vem acontecendo aos domingos, naquele pitoresco logradouro. Apesar do programa estar desfalado de atrações, temos certeza que o movimento de apostas será dos melhores, isto porque quase todos os pares contam muitas inscrições o que entusiasma o apostador.

A prova principal é a quinta do programa, que apresenta de trotadores da terceira categoria. Apesar do equilíbrio existente, somos propensos a apontar o veterano Gême, como o mais provável vencedor. Quase todos os seus adversários lhe dispensam "handicap" e disto deverá se aproveitar o conduzido do Armando Manzione.

Nos pares complementares temos como forças destacadas apenas Beverly Hills, Vaidosa e Austin, que, normalmente, deverão vencer com firmeza. Exceção a esta regra, os favoritos, os demais são cavalos que podem perder normalmente, tais como Sansão, Miss America, Delphim e Gracinha. Porém, como favoritos, deverão, pelo menos produzir à altura.

INFORMES

São os seguintes os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — às 13.30 horas — 2.000 metros

(1) Tentação, O. Silva ... 20

(2) Aymoré, F. S. Moraes ... 20

(3) Elegancia, J. Ambrosio ... 20

(4) Viuva, A. Luz ... 20

(5) Pandora, V. Papaleo ... 20

(6) Kalamazoo, J. Belfiore ... 20

(7) Iara, A. Corbora ... 20

(8) Sansão, A. Carpinelli ... 20

(9) Frida, L. Cardenas ... 20

(10) Calafra, C. Scauro ... 20

(11) A força da carreira inicial é o cavalo Sansão, que vem progredindo a olhos vistos. Suas diferenças principais são Elegancia, Pandora e Tentação. O prognóstico nesta carreira é difícil, por se tratar de categoria inferior, mas achamos que Sansão deverá ganhar, com Elegancia na dupla.

2.º PAREO — às 14 horas — 2.000 metros

(1) Carol, J. Marcellini ... 20

(2) Garbosa, O. Silva ... 20

(3) Jaminda, J. Belfiore ... 20

(4) Tirica, S. Aranha ... 20

(5) Noble, A. D. Pinto ... 20

(6) Glida, J. Fernandes ... 20

(7) Talahasee, A. Fusco ... 20

(8) Argentina, Am. Prasi ... 20

(9) Cigano, A. P. Moraes ... 20

(10) Palestra, G. Citti ... 20

(11) B. Hills, V. Papaleo ... 20

(12) Pilot, A. Luz ... 20

Estreia aqui o potro Beverly Hills, que se não sentir grandes emoções, ganhará fácil. Para o segundo posto gostamos de Tirica, surgindo como excelente azar a equa Jaminda. Dos demais podemos apenas salientar Carol e Talahasee, que vêm progredindo, mas que deverão respeitar os nossos preferidos.

3.º PAREO — às 14.30 horas — 2.000 metros

(1) Idaro, A. Luz ... 20

(2) Cacique, C. Nappi ... 20

(3) Conga, A. Vasconcelos ... 20

(4) Vaidosa, A. Oliveira ... 20

(5) Chiquita, N. Hipolito ... 20

(6) Potuna, J. Lorenzini ... 20

(7) Inhandu, J. Carpinelli ... 20

(8) Vaidosa não quis nada na última sexta-feira, devendo, em atuação sincera, vencer firme. A dupla deverá ser formada pelo Idaro, que vem de boa atuação. O melhor azar do pareo é o Cacique.

4.º PAREO — às 15 horas — 2.000 metros

(1) Delfim, J. Lorenzini ... 20

(2) Stray, J. Furtado ... 20

(3) Cigana, J. Marcellini ... 20

(4) Fabia, V. Papaleo ... 20

(5) Sirocco, S. Sapienza ... 60

(6) Guarani, J. Carpinelli ... 20

(7) Lula, Am. Carpinelli ... 20

(8) Bambu, J. Belfiore ... 20

(9) D. Pice, A. S. Macãs ... 40

(10) Outra carreira difícil em razão do equilíbrio: são vários os candidatos com chance. Delphim, Lula e Bambu, são os melhores. O cavalo Delphim tem muitas sobras, mas é muito falso. Se cismar, não perderá. Observe-se que o referido trotador vem progredindo com o uso de um novo aparelho em seus arreios.

5.º PAREO — às 15.30 horas — 2.000 metros

(1) L. Dooner, J. Aranha ... 40

(2) Moon Light, L. Masari ... 20

(3) Flautim, S. Sapienza ... 60

(4) Coati, XX ... 20

(5) Gata, J. N. da Silva ... 20

(6) Augusta, A. Ambrosio ... 60

(7) Charmer, G. Flacchi ... 60

(8) Gême, A. Manzione ... 20

(9) Dinah, G. Citti ... 20

(10) Aguateiro, J. M. Anjos ... 40

(11) Gême está para vencer há muito tempo. Agora parece ter chegado a sua vez. Sairá na raia e a turma não está muito forte. Vamos apontar para o primeiro posto. Na segunda colocação a luta promete ser interessante por que quase todos têm possibilidade.

6.º PAREO — às 16 horas — 2.000 metros

(1) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20

(2) Kentucky, G. Flacchi ... 60

(3) Austin, A. Ambrosio ... 40

(4) Heedful, S. Maximino ... 40

(5) S. Sister P. Santoni ... 20

(6) Alabama, A. Manzione ... 40

(7) Joli, J. Belfiore ... 20

(8) Cheyenne, A. Almeida ... 20

(9) Phoenix, S. Sapienza ... 20

(10) Fleet, A. D. Pinto ... 20

(11) Gay Lord, J. Lorenzini ... 40

(12) Austin venceu facilmente em sua última apresentação, razão pela qual vamos apontar, novamente, para o primeiro posto. Para a formação da dupla gostamos de Cheyenne, que sairá na raia. O melhor azar é o Joli, que se não romper, dará muito trabalho.

des. A nossa preferência recaí sobre Aguateiro, sendo o melhor azar a equa Gata.

6.º PAREO — às 16 horas — 2.000 metros

(1) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20

(2) Kentucky, G. Flacchi ... 60

(3) Austin, A. Ambrosio ... 40

(4) Heedful, S. Maximino ... 40

(5) S. Sister P. Santoni ... 20

(6) Alabama, A. Manzione ... 40

(7) Joli, J. Belfiore ... 20

(8) Cheyenne, A. Almeida ... 20

(9) Phoenix, S. Sapienza ... 20

(10) Fleet, A. D. Pinto ... 20

(11) Gay Lord, J. Lorenzini ... 40

(12) Austin venceu facilmente em sua última apresentação, razão pela qual vamos apontar, novamente, para o primeiro posto. Para a formação da dupla gostamos de Cheyenne, que sairá na raia. O melhor azar é o Joli, que se não romper, dará muito trabalho.

7.º PAREO — às 16.30 horas — 2.000 metros

(1) M. America, Matarazzo ... 20

(2) Estrela, L. Macarini ... 40

(3) Continental, J. Pereira ... 20

(4) Treika, J. Lorenzini ... 40

(5) Cntnagon, A. Oliveira ... 40

(6) Pive, J. Carpinelli ... 20

(7) Pibe, R. F. dos Santos ... 20

(8) Suzanne, L. Rotta ... 40

(9) Nina, S. Aranha ... 40

(10) Havalina, A. Ambrosio ... 20

(11) Se Miss America largar bem, não deve perder. Esta equa é de corrida. Para a segunda colocação temos como candidatos Continental e Ontonagon, sendo este último o que reúne maiores possibilidades. Os demais pouco devem pretender.

8.º PAREO — às 17 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

se não romper, dará muito trabalho.

7.º PAREO — às 16.30 horas — 2.000 metros

(1) M. America, Matarazzo ... 20

(2) Estrela, L. Macarini ... 40

(3) Continental, J. Pereira ... 20

(4) Treika, J. Lorenzini ... 40

(5) Cntnagon, A. Oliveira ... 40

(6) Pive, J. Carpinelli ... 20

(7) Pibe, R. F. dos Santos ... 20

(8) Suzanne, L. Rotta ... 40

(9) Nina, S. Aranha ... 40

(10) Havalina, A. Ambrosio ... 20

(11) Se Miss America largar bem, não deve perder. Esta equa é de corrida. Para a segunda colocação temos como candidatos Continental e Ontonagon, sendo este último o que reúne maiores possibilidades. Os demais pouco devem pretender.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

8.º PAREO — às 17 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

9.º PAREO — às 17.30 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

10.º PAREO — às 18.30 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

11.º PAREO — às 19.30 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

12.º PAREO — às 20.30 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

13.º PAREO — às 21.30 horas — 2.000 metros

(1) Gracinha, A. Luz ... 20

(2) Raggio, A. Ambrosio ... 20

(3) Roi, XX ... 20

(4) Aurita, J. Belfiore ... 20

(5) Oakland, G. Flacchi ... 20

(6) Carioa, A. Manzione ... 20

(7) Tala, S. Aranha ... 20

(8) X-9, C. Lemoine ... 20

(9) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(10) Calcaidinho, J. M. Anjos ... 20

(11) Gracinha, Roi e Oakland deverão travar renhido duelo, nesta prova de encerramento. A primeira agora tem tudo para vencer. Vimos preferir-la. Cuidado, entretanto, com o cavalo Roi, que teve uma atuação esquisita na sua última exibição. O melhor azar é Oakland, que retorna regularmente trabalhado.

se não romper, dará muito trabalho.

7.º PAREO — às 16.30 horas — 2.000 metros

(1) M. America, Matarazzo ... 20

(2) Estrela, L. Macarini ... 40

(3) Continental, J. Pereira ... 20

(4) Treika, J. Lorenzini ... 40

(5) Cntnagon, A. Oliveira ... 40

(6) Pive, J. Carpinelli ... 20

(7) Pibe, R. F. dos Santos ... 20

RADIO & TELEVISÃO

Existem em São Paulo 200 mil tele-espectadores

No Brasil a TV está bastante desenvolvida — Faltam-nos maiores recursos financeiros — Entrevista de Almeida Rodrigues

O sr. Roberto de Almeida Rodrigues, técnico em televisão, seja como publicista, seja como produtor, foi escolhido para a entrevista de hoje. Conhece bem o assunto e o acompanha nos seus pormenores, seja no país, seja no exterior. Ainda recentemente realizou uma viagem aos Estados Unidos e ali estudou a TV com todo o carinho, colheu a base e experiências que já está aplicando em São Paulo. Não se contentou, porém, com visitas. Fez três cursos especializados de TV na famosa Universidade de North-Western, Chicago, sendo distinguido com uma bolsa, o que lhe permitiu estudar profundamente o assunto na mais famosa organização de televisão do mundo, que é a National Broadcasting Co., ou seja, mais popularmente a N.B.C.

DUZENTOS MIL TELESPECTADORES EM SÃO PAULO

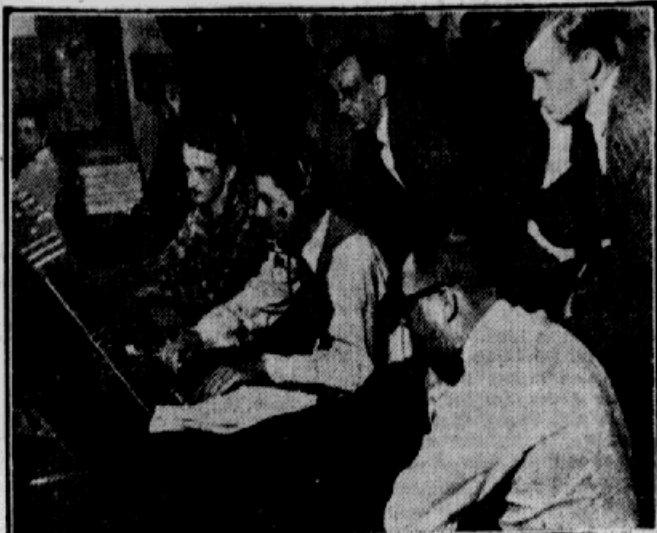
Nossa entrevista foi iniciada com uma informação interessante de Roberto Almeida Rodrigues:

— "É difícil saber-se exatamente o número de receptores de TV em São Paulo. Ainda não foram feitas estatísticas nesse sentido. No entanto, segundo o IBOPE, existem no Rio cerca de vinte mil receptores. Possuindo nossa capital uma emissora a mais, calculamos que temos vinte e cinco mil aparelhos. A base, segundo cálculos estatísticos, é de oito pessoas por receptor e, assim, São Paulo tem duzentos mil telespectadores, cujo poder aquisitivo é muito alto".

TECNICAMENTE O BRASIL ESTÁ ADIANTADO

Continuando, declarou-nos Almeida Rodrigues:

— "O Brasil está com maquinário excelente, igual ao das emissoras norte-americanas. Há, porém, uma diferença, que é de maiores recursos financeiros, o que permite aos americanos aproveitar o máximo de capacidade de suas emissoras. Exemplificando: num estúdio onde existam três câmaras, o efeito artístico varia de acordo com a possibilidade que temos de movimentá-las, trocar as lentes, dirigir com maior ou menor intensidade os efeitos de luz, estudar as posições dos artistas e objetos, fazer "fades-out" ou "fades-in", fundos musicais e muitos outros efeitos. Não posso resumir quanto à capacidade e habilidade técnica dos homens responsáveis pelos nossos "shows". Luto eles com o problema de ordem financeira. Para se conseguir os efeitos artísticos de um "show", tornam-se necessários a movimentação das câmaras e to-



Cassiano Gabus Mendes, diretor artístico da TV-Difusora, no controle geral da transmissão de "Diga sem falar", tendo ao seu lado técnicos e Roberto Almeida Rodrigues, responsável pelo "show".

do espetáculo ou de "suspense" fica inutilizado".

O CUSTO DE UM "SHOW"

— "Um bom 'show' artístico nos Estados Unidos, com duração de meia hora — continuou nosso entrevistado — custa de



O produtor Roberto de Almeida Rodrigues.

cinco a sessenta mil dólares, exclusive o tempo de transmissão. Com esse recurso econômico podemos obter efeitos artísticos inigualáveis, contratar artistas de maior projeção e "cartaz" e usar

tro canal, como acontece, aliás, com o rádio".

EXITO DO "DIGA SEM FALAR"

Demonstrando o seu ponto de vista, explicou o nosso entrevistado:

— "A revista 'Fortune' — norte-americana — comentando o valor da conexão de um bom anúncio de T.V. citou o exemplo de um vendedor de automóveis de Chicago, que, com pequena loja e venda mensal de 25 veículos, passou a vender mil carros, recorrendo como meio de propaganda à televisão. Com respeito ao Brasil, posso garantir que o nosso primeiro 'show', intitulado 'Diga sem falar', provocou uma reação que suplantou todas as expectativas, da nossa empresa, que apresenta esse espetáculo e da própria direção da firma Rádio Asunción, que o patrocinou. A prova desse êxito está nos seguintes fatores: primeiro, aumento considerável de vendas, que atingiu o máximo até hoje alcançado.

Finalizando sua palestra o sr. Almeida Rodrigues disse-nos:

— "Nos Estados Unidos existem, até a presente data, de 14 a 15 milhões de receptores, sendo de 107 o número de transmissoras de T.V.

Com o término do exame da distribuição de canais, localização de emissoras e outras fatores técnicos, o número de pedidos de instalação de novas transmissoras de T.V. já passa de 1.500. Calcula-se que o número de receptores em 1960 atingirá 53 milhões". E.D.U.

AOS LEITORES

Os nossos leitores podem solicitar entrevistas, informações ou biografias de produtores e artistas tanto do rádio como da TV, que, dentro das possibilidades, procuraremos atender.

Pedimos também que nos enviem sugestões sobre esta seção que retorna com o firme propósito de lhes oferecer algo de bom e agradável.

PEDE O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

de manter certas forças armadas que poderiam ser colocadas diretamente ao serviço das Nações Unidas.

As forças norte-americanas, estacionadas na Europa, são igualmente citadas na resposta norte-americana como incluídas entre as que são postas ao serviço da segurança coletiva e que poderiam participar eventualmente com medidas militares destinadas a restabelecer a paz e a segurança na região do Atlântico Norte.

No plano material, os Estados Unidos enumeraram as facilidades que oferecem às forças das Nações Unidas da Coreia e assassinaram a utilização das bases norte-americanas no Pacífico por forças pertencentes a outros membros das Nações Unidas.

Relativamente às sanções econômicas que seriam infligidas a um agressor, a resposta norte-americana cita exemplificando, as sanções já aplicadas pelos Estados Unidos na Coreia e declara que sanções análogas poderiam ser levadas a efeito por eles contra qualquer agressor.

Em resumo, a resposta norte-americana afirma que acordos foram feitos para que os Estados Unidos possam participar com medidas de segurança coletiva, a pedido do Conselho de Segurança ou da Assembleia Geral.

O questionário do secretário-geral é dirigido aos Estados membros, em virtude da resolução da Assembleia que pede aos Estados membros da Organização das Nações Unidas prevenir uma participação de suas forças com qualquer medida que o Conselho de Segurança ou a Assembleia decidida tomar contra um agressor.

O Comitê de Medidas Coletivas, criado em consequência dessa resolução da Assembleia, estudou no momento as medidas que poderiam ser tomadas pelos Estados Unidos, em caso de violação da paz por um Estado.

de nossa equipe, mas isto nunca é certo quando os melhores estadistas do mundo se enfrentam.

de nossa equipe, mas isto nunca é certo quando os melhores estadistas do mundo se enfrentam.

de nossa equipe, mas isto nunca é certo quando os melhores estadistas do mundo se enfrentam.

de nossa equipe, mas isto nunca é certo quando os melhores estadistas do mundo se enfrentam.

de nossa equipe, mas isto nunca é certo quando os melhores estadistas do mundo se enfrentam.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU A MENINA DE 11 ANOS E CONFESSOU CINICAMENTE O CRIME

Utilizou-se de um pedaço de pau para consumir o delito — Furtou uma medalha e uma caneta-tinteiro da vítima — Um morto e quatro feridos num capotamento

Acaba de ser esclarecido outro crime misterioso. Trata-se do que ocorreu no dia 18 do corrente, na localidade de Itaquaquecetuba, proximidades de Mogi das Cruzes, do qual foi vítima a menina Luiza Marlene dos Santos, que contava 11 anos de idade e residia nas imediações do local. Conforme foi noticiado, a menina seguiu, na manhã daquele dia, para o grupo escolar "Italo Adami", que fica a 5 quilômetros de sua casa, quando, em meio do caminho, foi atacada por um animal que a revolveu e matou. Depois de acuradas diligências e de terem sido ouvidas centenas de suspeitos, prendeu a polícia o soldado da Força Pública do Rio de Janeiro Domingos Carlos, de 36 anos. Este ao ser interrogado confessou cinicamente o crime, esclarecendo-o em seus mínimos detalhes.

Disse que passava pelo local quando se acercou da menina e tentou agarrá-la. A pequena resistiu e agarrou-lhe os cabelos no mesmo tempo que proferia algumas palavras que, sem dúvida alguma, bem o definiam. Não desanimou. Investiu contra a Marlene e lançando mão de um pedaço de pau desferiu-lhe violenta pancada na cabeça, deixando-a atordada. Em seguida submergiu-se.

Em poder do desclassificado indivíduo, que ainda estava com o paletó manchado de sangue, o mesmo que trajava no dia do crime, as autoridades policiais encontraram a medalha de São Geraldo que Marlene trazia ao pescoço. Aliás essa medalha foi entregue à polícia por Domingos, na ocasião em que lhe perguntaram se a havia visto. Outro detalhe que seria suficiente para afastar qualquer dúvida quanto à autoria do crime por parte de Domingos é o que se refere à caneta-tinteiro de Marlene. Sem titubear o criminoso disse que a tirara da menina depois de assassiná-la e a vendera a um preto que reside nas imediações de Mogi das Cruzes.

Na manhã de ontem, foi feita a reconstrução do hediondo crime, tendo Domingos demonstrado grande cinismo e, sem falhar em qualquer detalhe, recompost todas as cenas que antecederam e sucederam o sevicismo e assassinio da infeliz criança.

O degredado foi recolhido à cadeia de Mogi das Cruzes, onde em breve será removido para a Casa de Detenção.

UM MORTO E 4 FERIDOS

Ocorrência trágica verificou-se ontem na estrada de Itapetininga, resultando em consequência quatro feridos e um morto.

Ontem, às 9.30 horas, seguiu por aquela estrada o caminhão de lixo de chapa 19-82-05, que, ao que se presume, vinha transportando trabalhadores para o serviço,

quando em determinado trecho, ao tentar fazer uma curva, o veículo capotou, devido a excessiva velocidade que desenvolvia. Das cinco pessoas que nele viajavam, quatro saíram gravemente feridas e uma faleceu no local.

AS VITIMAS

Ficaram feridos: Avelino Martins, de 47 anos, casado, morador naquela mesma estrada, s.n.; Cesário Lopes, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Fernão Dias, s.n., em Pinheiros; Lucas Lisboa de Brito, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Harmonia, 82; e Valdomiro de Moraes, de 21 anos, solteiro, residente à rua Dr. Alberto Seabra, 611, na Vila Ida. Faleceu no local o operário Pedro Martins Araújo, de 34 anos, casado, que residia à Cristiano Viana, 1.221. O corpo foi transportado para o Necrotério Médico Legal, tendo as demais vítimas sido removidas para o Hospital Municipal, todas em estado grave.

COLISÃO ENTRE CAMINHÕES

Ontem às 12.50 horas, na rua Desembargador do Vale, esquina com Raul Pompeia, o auto-caminhão de chapa 12-65-07, dirigido por Hermínio Rodrigues, de 39 anos, casado, residente à rua Sausal, 68, chocou-se com outro caminhão de chapa 12-89-06, conduzido por Takashi Yoshimura, residente à rua Croatas, 299, na Vila Pompeia.

Em consequência, saiu gravemente ferido o motorista do primeiro carro, que foi removido para o Hospital Municipal da Lapa.

ATROPELOU A MENOR E FUGIU

Mais um caso revoltante de atropelamento se verificou ontem na rua Casemiro de Abreu, quando uma menina de três anos após ser colida pelo auto, o motorista deste a abandonou no local fugindo.

Adelia Benaravichini, de 3 anos, filha de Antonio Benaravichini, ontem, às 16.20 horas, brincava em frente à sua residência, naquela via, 464, quando ao descer do passeio surgiu um auto sem excesso de velocidade a atropelá-la. O motorista, como já dissemos acima, covardemente fugiu.

A pequena vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, em estado grave.

AGRESSÃO A FACA

Ontem, às 19 horas, na rua 25 de Março, em frente ao prédio 196, Luiz Gomes da Silva, de 26 anos, solteiro, de residência ignorada, foi agredido a faca por um indivíduo, que após o ato fugiu.

Levado o fato ao conhecimento da Polícia, ali compareceu a autoridade de plantão, que determinou fosse a vítima encaminhada para o Hospital das Clínicas, por ser grave o seu estado.

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

Recusou Mossadegh a proposta de Truman

(Conclusão da 1.ª pag.)

com imediatamente o Conselho de Ministros. Concluiu o primeiro-ministro britânico deixando a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

Abrindo uma temporada de sucessos

CASAS LU-MOUSSELINE

onde o melhor custa muito menos oferecerão às suas clientes, ao microfone da



"PÃO DOS POBRES"

Emocionante novela de TEIXEIRA PINTO, no desempenho de um grande elenco de ASTROS e ESTRELAS!

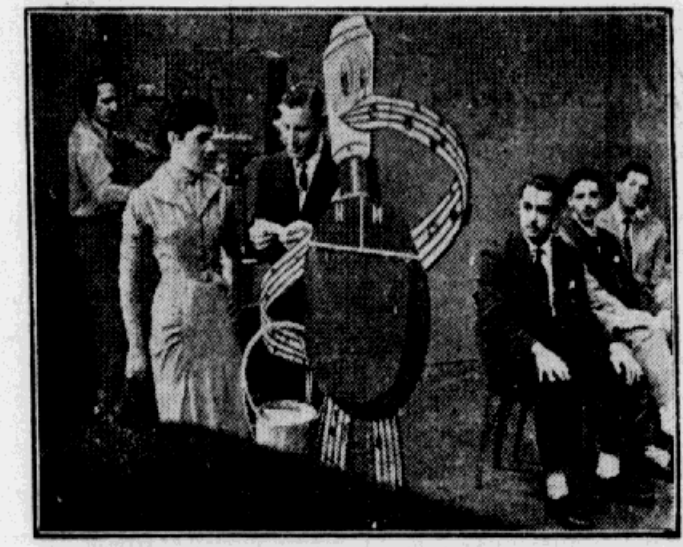
Curam amanhã — às 5 e meia da tarde — o 1.º capítulo e depois em todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 17.30 às 18.00 horas, as sequências maravilhosas de

"PÃO DOS POBRES"

DIREITA, 240 — BARÃO DE ITAPETININGA, 128




uma voz amiga em seu lar



Outro flagrante nos estúdios da Difusora, quando da transmissão de "Diga sem falar".

dos os outros recursos técnicos que já são do domínio das responsáveis por nossas emissoras de televisão, porém, como não existe espaço (area de trabalho ou estúdio) e como não existam companhias que queiram pagar o tempo de ensaios, raros são os "shows" que são irradiados com o tempo necessário para o estudo dos detalhes artísticos, principalmente os estudos de movimentação das câmaras. Estas não são móveis, o que elimina o maior valor artístico que os espetáculos poderiam apresentar. Temos a lição do cinema, que no seu início e mesmo durante vários anos, com uma ou duas câmaras, não passava de fotografias movimentadas. Recursos financeiros tornaram possível a mobilidade das câmaras, chegando-se à maravilha dos nossos dias.

Nesse ponto estamos atrasados não tecnicamente, mas... monetariamente. Não há tempo para ensaios com câmaras. Ora, um programa indo ao ar sem ensaio e as câmaras se movimentarem para obter efeitos artísticos ocorrerá, inevitavelmente, que a câmara irá televisionar a outra e, com isso, todo o efeito dramático

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

O EFEITO DA PROPAGANDA

Referindo-se à parte da propaganda, foi a seguinte a expressão do sr. Roberto de Almeida Rodrigues: "No meu modo de ver, o anúncio na televisão ainda não foi muito bem percebido pela maioria dos anunciantes. Se de um lado a área da TV é restrita (São Paulo e arredores), de outro o número de pessoas que atingem recebe o efeito da propaganda diretamente e no seu próprio lar, notando-se que o telespectador é de elevado índice de poder aquisitivo. O valor e a força da conexão de um anúncio televisionado pode ser comparado à força de um vendedor que faz propaganda e demonstrações a domicílio, e são essas justamente as formas de se conseguir melhor resultado. Um anúncio de TV bem executado, nada mais é do que uma demonstração a domicílio do produto propagado. Nesse ponto é que deve estar atento e ser habilidoso o produtor, porque o telespectador poderá procurar ou-

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

de muitos outros meios que, no conjunto geral, permitem a apresentação de um excelente programa.

Recusou Mossadegh a proposta de Truman

(Conclusão da 1.ª pag.)

com imediatamente o Conselho de Ministros. Concluiu o primeiro-ministro persa declarar que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

"O governo britânico, sem estar disposto a reconhecer a opinião persa, segundo a qual o acordo de 1933, fixando a concessão deixou de ser válido, que a lei nacionalizadora é incompatível com as obrigações internacionais do Irã, sempre desejou vivamente que negociações fossem entabuladas com o governo persa numa base suscetível de levar a uma solução aceitável da divergência, base compreendendo igualmente o reconhecimento pelo governo britânico da lei de nacionalização como um fato consumado. Este governo está, em consequência, decidido em não negligenciar a oportunidade que parecem apresentar as propostas do dr. Mossadegh. O governo dos Estados Unidos deseja igualmente uma regulamentação do conflito, e de acordo com esse desejo, os representantes dos dois governos em Teerã recebem a instrução de entregar ao dr. Mossadegh uma mensagem conjunta do presidente dos Estados Unidos e do primeiro-ministro do Reino Unido.

O presidente Truman e Churchill concluem: "Estudamos novamente as mensagens recebidas de nossas respectivas embaixadas na Persia, as conversações que elas tiveram conosco, bem como vossa comunicação do dia 7 de agosto de 1952, dirigida ao governo britânico. Parece-nos claro que para se chegar a uma solução satisfatória do problema do petróleo, será necessário que nossos três governos ajam rapidamente. Nós vos submetemos abaixo propostas relativas às medidas que nossos dois governos estão prontos a tomar e que, nós o esperamos sinceramente, obterão vossa aprovação e chegarão a uma solução satisfatória. Agimos sob a in-

bre essa nota. No decorrer da entrevista, o primeiro-ministro persa declarou que o governo britânico deixava submeter a questão das compensações a uma arbitragem, e que, no que lhe dizia respeito, estava disposto a dar seu assentimento para que a Corte Internacional de Justiça fosse consultada pelas duas partes e decidida a resultante e a questão das compensações, se bem que não se possa pedir a esta corte se pronunciar sobre "a questão do acordo de 1933 e sobre a validade da lei de nacionalização". Pediu igualmente que o governo britânico examinasse, de modo urgente, se uma certa soma poderia ser imediatamente posta à disposição do governo persa, e propôs que a companhia anglo-iraniana, ou seus representantes qualificados, entrasse em contato com a Comissão de Vendas de Petróleo do Irã, a fim de discutir a questão das compras.

Página FEMININA

A ESPERANÇA É O CAMINHO PARA A
FÉ; A FÉ É O CAMINHO PARA A
FELICIDADE.
H. SCHLESINGER

Amanhã será melhor

O observador que transite por São Paulo nestes últimos dias terá, forçosamente, a atenção despertada por um fato curioso: esta multidão desviada que corre de um lado para outro — peças da máquina colossal que impulsiona a cidade para o alto, para a frente, para os lados, e até mesmo para baixo, na periferia do solo — esta multidão se caracteriza por um único distintivo: um livrinho, que lê no bonde, no ônibus, no trem, nas filas, na rua. Qualquer coisa de hipnótico existe nessa encadernação despretenciosa, como que um ímã a atrair todos os olhos, um receptáculo da atenção geral. Que poder mágico é esse que faz gravitar a humanidade heterogênea em torno de um único centro de interesse?

Uma frase apenas, que não é, propriamente, uma frase: é uma promessa, um incentivo, um aceno de paz, uma mensagem de esperança endereçada ao homem cansado, desiludido e fraco de nossos dias. Esse homem, que quer, aspira, deseja, tem necessidade de um "amanhã melhor".

No entanto, que passo dá, cada qual, nesse sentido? Quem é capaz de reprimir os instintos e a ambição desmedida, para pensar na infelicidade alheia? Quem para um instante na encruzilhada, para socorrer o desgracado? Quem estende a mão para amparar o que caiu, ou impedir que outro caia? (Já é felicidade "cair sozinho", sem que ninguém empurre!)

Se salta, sem paragem, de altura vertiginosa, como pretendemos que uma palavra mágica nos salve? Seria o caso do milagre mas, estaria Deus disposto a colocar de lado a justiça divina, e "decretar" a abertura de um céu na terra, ou abrir um parquinho tão grande que salvasse a "massa" do suicídio coletivo? (A "escolha" do Deus não é por eleição...)

De uma psicologia profunda é o livro do padre Desmarais. O problema dos nossos defeitos é ali focalizado, em nitida nudez.

Mas, bastará ler o livro e distribuí-lo pelos amigos? Os 180 mil exemplares editados já estão no fim, constituindo verdadeiros "best sellers". Triunfo completo. Filas quilométricas a buscar exemplares.

Desmarais partiu, deixando-nos sua mensagem de reconciliação entre os homens.

Ficará suas palavras ao sabor da brisa, ou a verdadeira aplicação dos seus ensinamentos?

Amanhã será, realmente, melhor?!

Só Deus o pode saber.

CLYDIE

UMA REALIDADE A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Sonho de 23 anos realizado — As suas realizações — Instalações do edifício

Há 23 anos, foi idealizada, por um grupo de estudantes, encabeçada pelo hoje diplomata e escritor Pascoal Carlos Magno, a construção, no Rio de Janeiro, da Casa do Estudante do Brasil. Hoje, em prédio de 12 andares, na rua Santa Luzia, 305, no Rio de Janeiro, ergue-se um prédio de doze andares tornando uma realidade aquele sonho.

A Casa do Estudante oferece assistência social, recreativa e cultural. Seu departamento de Assistência mantém dois restaurantes, com refeições gratuitas, e 2 e 3 cruzeiros. Por 200 cruzeiros mensais aluga quartos a estudantes pobres, com direito a banho quente e roupa de cama. Isso no setor masculino. Na residência feminina, instalada na rua Barão de Itambi, 14, o mes-

mo serviço, com café da manhã, custa 500 cruzeiros.

O Departamento Médico presta assistência completa gratuitamente, possuindo aparelhos de Raios X, ultra-violeta, infra-vermelho e outros. A seção de colo- cações tem conseguido muitos empregos para estudantes.

Quando o setor cultural, man- tem conferências e cursos, uma biblioteca completa, com obras didáticas, literárias, artísticas, revistas e jornais. Há o serviço de Correspondência Escolar Nacional e Internacional, promo- vendo aproximação entre estu- dantes de todo o país e do mun- do inteiro. Possui também a sua livreria, editora, com sucursais em São Paulo e em Lisboa, com vendas a prestações; Teatro do

(Conclui na pag. 14).

ESTUDANTE TURCA DE ARTE E MISS EUROPA DE 1952



NAPLES — Miss Europa 1952, ou seja Gun- seli Bazar de Estambul, posa sorridente para os fotógrafos. A jovem estudante de arte turca desban- cou as concorrentes de dez outras nacionalidades. (Foto United Press, via aérea).

"VAMOS BRINCAR"

ESTE ENCANTADOR BORDADO PODE SER APROVEITADO TAMBÉM PARA OUTRAS PEÇAS DO GUARDA-ROUPA INFANTIL

Material necessário:
Linha Mouliné (Stran- ded Cotton) marca An- cora.

1 meada de cada: Azul Celeste 483; Amarelo Ca- nario 489; Jade Claro 521; Verde Trevo 778; Flama Escuro 971; e Preto.

(Usar 3 fios de linha na agulha).

1 calção para criança.
1 agulha Milward "Cre- wel" n.º 6.

Traçar o desenho bem no centro do peitinho. Se-



Todos quantos têm opiniões próprias sobre questões da vi- da, e as mantêm apesar dos contrastes e das dificuldades, têm adversários.

A atitude corajosa e sem compromissos em dirigir uma luta dá, ao lado de poucos ami- gos, muitos inimigos que, na maioria das vezes, interpretam mal as nossas ações, porque não querem compreendê-las.

Política e moral acham-se frequentemente tão afastadas entre si, como dois polos opostos. Pode-se crer, ter-se uma forma de conciliação, mas ja- mais se poderá eliminar a lu- ta que sempre existiu entre a verdade e a mentira, a justiça e a injustiça.

Existem muitos mestres, mas o maior dentre todos é a natureza.

Se o juízo dos homens fosse sempre medido e a sua medida não fosse norteada só- mente pelo próprio critério, ele seria sempre mais justo e esta- ria sempre mais próximo do verdadeiro.

Um amigo próximo é mel- hor que um irmão distante.

Ser delicioso e belo de na- da vale; ter um coração signi- ficativo tudo.

Quando presentear, faço- de coração, do contrário abste- tem-se de fazê-lo.

Se o bebê derramou leite no tapete, não fique irritada. Primeiro, enxugue o leite com um tecido absorvente; depois, limpe, com água quente, mistu- rada com um limpador de manchas. Passe essa so- lução aos poucos até que tenha desaparecido todo vestígio do leite. Nunca use sabão para limpar manchas de leite.

Varra os tapetes todos os dias. Uma vez por se- mana, use o aspirador de pó. Limpe, imediatamente, quando sobre eles cair alguma coisa que possa manchar. Uma vez por ano, mande-os lavar num especialista. Essas medidas farão com que seus ta- petes durem muito mais e fiquem sempre com a aparência de novos.

Os motivos florais são sempre bonitos em ta- petes para quartos e para salas. Além disso, os tapetes estampados conservam melhor o seu as- pecto, pois qualquer mancha acidental fica mais disfarçada do que nos de cores lisas.

Para reconhecer se um tapete felpudo é de boa qualidade faça ligeira pressão com as mãos. Quando tecidos com lá pura ou fibra sintética du- ravel os pêlos voltarão, imediatamente, a posição primitiva.

Se quer dar aparência de mais amplitude a quarto pequeno use um tapete que o recubra in- teiramente. Deixe apenas um espaço de 15 centí- metros entre o tapete e a parede, em todo o perí- metro. (APLA).

DIÁRIO DE UM MÉDICO

Superstições sobre a hereditariedade

Pelo Dr. ROBERTO WIMPOLE

Nada preocupa tanto como as enfermidades hereditárias. Sobre a uridura de fatos certos, a men- talidade popular teceu lendas ali- mentadas por algumas observa- ções científicas. E o temor de uma descendência enferma tira o so- no a muito jovem prestes a ca- sar-se, sobretudo quando seu pa- sado não foi tão virtuoso como era de esperar. Temem-se o alco- olismo, os excessos sexuais, cer- tas enfermidades infecciosas, par- ticularmente as venéreas. Embora este temor tenha valor profiláti- co, não justifica a angústia, se- certas condições forem obser- vadas. Em que medida uma en- fermeza tratada — a sífilis, por exemplo — pode constituir um impedimento para o matrimônio? Existem, realmente, enfermidades hereditárias? Muito ilustrativo é o caso do jovem H. V. — Ficha n.º 1.835 — que me consulta qua- tro meses antes do casamento, preocupado porque anos atrás, havia padecido de sífilis, embora tivesse completado o tratamento sob minha direção.

— Cre que me possa casar? — disse ele ao iniciar a consulta.

— Não somente creio; estou certo disso. H. V. Pode casar sob minha responsabilidade!

— Não dizem que as heranças... que os filhos podem sofrer taras orgânicas... que...

— Antes de tudo, ponhamos-nos de acordo sobre o significado de hereditariedade, rapaz; pois o vocabulário tem muitas interpreta- ções. Falando biologicamente, he- reditariedade é uma propriedade dos seres vivos — a da espécie hu- mana como tal — que os capa- cita de gerar indivíduos com atri- butos e aptidões semelhantes aos dos pais, e por intermédio destes, aos de seus remotos antecessores diretos — avós, bisavós, etc..

Tua ir-mã não transnora a teoria. Tens duas avós com olhos claros. Em seu caso o caráter re- cessivo — os olhos claros — lhe chega oculto, escondido, por via materna e paterna e se unem ca- sualmente para lhes dar essa to- talidade aos olhos. Compreende- ras melhor fixando a atenção no seguinte. Ao falar em heredi- tariedade, é preciso pensar nos elementos trazidos pelo pai e a mãe, para dar origem ao novo indivíduo: o óvulo e os esper- mazóides. Estas pequenas celu- las — o óvulo não alcança um décimo de milímetro — levam no seu interior todas as possibili- dades hereditárias. Tais os caracte- res dominantes como os reces- sivos — acumulados no transcurso de milhares de gerações. Depen- do do modo de sua união e apre- sentação ou não apresentação de um caráter hereditário. No caso de tua ir-mã há "acumulação de um caráter recessivo". O óvulo da mãe e o espermatozoide do pai que lhe deram origem continham o "caráter" olhos claros "pro- vindo de ambas as avós. Compre- endes?

— Sim, mas o que tem a ver tudo isso com as enfermidades hereditárias?

— Para falar de enfermidades hereditárias é mister cumprime- se as condições de que te faço menção. Isto é, devem estar pre- sentes nos pais ou antecessores diretos do paciente dotados de características semelhantes às des- te último. Neste sentido, as en- fermezas comprovadamente he- reditárias podem ser contadas nos dedos. A mais bem estudada é a hemofilia sofrida outrora e ainda hoje por muitas famílias reinan- tes da nobreza europeia. Entre a nobreza são comuns os casamen- tos entre consanguíneos que, fa- cilitam, indubitavelmente, a acu- mulação dos caracteres re- cessivos. Além dela, certas formas de ce- gueira, alguns vícios de refração visual e determinadas enfermida- des nervosas, muito poucas são as doenças determinadas por um mecanismo hereditário.

— A "hereditariedade lúética" — prossegui dizendo-lhe — é cu- tra coisa. Trata-se de uma en-

Nesse sentido, não somente se herdaram as características próprias da espécie, mas também as par- ticularidades da família, como a estatura, o tamanho do nariz ou a cor dos olhos.

— Isso não é completamente exato, doutor. Em nossa família há quatro homens de olhos es- curos, como nossos pais; minha ir-mã, porém, tem olhos claros.

— O que dizes não invalida o argumento que estava desen- volvendo, e veras porque. A cor clara dos olhos de tua ir-mã tam- bém é um caráter hereditário que, sem dúvida, está presente na família em gerações anteriores. Acontece, porém, que se mascara, se oculta, na geração imediata que a precede — teus pais, neste caso.

— O sr. parece um adivinho, doutor. Tem razão: minhas avós — a materna e a paterna — têm os olhos claros... acrescentou estupefado.

Deixando de lado sua surpresa, continuei:

— Por ter a propriedade de permanecer oculto e saltar uma ou várias gerações sem manifes- tar-se, o caráter "Olhos claros" chama-se "recessivo"; ao passo que os outros, que sempre se apresentam, recebem o nome de "dominantes". Os caracteres do- minantes se impõem sempre aos recessivos.

— Isso não vale para minha ir-mã, doutor. Em minha família existe o caráter dominante — os olhos escuros de meus pais — e sem embargo ela os tem claros. Como o explica?

Tua ir-mã não transnora a teoria. Tens duas avós com olhos claros. Em seu caso o caráter re- cessivo — os olhos claros — lhe chega oculto, escondido, por via materna e paterna e se unem ca- sualmente para lhes dar essa to- talidade aos olhos. Compreende- ras melhor fixando a atenção no seguinte. Ao falar em heredi- tariedade, é preciso pensar nos elementos trazidos pelo pai e a mãe, para dar origem ao novo indivíduo: o óvulo e os esper- mazóides. Estas pequenas celu- las — o óvulo não alcança um décimo de milímetro — levam no seu interior todas as possibili- dades hereditárias. Tais os caracte- res dominantes como os reces- sivos — acumulados no transcurso de milhares de gerações. Depen- do do modo de sua união e apre- sentação ou não apresentação de um caráter hereditário. No caso de tua ir-mã há "acumulação de um caráter recessivo". O óvulo da mãe e o espermatozoide do pai que lhe deram origem continham o "caráter" olhos claros "pro- vindo de ambas as avós. Compre- endes?

— Sim, mas o que tem a ver tudo isso com as enfermidades hereditárias?

— Para falar de enfermidades hereditárias é mister cumprime- se as condições de que te faço menção. Isto é, devem estar pre- sentes nos pais ou antecessores diretos do paciente dotados de características semelhantes às des- te último. Neste sentido, as en- fermezas comprovadamente he- reditárias podem ser contadas nos dedos. A mais bem estudada é a hemofilia sofrida outrora e ainda hoje por muitas famílias reinan- tes da nobreza europeia. Entre a nobreza são comuns os casamen- tos entre consanguíneos que, fa- cilitam, indubitavelmente, a acu- mulação dos caracteres re- cessivos. Além dela, certas formas de ce- gueira, alguns vícios de refração visual e determinadas enfermida- des nervosas, muito poucas são as doenças determinadas por um mecanismo hereditário.

— A "hereditariedade lúética" — prossegui dizendo-lhe — é cu- tra coisa. Trata-se de uma en-

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

fermeza infecciosa, provocada por um microbio, o "Espiricheta Pallidum". Enquanto estiver doen- te, o indivíduo pode contagiar seus semelhantes e particular- mente sua própria esposa. Mas, depois de curado — e hoje feliz- mente — (Conclui na pag. 14).

guir Diagrama e Chave para o bordado. Todas as partes similares àquelas numeradas são trabalha- das na mesma cor e pon- to. As letras na Chave indicam os pontos usados e são:

S — Ponto Cheio; U — Ponto de Haste; T — Pon- to Reto.

Passar bem o bordado pelo avesso, depois de ter- minado.

Este trabalho pode também ser feito com:

Linha Brilhante Perola marca Ancora — novelos de 10 gramas, usando 1 novelo de cada das cores acima.



DIA DE MARTINS FONTES

EDITH MAGARINO TORRES

Dia de Martins Fontes! Ao ve- lo assinalado no calendário em que me ocupam todas as datas que me tocam a sensibilidade, de- tenho-me a pensar.

Quize anos são passados des- de sua morte... Mas, o culto que lhe consagram os amigos írmãos, no qual vão aderindo sempre no- vos devotos, continua inalterado, dando-lhe uma sobrevivência sin- gular.

A flama sagrada vem sempre mantida pela mão firme e fra- ternal de Oscar Santos.

Foi, principalmente, por iniciati- va sua, que em 1937 se consti- tuíu a Comissão Glorificadora de Martins Fontes — com um vasto programa de homenagens.

Postas em prática, com supre- mo esforço, tivemos a publicação das obras que ficaram inéditas — Calendário Positivista, Nos Jar- dins de Augusto Comte, Andai- ções de Ariel... E — simulta- neamente — alguns volumes escritos sobre o poeta, após sua morte.

A fundação da Casa Martins Fontes, — onde se reuniria ao mu- seu uma escola, uma biblioteca, a exemplo da Casa Rui Barbosa — foi um sonho de enlevo para Saul de Navarro e ficou para trás, fora das possibilidades da Comissão Glorificadora...

Também não foi possível a ou- torga de prêmios Martins Fontes para o melhor livro de versos e outro sobre higiene.

Acrescentarei, precisamente, o que hoje se poderia obter através da Sociedade Paulista de Escri- tores.

Em esforço continuado, no de- correr desses anos, as reuniões se

sucederam. O esquecimento não conseguiu vencer o carinho dos amigos. Seu nome hoje figura no frontispício de um grupo escolar, numa repartição sanitária estu- dantil. Está em placa de bronze, com dizeres carinhosos e justos, na Beneficência Portuguesa de Santos. E' visto em avenidas. Em ruas de Santos, São Paulo, Rio. E, ainda num busto... que espe- ra substituição...

Mas, em Santos, não o esque- ceram. Em 1951, "A Tribuna" lançou uma enquete para saber qual seria a homenagem mais grata ao poeta. Cogitava-se do nome a dar para um túnel e ave- nida, em Santos.

Hoje, como em 1940, num arti- go publicado no "Estado de São Paulo", penso que a maior homo- nagem e o maior ato de justiça, cada vez mais imperioso, seria a reedição de suas obras.

Disse, então, qual seria o meu encantamento se as visse surgir, simultaneamente, em duas edições, de valor diferente, porém, uni- formizadas. Uma para bibliófi- los, esses amantes de livros bo- nitos, que consideram papel, aroma (não raro aplicado segundo preferências...) e dourados... Outra, mais simples, para os que buscam — so- mente — pensamento original, afinidades, emoções, cultura...

Seriam, desse modo, os livros de Martins Fontes como tanto o desejava João Luso — sempre — conternado ao vê-los, não dispa- res, nas suas estantes.

Francisco por indole, nunca dispôs o poeta do recurso neces- sário para emoldurar condigna- mente seus livros. E, no entanto, quanto sabia amar o livro!

Ocorre-me, a propósito, a sua "sensibilidade"...

"Ao penetrar na sala silenciosa, Tentei-lhe a essência de uma [ardente] flor... E não havia ali nem uma rosa, Nem uma [mador]!"

"Mas um livro de versos, por [acaso], Encontro aberto sobre o touca- [dor]..."

E a explicação achei do extra- [lho] caso: Eram dele esse aroma e esse [calor]..."

A iniciativa para a publicação das obras de Martins Fontes deve ser tomada por algum congressis- ta seu conterrâneo, a fim de ob- ter a verba necessária no orça- mento do Estado.

Como bem sabemos, o custo do papel aumenta, o retratamento de editores já se tornou proverbial. Entretanto, que importa o dis- pendio de alguns milhares de cru- zeiros, para São Paulo?

"Quem mais é mais pode mais deve" — disse Vieira.

São Paulo não tem somente co- ração de aço, não é apenas o ra- jah opulento de mil e um tesou- ros. Além da indústria, possui universidades, uma elite. Tradi- ções de generosos bandeirantes! E' a terra da solidariedade! Tem a mística dos seus cafezais — que

Martins Fontes celebrizou em ar- roubos de inspiração.

"Paulistania" é todo um can- tico de brasilidade:

"Da minha terra para minha [terra] Tenho vivido. Meu amor en- [terra] A adoração de tudo quanto é [nosso]. Por ela sonho num perpetuo [enlevo]. E, incapaz de servi-la quanto [devo] Quero ao menos ama-la quanto [posso]".

(Conclui na pag. 14).

Papai, eu queria muito ir à "matinée". Mas, o médico disse para não sair de casa!

Isto é fácil! Basta te- lefonar para a MESBLA 36-9171 e teremos... CINEMA em CASA!

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Aspectos racionais e praticos do cultivo do tomate

Essa solanacea ocupa o primeiro lugar no comercio dos produtos olerícolas — Geada, o grande inimigo do tomateiro — Variedades preferidas de tomate — Preparo da semente e sementeira — Repicagem e transplantação das mudas — Adubação indicada — Tratos culturais, combate às pragas e às doenças

O tomate é o "legume" que em nosso meio oferece maior interesse comercial. Ocupa mesmo o primeiro lugar nas transações comerciais dos produtos olerícolas. Os preços são geralmente compensadores, principalmente na época de escassez. O produtor deve tudo fazer para produzir nos períodos em que o produto alcança melhor remuneração. Por isso a antecipação do produto no mercado é sempre aconselhável, após o inverno ou após a época chuvosa do verão em que esse produto raro no mercado. No inverno as geadas o prejudicam muito, às vezes acompanhadas de algumas doenças próprias dessa época, e no verão as doenças são mais intensas e as pragas mais comuns, com um agravante, qual seja a dificuldade de combater essas pragas e doenças com pulverizações que são arrastadas pelas águas das chuvas. Daí a natural escassez de tomate após esses períodos críticos na produção de tomate, principalmente depois do inverno.

Para se obter bons lucros com a cultura dessa solanacea, não é preciso correr os riscos desses períodos críticos, bastando que se antecipe a colocação do produto no mercado. As sementeiras deverão ser feitas portanto dentro desses períodos para se ter o produto o mais cedo possível.

GEADA, O GRANDE INIMIGO DO TOMATEIRO

Não há processo ainda que evite o perigo da geada em nosso meio. Nos EE. UU. vários processos são empregados para evitar a geada: provocando a movimentação do ar por meio de grandes ventiladores colocados na área de plantação, queimando óleo combustível em canais colocados no meio da plantação, usando estufas. Aqui, entre nós, nenhum desses processos é economicamente viável. O que se deve fazer é procurar lugares não atingidos pela geada, e assim mesmo corre-se o risco de, em anos mais frios, serem totalmente dizimadas as plantações pelas geadas.

Aconselhamos aos tomateiros não fazer grandes plantações para venda nesse período, e antecipar o mais cedo possível as sementeiras, para plantio em lugares que não sejam atingidos por geadas tardias, que ocorrem em agosto e setembro.

As sementeiras de princípios de julho alcançam geralmente bons preços no mercado.

VARIEDADES DE TOMATE PREFERIDAS

Há três tipos de tomate: pequenos, médios e grandes. Variedades de frutos pequenos: Santa Cruz, Redondo, Rei Humberto, Paulista, Lukulus etc. Variedade de frutos médios: Rutgers, Stoney, Marglobe, Red Beauty etc. Variedades de frutos grandes: Bounty, Grande Vermelho, Grande Liso, Normandia etc.

A variedade preferida de tomate para fins comerciais é a Santa Cruz, classificada como de frutos de tipo pequeno. É uma variedade de tomate cuja forma é intermediária entre a variedade Rei Humberto e Redondo, e provavelmente, originária do cruzamento dessas duas variedades segundo afirmam alguns técnicos.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES
É de toda conveniência fazer-se a desinfecção das sementes com Uspulum ou Abavit, ou outro produto fungicida, com o fim de evitar o aparecimento de fungos que viriam atacar a plantinha recém nascida.

ÉPOCA DE SEMEADURAS
Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de setembro e janeiro, contornando-se dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas, deve-se dar preferência para sementeira de março a junho. Os produtos obtidos dessa época alcançam excelentes preços no mercado.

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

No inverno faz-se a limpeza geral das árvores, eliminando galhos secos ou infecionados, frutos mumificados que ficam nas árvores, raspando os cancos dos galhos, etc. — Distribuição das pulverizações com calda bordalesa durante a vegetação

Para combater as doenças que entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente a "Podridão preta" e a "Podridão amarga" (Black-rot e Bitter-rot), são necessários os seguintes tratamentos.

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, além dos galhos fracos ou mal colocados que podem ser cortados sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos mumificados, que ficam na árvore, e de todos os frutos caídos no chão.

b) — Raspagem dos cancos no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sã. Em seguida, desinfetam-se as lesões com a pasta bordalesa (1 quilo de sulfato de cobre e dois quilos de cal virgem para 12 litros de água).

AQUISIÇÃO DE SEMENTES

Deve ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuízo. É mais aconselhável o horticultor colher sua própria semente, seja de seu próprio tomatal ou de alguém que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos dos melhores pés. Logo no início das colheitas marcam-se os pés mais vigorosos, de aspecto sadio, com boa produção, próximos, com frutos típicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERÍVEIS PARA O CULTIVO DO TOMATE

Em culturas domésticas ou em pequena escala não há preocupação quanto à escolha do terreno para se fazer a plantação. O solo bem preparado, rico em matéria orgânica, e desde que não seja encharcado, compensa o tipo do solo, quando este não seja muito adequado. Nas grandes culturas a escolha do solo tem importância, dando-se preferência para os de tipo silício-argilo-húmido e profundos. As terras roxas ou excessivamente argilosas, assim como as terras muito arenosas, são contra-indicadas. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta e altos devem ser preferidos, principalmente quando se tem água a montante. Estes terrenos, quando não atingidos por geadas, são os mais indicados para o cultivo de março a junho. Os solos de baixadas, desde que ricos em matéria orgânica e pouco ácidos, também se prestam muito bem para plantio de outras épocas, que não a invernal, quando são facilmente atingidos pelas geadas. Para evitar o encharcamento dos solos de baixadas é necessário uma drenagem previa antes de se fazer o plantio.

CUIDADOS CULTURAIS

Sementeiras em alforjes

É feita em canteiros de sementeira de 1,00 a 1,20 ms. de largura com comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 grs. de superfosfato por metro quadrado.

A sementeira pode ser feita a lãço, ou então, em linhas trans-

versais no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms. e a um centímetro mais ou menos de profundidade. Os demais cuidados a observar no viveiro são os mesmos para as demais culturas hortícolas.

O combate às doenças começa desde alguns dias após a germinação, ainda no canteiro de sementeira. Uma semana após a germinação as mudinhas devem sofrer a primeira pulverização com calda bordalesa a 0,5%, para evitar que se queimem. Como se sabe as doenças de vírus são transmitidas muito mais pelos "tripes" e outros insetos vetores do que propriamente pelas sementes. Daí a importância do combate a esses insetos desde tenra idade das mudas, para evitar a disseminação das doenças de vírus, principalmente a chamada "Vira Cabeça". Por isso é aconselhado juntar-se à calda bordalesa a 0,5% 200 cc. de sulfato de nicotina a 40%. Em lugar do sulfato de nicotina também pode-se empregar o Rhodiatox, na proporção de 200 grs. para 100 litros de calda bordalesa a 0,5%.

Fazem-se duas pulverizações: uma logo após a germinação e outra pouco antes da repicagem. Durante o crescimento das mudinhas deve-se observar constantemente o canteiro para eliminar as plantas raquíticas, as que apresentam aspecto duvidoso, e fazer, sempre que necessário, o desbaste das mudinhas nas linhas de sementeira muito densas.

Repicagem das mudas para o viveiro

Faz-se quando as mudinhas tiverem duas a três folhas verdadeiras. É conveniente suspender-se a irrigação das mudinhas a serem repicadas, na antevéspera, para não sentirem muito o transplante para o viveiro. No momento do transplante sim, deve-se irrigar abundantemente. O canteiro de repicagem deve ser, da mesma forma que o canteiro da sementeira, bem preparado e estercoado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 grs. de superfosfato por metro quadrado de canteiro. As mudas são arrancadas com raiz nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a 10 cms. de distância em todos os sentidos. Há tabuas próprias para se fazer a repicagem com furos de 10 cms. nos dois sentidos. Entretanto, pode-se utilizar-se de um cordel com nós de dez em dez centímetros e de um chupo de madeira para se fazer a plantação no viveiro. Depois de bem pegadas as mudas, faz-se uma pulverização com calda bordalesa a 1%, empregando-se a mesma quantidade de sulfato de nicotina ou Rhodiatox para combater tripses e outros insetos, repetindo-se essas pulverizações semanalmente.

Transplantação

Faz-se quando as mudas tiverem 5 a 7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com um pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixa, e assim levadas para o local de plantação definitiva, já previamente preparado e covado. Como a repicagem, a transplantação deve ser feita, de preferência, à tarde e, se possível, em dias nublados ou chuvosos.

Plantação definitiva

Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradado com o maior esmero possível, localizando-se os futuros canais de irrigação. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 centímetros, guardando a distância (Conclui na 19.ª página).

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A CULTURA DE SISAL EM S. PAULO VAI SE TORNANDO UMA REALIDADE

TRABALHO DO SR. SAMUEL DE CARVALHO CHAVES, APRESENTADO NA ÚLTIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O sr. Antonio M. Alves de

Lima, durante a última reunião

da Sociedade Rural Brasileira,

referindo-se a artigo publicado

em um matutino desta capital

sobre a discriminação das rendas,

condenou o atual critério

unilateral da distribuição das

arrecadações tributárias, lem-

brando que, das receitas, a

União se apodera de 70%, o Es-

tado de 25%, ficando ao Muni-

cípio, que é a célula mater e que

deveria receber no mínimo 33%,

relegado ao humilde papel de

pedinte daquilo que lhe deveria

pertencer. Como resultados

temos a subversão política,

criação de monstros centraliza-

dores, nefasta máquina buro-

crática, com pesadíssimo ônus

do funcionalismo civil e militar,

do que provem a miséria dos

que labutam no Interior e, con-

sequentemente, a redução. Dis-

se que as grandes cidades, onde

existem grandes organizações

de classe, tudo conseguem, ao

passo que a gente do Interior

fica à margem, esquecida. Acentu-

tuou apesar disso, ainda se ou-

serva caso como o do Ministe-

rio da Agricultura, que é uma

das pastas que têm menores

verbas, chegando ao ponto de,

na sua indigência, disputar, da

taxa que se vai cobrar dos fa-

zendeiros para a manutenção

do futuro Instituto Brasileiro

do Café, uma parcela para ser-

viço que lhe incumbe prestar.

A seguir, o sr. Samuel de

Carvalho Chaves apresentou

trabalho em que analisa a ori-

gem e o desenvolvimento da

cultura de sisal em São Paulo,

dizendo que na liderança des-

sa iniciativa se encontra o sr.

Rafael Salles Sampaio, ex-dir-

tor da S. R. B., que, ao lado

de outros companheiros, reali-

zaram longos estudos sobre o

problema, conseguindo tornar

realidade aquilo que havia fra-

casado desde 1904, época em

que foram importados do Me-

xico as primeiras mudas de si-

salinas inermes, que entraram

nos Estados de Pernambuco,

Bahia, Distrito Federal e São

Paulo.

"Não são essas estranhas

plantas originárias do Brasil, e

foi em 1929 que esse grupo de

pioneiros paulistas, aproveitan-

do o pequeno remanescente de

mudas abandonadas, que se de-

dediu a estudar com rara tena-

cidade e interesse, os segredos

e as causas dos fracassos dessa

cultura entre nós, no passado.

Partindo praticamente da es-

taca O, plantada em absoluta

aridez de ensinamentos técnico

culturais, iniciaram trabalhos

empíricos e, em 1931, foi

resolvido definitivamente o pro-

blema da cultura extensiva das

ágaves mexicanas, em moldes

técnicos e econômicos, bem co-

mo o do destortimento auto-

mático das folhas agálicas no

Brasil. Com a instalação da

Usina de Sisal de Visconde do

Rio Claro, o primeiro do genero

no Brasil, no ano de 1931, pro-

cedeu-se ao benefício e prepa-

rou em escala apreciável, da fi-

bra de sisal, sendo os seus pri-

meiros fardos industrializados

nessa mesma ocasião pelas in-

dústrias F. Blanes, desta capi-

tal, a quem coube a primazia

de trabalhar em sisal nacional,

sendo que os cordeis, cordas e

cabos foram expostos em uma

casca comercial da rua São

Paulo, tendo a sua perfeição

vocada mesmo a incredulidade

de certas indústrias que não

acreditavam na possibilidade de

existir na nossa produção dessa

materia prima, que se rivali-

zava com a melhores fibras im-

portadas do México, Tangan-

ika e Índias Holandesas.

Não consta, portanto, que

antes dessa época tivesse o Bra-

sil produzido sisal em escala

industrial, muito embora no Es-

tado do Rio, alguns elementos

tenham iniciado, em 1942-43, ou

seja, 13 anos depois, a indus-

trialização local dessa fibra,

aproveitando as suas pequenas

plantações. Em vários outros

Estados as folhas de nossas pi-

teiras nativas, produtoras de

fibras semelhantes, eram na

mesma época raspadas e apro-

veitadas para vários usos locais.

Na Paraíba, Bahia, Pernambuco

e outros Estados, somente 16

anos mais tarde é que se comen-

çou a plantar sisal, pois as es-

tatísticas oficiais revelam que

as primeiras produções, no ano

de 1946, atingiam a apenas 2.

750.000 quilos, provenientes

de todos os Estados produtores

do Brasil, que iniciavam a pro-

duzir para consumo interno e

exportação. Entretanto, nos

anos seguintes, verificou-se um

progresso notável na produção

de sisal no Brasil, o que se re-

flexa em 1951, quando se produ-

ziu mais de 10 milhões de qui-

los, sendo que a produção de

São Paulo, com a Usina de Sisal

de Visconde do Rio Claro, re-

presentou-se com a produção

de 2.750.000 quilos, o que re-

presenta um aumento de 160

por cento em relação à produ-

ção de 1946. A produção de

São Paulo, com a Usina de Sisal

de Visconde do Rio Claro, re-

presentou-se com a produção

de 2.750.000 quilos, o que re-

presenta um aumento de 160

por cento em relação à produ-

ção de 1946. A produção de

São Paulo, com a Usina de Sisal

de Visconde do Rio Claro, re-

presentou-se com a produção

de 2.750.000 quilos, o que re-

presenta um aumento de 160

por cento em relação à produ-

ção de 1946. A produção de

São Paulo, com a Usina de Sisal

de Visconde do Rio Claro, re-

presentou-se com a produção

de 2.750.000 quilos, o que re-

presenta um aumento de 160

por cento em relação à produ-

ção de 1946. A produção de

São Paulo, com a Usina de Sisal

de Visconde do Rio Claro, re-

presentou-se

EXPLORAÇÃO RACIONAL DA CABRA LEITEIRA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Por Tumulto e Oceano — John Mills e Lana Morris — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Ricardo Montalban — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Andrea King — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Gilbert Roland — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Assassinato Entre Estrelas — 13,50 horas — Estrada de Santa Fé — 17,15 horas — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Assassinato Entre Estrelas — 10 anos Band. da Tela — Nacional.

RADAR

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Idolo do Público — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

TROPICAL

A Marca do Renegado — Cid Charisse — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Por Tumulto e Oceano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

Do Amor só é Dinheiro — Cladette Colbert — A Volta do Fantasma — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A Rainha do Nilo — Maria Montez — Torturada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 267 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — O Menino e o Elefante — Saú — A Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Fúria no Congo — J. Weissmüller — Pistolas na Noite — 10 anos — P. C. Rep. — Nac. — As 13 horas.

ROXY — Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere — 80 As 14 hs. — A Honra dos Homens — 14 anos — Rep. Campos — Nacional Desde 14 horas.

VITÓRIA — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Manchada Pelo Destino — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — A Hora de Decisão — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN — Coração Selvagem — Van Heflin — Bailarina do Sela — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Anjinhos Pretos — 10 anos — At. em Revista 263 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — Tarzan e a Caçadora — Lex Barker — Heróis da Retaguarda — R. da Tela 12 — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — O Gavião do Deserto — Gloria de Nossa Armada — Nac. — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO

Inferno Não Tem Preço — Jean Robin e Mariella Lotti — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ponderamento — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A Marca do Renegado — Cid Charisse — Até a Vista Pápai — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e o Terror no Deserto — J. Weissmüller — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Saudade de Teus Labios — Esther Williams — Assim São os Fortes — R. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

IPE — Vingança dos Piratas — Jean Peters — O Fiel Rocky — J. Cinemat. Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — Coração Selvagem — Van Heflin — A Dama de Espadas — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — Ai vem o Barão — Super nac. o Oscarito — Por um Corpo de Mulher — As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Bruxaria — Abbott e Costello — Se Isto é Pecado — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

GUANABARA — As 14, 19 e 21 horas: A Sombra da Outra, nac. e Eliana — 14 anos — Só 14 hs.: Mamãe não me Disse.

SABARA — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen e Lynn Anley — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen — Assim Até Eu — R. da Tela — Nac. — Desde 14 horas.

VOGUE — O Homem com a Minha Cara — Lynn Anley — Os 3 Garcia — At. Campos — Nac. — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen — Nascida Ontem — M. da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen — Os Irmãos Corsos — 10 anos — Espalha em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizzi — Loura Selvagem — C. Jornal — Nac. — As 13,30 e 18,15 horas.

STO. ANTONIO — O Homem com a Minha Cara — Lynn Anley — Não me Digas Adeus — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen — Destino de Duas Vidas — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

Marrocos

Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Homem com a Minha Cara — Barry Nelsen e Lynn Anley — M. da Vida — Nac. — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

MONARK — Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

QUEM ESTARIA ERRADO?
UMA "MULHER DO MUNDO"
TER UM FILHO, OU ESTE
FILHO REVOLTAR-SE
CONTRA SUA
PRÓPRIA MÃE?

REBENTO SELVAGEM
(LE GARÇON SAUVAGE) e o garoto
COM MADELEINE FRANK PIERRE
ROBINSON VILLARD RICHARD BECK

amanhã cine **JUSSARA** 14-16-18-20-22 HORAS
Rua D. JOSÉ de BARROS, 306 PROIBIDO 18 ANOS CQMP NAC

A PRESENÇA MALEFICA DE UMA
MULHER ENIGMÁTICA VOLUPTUOSA
PERVERSA... NUMA FÁBULOSA
AVENTURA!

MASCARA de um ASSASSINO

Maria Montez
Erich von Stroheim
Arletty - Pierre Brasseur
Marcel Dalio - Jules Berry
Proib. 18 anos ACOMP. NAC.

*OPERA *4ª FEIRA *5ª CECILIA *LUX *POLITEAMA

"A MASCARA DE UM ASSASSINO", película distribuída pela
Art-Filmes, põe em tela uma vigorosa e magnífica história de amor,
desenvolvida nos bastidores de um parque de diversão. Maria Montez,
Pierre Brasseur, Dalio, Arletty e Jules Berry formam o "cast"
desta magnífica obra do cinema francês. No clichê, Pierre Brasseur
e Maria Montez.

"AREIAO" — Maria Della Costa, numa levíssima toilette do
noite, recordava a Mario Ferrari a sua antiga esposa... Assim tem
início "Areiaio", filme brasileiro que veremos a começar de aman-
hã, nos cinemas Art Palácio e circuito, com Carlos Cotrim e Or-
lando Vilar loucamente apaixonados por Maria e disputando-a com
Mario Ferrari. As cenas de grande realismo de "Areiaio" obriga-
ram a censura a impor a restrição até 18 anos. A direção é de
Camillo Mastrolucchi e o argumento foi extraído de um conto de
Francisco Brasileiro.

NO PALCO
ALBERTO RIBEIRO
EM PESSOA!
A VOZ DE OURO DE PORTUGAL!
INTERPRETANDO CANÇÕES
BRASILEIRAS, PORTUGUESES,
ITALIANAS, ESPANHOLAS,
MEXICANAS... O MAIOR
SUCESSO DO MOMENTO:
"COIMBRA!"

NA TELA
CAPAS NEGRAS
COM BRAS!
Cecília RODRIGUES
ALBERTO RIBEIRO
COPATININHA
NO PALCO AS 21 HS.
POLTRONES C\$ 12,00

JUSSARA
A Favorita do Barba Azul — Cecile
Aubry — Proib. 13 anos — C. Jour-
nal — Nac. — As 13, 14,50, 16,40,
20,30 e 22,15 horas — 3.a semana.

CIRCOS
PIOLIN — Continua o sucesso da super revista: "Primo, a
Situação Não Está Boa", de Los Mexicanos, tomando
parte: Piolin e Pinatti — Los Mexicanos — Walter
Seysel — Juanita Serrano — Vitor Pinochiare e mul-
tos outros — As 15,30 e 20,30 horas.

O MAIS
DRAMÁTICO
ROMANCE
DA TELA!

DAVID O. SELZNICK apresenta:
INGRID BERGMAN - GREGORY PECK
"QUANDO FALA O CORAÇÃO"
PROIB. 18 ANOS
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

AMANHÃ 14-16-18-20-22 HORAS
*BANDERANTES *PARAMOUNT *ITAMARATI *PAULISTA
*NACIONAL *CRUZEIRO *BRASIL *CLIMAX *ODEON
*LUX *CINEMAR *GLORIA *IMPERIAL *SAVOY

"A MASCARA DE UM ASSASSINO", película distribuída pela
Art-Filmes, põe em tela uma vigorosa e magnífica história de amor,
desenvolvida nos bastidores de um parque de diversão. Maria Montez,
Pierre Brasseur, Dalio, Arletty e Jules Berry formam o "cast"
desta magnífica obra do cinema francês. No clichê, Pierre Brasseur
e Maria Montez.

O MAIS
DRAMÁTICO
ROMANCE
DA TELA!

DAVID O. SELZNICK apresenta:
INGRID BERGMAN - GREGORY PECK
"QUANDO FALA O CORAÇÃO"
PROIB. 18 ANOS
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

AMANHÃ 14-16-18-20-22 HORAS
*BANDERANTES *PARAMOUNT *ITAMARATI *PAULISTA
*NACIONAL *CRUZEIRO *BRASIL *CLIMAX *ODEON
*LUX *CINEMAR *GLORIA *IMPERIAL *SAVOY

CHOCANTE! SINISTRO! UMA HISTÓRIA
BRUTAL COMO O PRÓPRIO CRIME QUE
ELA, TERRÍVEL E CRUELMENTE
DESCREVE!

DON
DeFORE
ANDREA
KING
**DINHEIRO
SANGRENTO**
PROIB. 18 ANOS
ACOMP. NAC.

*BROADWAY *ALHAMBRA *5ª CECILIA *POLITEAMA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho co-
lorido de Walt Disney — RKO. — A. Atlântida, 52x34
— As 10 hs. da manhã, 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,30
e 22,30 horas.

ART-PALACIO — O Último Caudilho — Alan Ladd — Proib.
10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Tela, 133
— As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Meu Maior Amor — Dana Andrews —
RKO. — J. da Tela, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — Proib.
14 anos — RKO. — Rev. da Semana, 52x29 — As 14,
15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — RKO. — Esp. da Tela, 133
— As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas —
Matinal: as 10 hs. da manhã, com programa infantil.

PARATODOS — Pecadora de Tunis — Viviane Romance —
Proib. 18 anos — Art Filmes — F. Jornal, 270x15 — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Paramount — Cidade Tu-
rismo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 340
— As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Segredo de Monte Carlo — Warren Douglas —
Vaguetirinha Valente — Proib. 14 anos — Adaga de Sa-
lomão — Série — C. J. Inf. 3x22 — Desde 10 horas
da manhã.

ESMERALDA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Se-
mana, 52x32 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — RKO. — Not. da Semana,
52x31 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas —
Matinal: as 10 horas da manhã.

PARAMOUNT — Branca de Neve e os Sete Anões — Des-
colorido de Walt Disney — RKO. — At. Atlântida, 52x31
— As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas — Matinal
infantil: as 10 horas da manhã.

STA. CECILIA — Branca de Neve e os Sete Anões — Des-
colorido de Walt Disney — RKO. — At. Atlântida, 52x33
— As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas — Matinal:
as 10 horas da manhã com programa infantil.

ITAMARATI — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — RKO. — Not. da Semana,
52x33 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas —
Matinal: as 10 horas da manhã com programa infantil.

PAULISTA — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas —
Proib. 14 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x31 — As
14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas — Matinal: as
10 horas da manhã com programa infantil.

NACIONAL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — J. da Tela,
339 — Desde 13,50 horas — Matinal infantil: as 10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Abismos do Desejo — Melvyn
Douglas — Proib. 14 anos — A Volta dos Homens Maus
— J. da Tela, 337 — As 14 e 19,15 horas.

CRUZEIRO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — Kon Tiki — C. Atual, 52x29
— Desde 14 hs. — Matinal: as 10 hs. com progr. infantil.

CLIMAX — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho col-
orido de Walt Disney — RKO. — Marcha da Vida — Nacional
— As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — A tarde: Tão Perto do Coração — Esplendor
Selvagem — A noite: Abismos do Desejo — Melvyn
Douglas — 14 anos — King Kong — Esp. da Tela, 150
— As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tec-
nicolor — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava —
At. Atlântida, 52x30 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — Kon Tiki — Esp. da Tela,
134 — Desde 14 horas.

BRASIL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho co-
lorido de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Garim-
pos do Sertão — Nacional — Desde 13,20 horas —
Matinal infantil: as 10 horas da manhã.

PARIS — O Último Caudilho — Tecnicolor — Proib. 10 anos
— Heroína do Texas — Esp. da Tela, 152 — As 13,50,
17,45 e 21 horas.

LUX — Só à tarde: Tão Perto do Coração — A tarde e à
noite: Bandoleira — Só à noite: Abismos do Desejo —
Melvyn Douglas — 14 anos — F. Jornal, 267x15 — As
13,35 e 19,10 horas.

ANCHIETA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara —
Marcha da Vida, 436 — As 13,30 e 19 horas.

CINEMAR — Branca de Neve e os Sete Anões — Des. col-
orido de Walt Disney — Vinho, Mulheres e Música — At.
Atlântida, 52x29 — Desde 14,10 horas.

GLORIA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — Duas Vidas se Encontram —
Marcha da Vida, 398 — Desde 14 horas.

REX — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor —
Proib. 10 anos — Heroína do Texas — Esp. em Marcha,
434 — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

IRIS — A Cigana Me Enganou — Bob Hope Proib. 10 anos —
Mensagens dos Renegados — Esp. Marcha, 437 — As
13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Band.
da Tela — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

JUPITER — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecni-
color — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — Esp. da
Tela, 151 — Desde 13,35 horas.

IMPERIAL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho
colorido de Walt Disney — Sublime Ideal — Res. da
Semana, 52x27 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor —
Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — J. da
Tela, 334 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Filme Japonês.

BRAZ POLITEAMA — Meu Maior Amor — Dana Andrews
Sinbad e Marujo — Tecnicolor — Not. da Semana,
52x30 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. PEDRO — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido —
At. Atlântida, 52x32 — As 13,35 e 18,45 horas.

S. CAETANO — A tarde: Marujo Improvisado — A tarde e
à noite: Desfile de Estrelas — Só à noite: Degradação
Humana — James Cagney — 14 anos — Res. Semana,
52x28 — As 13,40 e 18 horas.

CANDELARIA — Madragoa — Deodolinda Rodrigues — A
Vida de Don Ricardo — Not. Semana, 52x34 — As
13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib.
10 anos — Turistas de Meia Cara — F. Jornal, 268x15 —
As 13,30 e 18,50 horas.

ITAIM — A Cigana Me Enganou — Alan Ladd — Proib. 10
anos — Heroína do Texas — J. da Tela, 338 — As
13,30 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde —
Proib. 10 anos — Isto Sim é que é Vida — Esp. Tela,
145 — Desde 14 horas.

CINEMA

"ESTRELA DO DESTINO"

A reunião de Clark Gable com Ava Gardner em um filme sempre esteve nas cogitações da Metro, e a oportunidade surgiu com "Lone Star", um filme que retrata certa fase da história do Texas, nos meados do século passado. O argumento, onde há mais ficção do que realidade, parece ter sido feito sob medida para emoldurar a figura de Clark Gable, dando-lhe oportunidade para reproduzir um de seus desempenhos típicos. Tudo está a seu favor, seja o tipo por ele encarado, como a história, onde todas as situações lhe são favoráveis. A personagem de Burke, por ele vivida, parece uma reprodução, em menores proporções, daquele famoso Butler de "O Vento Levou": cínico, aventureiro, valente e apalzanado. Um tipo favorito do grande público, garantia certa de bilheteria.

"Estrela do Destino" é um espetáculo de bons atrativos. Reúne uma história viva, interessante e movimentada. Tem muito das películas do "far-west", como brigas fabulosas, cavalgadas pelas planícies, incêndios escalpeladores, ardente romance e intriga dramática, tudo contado naquele ritmo calmo e vivo dos filmes do gênero. Nem sempre, porém, a cadência é uniforme, pois a ação desequilibra-se constantemente, ora alternando-se com o vigor de uma narrativa mais acentuada, ora perdendo-se na monotonia dos diálogos políticos. Sobre este aspecto político, aliás, o filme nem sempre é muito claro, a não ser para os americanos, que conhecem bem a história da organização dos Estados Unidos. Para os estrangeiros, muitas personagens e situações, que já são dadas como de todos sabidas, são inteiramente desconhecidas, o que dificulta o acompanhamento dos acontecimentos.

tos com a clareza necessária. Este um dos maiores defeitos do filme, que não esclarece previamente o espectador, de forma a colocá-lo em situação de bem entender o que vai assistir.

Para os apreciadores do gênero ou para quem foi ao cinema apenas atraído pelo divertimento do espetáculo, esse aspecto não terá causado maior embaraço, porque para esses o que interessa é ver Clark em ação, brigando e amando Ava Gardner. E isso tem, sem maiores preocupações.

Ava Gardner vive uma jornalista teozoa, papel sem muita convicção, que não é, positivamente, o melhor que poderia obter. Sua atuação é sobria, de uma dama distinta que se apaixona pelo aventureiro que, intimamente, é sempre um patriota, e tudo acaba bem, como quer Hollywood. Broderick Jones, depois de "A Grande Ilusão", parece que só sabe encarnar o político interessado, mas seu Tom Graden impressiona apenas o razoável. Em suma, "Estrela do Destino" é um filme regular.

WALTER ROCHA

FILME AMERICANO NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 30 (APP) — "Phone call from a stranger", filme americano realizado por Jean Negulesco, foi apresentado ontem no festival internacional de Veneza de cinema. O cenário, de grande intensidade dramática, põe em ação quatro personagens que se conhecem em uma viagem de avião e conta, cada qual sua vida aos outros. O aparelho cai e dos 4, apenas o advogado Trakas consegue salvar-se.

Entre os intérpretes estão Gary Merrill, Shelley Winters e Bette Davis, que faz o papel de uma parálitica.



MADELINE ROBINSON TEM UM PAPEL MAGISTRALMENTE VIVIDO EM "REBENTO SELVAGEM". — Madeline Robinson, uma das mais perfeitas artistas do cinema francês, volta às nossas telas em "Rebento Selvagem" (Le garçon sauvage), de Jean Delannoy. Trata-se de um filme que honra a cinematografia da França, pelo conteúdo humano de sua história e pela direção magnífica que lhe imprimiu Delannoy. Personificando uma prostituta pela primeira vez na tela, a "estrela" de tantos filmes de sucesso, apresenta-se simplesmente maravilhosa. "Marie", a mulher perdida, que ela vive de maneira perfeita, vem ao encontro de seu filho, há anos separado do seu convívio, disposta a cuidar dele desta vez. O filme conta o choque entre o menino, puro e honesto e sua progenitora que sempre viveu em atmosfera de pecado. Jean Delannoy compreendeu que tinha diante de si um argumento rico de possibilidade (de um romance de Edouard Peisson), e realizou uma obra prima de inteligência e percepção psicológica. Mas os louros não devem ser creditados apenas à direção de Delannoy: este é um trabalho de equipe. Portanto, Madeline, Pierre-Michel Beck, prodigioso garoto de 12 anos, Frank Villard, entre os intérpretes, Henri Jeanson, cenarista e dialoguista e todos os colaboradores do filme são dignos de elogios, pelo trabalho perfeito que apresentam. "Rebento Selvagem" é o novo e grande lançamento da "França Filme do Brasil" e será apresentado amanhã no cine Jussara.

CONGRESSO NACIONAL DO CINEMA BRASILEIRO

No próximo dia 4, às 20 horas, no salão da Biblioteca Municipal, realizar-se-á a grande reunião preparatória e coordenadora dos trabalhos da delegação paulista no I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro.

Na reunião última, de 28 de agosto, realizada no mesmo local, com a presença de representantes de todos os setores técnicos e artísticos das produtoras, distribuidoras e exibidoras, ficou decidido que o próximo encontro dos profissionais do cinema seja decisivo para a escolha dos delegados ao Congresso e bem assim das várias comissões que deverão encabeçar os trabalhos preparatórios.

A comissão anteriormente designada e composta dos srs. Tito Batini, Hermantino Coelho, Ricardo Castello e Ademar Gonzaga, obteve na secretaria do Palácio do Governo a promessa de uma audiência do governador, na qual será este oficialmente convidado a comparecer ao Congresso, que se realizará no Rio de Janeiro, de 20 a 28 do corrente, com a presença do presidente da República.

Uma comissão composta dos srs. Fernando de Barros, José Ortiz Monteiro, Tito Batini, Hermantino Coelho, Ricardo Castello e Gilberto Rossi visitará a Câmara Municipal a fim de comunicar a próxima realização do Congresso, solicitando o apoio da Municipalidade aos trabalhos da delegação paulista.

São considerados organizadores do Congresso todos os que por esta ou aquela forma, contribuírem com sua participação, atendendo às convocatórias, preparando teses, assistendo à propaganda, ou de qualquer outra forma participem dos trabalhos.

A direção insiste em acentuar o caráter amplo do Congresso, que reúne desde o exibidor amigo do cinema brasileiro, ao produtor e ao exibidor, representantes pelos seus titulares, mas também por todos os colaboradores da indústria, desde o autor de argumentos ao diretor, desde o eletricitista ao costureiro, aos operadores de câmeras, bilheteiros, porteiros, indicadores, gerentes, etc. etc., pois o Congresso visa estudar e debater todos os assuntos de interesse destas classes e de interesse do público.

Por essa motivação solicita-se o comparecimento de todos, seu acesso, à grande reunião de quarta-feira próxima.

Qualquer informação ou esclarecimento será dado nos interessados na secretaria da delegação paulista, à rua do Triunfo, 159, ou pelos telefones, 34-3733 e 36-3034.

AMALIA RODRIGUES NA "VIE EN ROSE"

LISBOA (UPI) — A conhecida cantora de fados Amalia Rodrigues partiu de avião para os Estados Unidos, onde conta demonstrar-se pelo menos um mês. Vai trabalhar na "Broadway" de Nova York, onde atuará na "bolita" "La Vie en Rose". Seguirá depois para o México e dali para Hollywood, onde participará de um filme.

Com Amalia Rodrigues, partiu o maestro Frederico Valério e dentro de alguns dias seguem de avião os guitarristas Santos Moreira e Jaime Santos, que se vão juntar à magnífica fadista portuguesa.

DRAMA ATE' DEBAIXO DAGUA'

"O Tigre dos Mares", movimentado filme da Paramount que o cinema Bandeirantes anuncia para breve, é um atual e palpante relato das atividades da frota submarina norte-americana em ação ao norte do paralelo 38. O elenco é o que há de melhor para esse gênero de dramas de aventuras emocionantes. William Holden e Nancy Olsen são os responsáveis pela parte romântica, admiravelmente secundados pelo veterano William Bendix e pelo novato Don Taylor, concorrendo todos, com um perfeito equilíbrio cênico, para a perfeição do "O Tigre dos Mares", película que está destinada a ser uma das maiores atrações cinematográficas da próxima semana.



"TIGRE DOS MARES" — Precedido de merecida fama, "Tigre dos Mares", emocionante drama da Paramount, será apresentado breve ao nosso público, no Bandeirantes e circuito. Produzido por Joseph Siskind, e dirigido por John Farrow, esse filme foi quase todo fotografado a bordo de unidades navais estacionadas à Paratomb pela Marinha dos Estados Unidos, o que muito concorreu para o impressionante realismo de suas cenas, não só no que diz respeito aos ambientes, como também aos intérpretes, pois alguns deles são marinheiros autênticos.

A parte romântica e sentimental de "Tigre dos Mares" é defendida por William Holden e Nancy Olsen, a primorosa dupla de "Crepúsculo dos Deuses", tendo um magnífico "support" oferecido pelo veterano William Bendix e o novato Don Taylor, constituindo um quarteto artístico que concorre de muito para o perfeito equilíbrio do filme.

Amadeo NAZZARI
Lois MAXWELL

Amores e Senenos
"AMOR E VIOLENCIA"

DIREÇÃO DE SIMONELLI

Proibido, até 16 anos

QUINTA-FEIRA

ACOMP. NACIONAL

VARROCOS MONARK ROXY
SABARA CARLOS GOMES VOGUE
S. ANTONIO



"O GRANDE AMOR DE SCHUMANN" — Poucas vezes encontramos num filme tantos e tão variados valores reunidos, como em "O Grande Amor de Schumann", uma realização do cinema alemão, que se sobrepõe como arte e como técnica entre os cinemas internacionais, notando-se um elenco de artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Filarmônica de Berlim, sob a regência de Furtwächler, em vibrantes páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os primeiros intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wiemann e Ullrich Hapt, neste breve lançamento europeu da São Miguel Filmes, no Cairo e circuito.

METRO Rio Goiás

CLARK GABLE
HOJE 1/2 Dia - 2-4-6-8-10 hs.

"ESTRELA DO DESTINO"
LONE STAR
AVA GARDNER
LIONEL BARRYMORE
BRODERICK JONES
CRAWFORD

HOJE METRO Rio

ANA MAGNANI VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Anuncia-se a próxima viagem de Ana Magnani para os Estados Unidos. Mas a atriz italiana não irá a Hollywood, por enquanto. Permanecerá em Nova York, onde foi convidada para interpretar o papel da protagonista, num teatro da Broadway, da peça de Tennessee Williams "Rose Tattoo", que, como se sabe, tem como personagem principal uma mulher do povo italiano. — (UPI).

2ª SEMANA DE SUCESSO!

TECHNICOLOR

BRANCA DE NEVI
e os SETE ANOS

WALT DISNEY

Mulher de ESTRANHA FORMOSURA... SENSUAL... MÓRBIDA! NAQUELE INFERNO DE AREIA ESCALDANTE, ELA PROVOCOU O CHOQUE VIOLENTO DE TRES HOMENS!

INCA FILM apresenta

Maria DELLA COSTA
Orlando VILAR
Carlos COTRIM
Mario FERRARI

AREIAO

O UNICO FILME QUE ESTA REPRESENTANDO O BRASIL NO FESTIVAL DE VENEZA!

DIREÇÃO DE CAMILLO MASTROGINQUE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ART PALACIO ROSARIO
ESMERALDA MAJESTIC
CLIMAX UNIVERSO
JUPITER IMPERIAL SAVOY

DISTR. PUBLI-FILMES

4ª FEIRA NACIONAL CRUZEIRO
CAPITOLIO BRASIL PARIS
CINEMAR GLORIA REX

"FORÇA DO AMOR"

É um romance brasileiro de ternura, uma história cheia de emoções. Ela amava muito, e marcou encontro com um destino incerto, cheio de amarguras venturas em busca de sua felicidade, impelida pelo seu grande amor.

"Força do Amor" é uma nova produção da Cinelandia Filmes, dirigida por Eurides Ramos, com Fada Santoro, Miro Cerni, Anthony Zamborski, Terezinha Carvalho, Carlos Cotrim e Hortência Santos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
R. MAJOR DIOGO 315 - FONES 32-9312-36-4438

HOJE — As 16 e 21 horas

ANTIGONE DE SOFOCLES
ANTIGONE DE ANOUILH

PARTE DE GUILHERME DE ALMEIDA
CENARIOS E FIGURINOS B. VACCARINI e RINA FOGLIOTTI

TRABALHO DE BANDEIRA DUARTE
CENARIOS E FIGURINOS ALDO CALVO

DIREÇÃO ADOLFO CELI

5ª FEIRA

Um grande filme alemão!

COM A MÚSICA IMORTAL DE SCHUMANN, BRAHMS, LISZT

HILDE KRAHL
MATIAS WIEMAN

O GRANDE AMOR de Schumann

Falado em alemão

5ª FEIRA

Simultaneamente com

STAR S. CARLOS

CAIRO

3ª FEIRA

Um grande filme alemão!

COM A MÚSICA IMORTAL DE SCHUMANN, BRAHMS, LISZT

HILDE KRAHL
MATIAS WIEMAN

O GRANDE AMOR de Schumann

Falado em alemão

5ª FEIRA

Simultaneamente com

STAR S. CARLOS

CAIRO

3ª FEIRA

Um grande filme alemão!

COM A MÚSICA IMORTAL DE SCHUMANN, BRAHMS, LISZT

HILDE KRAHL
MATIAS WIEMAN

O GRANDE AMOR de Schumann

Falado em alemão

5ª FEIRA

Simultaneamente com

STAR S. CARLOS

BRANCA DE NEVI
e os SETE ANOS

WALT DISNEY

2ª SEMANA DE SUCESSO!

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

ANCHIETA
ESTRELA
JUPITER
CANDELARIA
ITAIM

FILMES DA Columbia em 16mm

GRANDES ESTRELAS!
GRANDES FILMES!

ALADIM E A PRINCESA DE BAGO
Em Technicolor
Cornell Wilde - Evelyn Keyes

A DAMA DE SHANGAI
Rita Hayworth - Orson Welles

ROBIN HOOD, PRINCEPE DOS LADROES
Em Cinecolor
Jon Hall - Patricia Morison

VAMOS VOAR, MOÇO!
Cantinflas - Miroslava

O HOMEM DOS MEUS AMORES
Glenn Ford - Evelyn Keyes

TERRA DE PAIXOES
Em Cinecolor
Randolph Scott - Barbara Britton

ATE OS CONFINS DA TERRA
Dick Powell - Signe Hasso

TEM QUE SER VOCE
Ginger Rogers - Cornell Wilde

TORRENTO
Rosalind Russell - Melvyn Douglas

OS FAMOSOS COMPLEMENTOS COLUMBIA

Rua Vitória 108 - Fone 34-4114

A Invulnerável Brasileira S. A.

Ata da Assembléa Geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A Invulnerável Brasileira Comercial e Industrial Limitada em sociedade anônima

Aos sete dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA, situada à Rua Piratininga, n.º 1.021 a 1.027, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, legalmente convocados para este ato, reuniram-se, em sua totalidade, os sócios da sociedade mercantil A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA, a quem assim qualificados: — 1. — JULIO CHIOCCA, brasileiro, casado, industrial e comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, possuidor de 1.415 (um mil quatrocentos e quinze) quotas, no valor de Cr\$ 1.415.000,00 (um milhão quatrocentos e quinze mil cruzeiros); — 2. — AUGUSTO LIPPARINI, italiano, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, possuidor de 960 (novecentos e sessenta) quotas, no valor de Cr\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil cruzeiros); — 3. — EDWAL CERRI, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, possuidor de 100 (cem) quotas, no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — 4. — PURA MOINHA CHIOCCA, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, possuidora de 5 (cinco) quotas, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — 5. — EDE CHIOCCA, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, possuidora de 5 (cinco) quotas, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — 6. — CLELIA GIORGETTI, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, possuidora de 5 (cinco) quotas, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — 7. — DR. JOSE ANTONIO CARUSO, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, possuidor de 5 (cinco) quotas, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — 8. — DR. DINO ROBERTO GIORGETTI, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente e domiciliado nesta Capital, possuidor de 5 (cinco) quotas, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

II. — Reunidos os sócios, foi, por aclamação, designado para Presidente da Mesa o sr. JULIO CHIOCCA, o qual convidou para Secretário o sr. AUGUSTO LIPPARINI.

III. — Aberta a sessão e legalmente declarada instalada a Assembléa, disse o Presidente que já era do conhecimento de todos que a reunião tinha por finalidade deliberar sobre o projeto de transformação jurídica da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA, em sociedade anônima, sob a denominação de A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS.

IV. — Nesse sentido continuou esclarecendo o Presidente que: — 1.º — Os presentes já antes enunciados e qualificados são os únicos sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA, com contratos, constitutivos e modificativos, devidamente arquivados na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo, respectivamente sob os números 101.115 por despacho em sessão de 23 de Janeiro de 1948, 108.875 por despacho em sessão de 10 de Dezembro de 1948, 137.661 por despacho em sessão de 11 de Dezembro de 1951, 141.593 por despacho em sessão de 4 de Abril de 1952 e 142.461 por despacho em sessão de 6 de Maio de 1952. — 2.º — Ficará mantida, na Sociedade Anônima, o mesmo capital social da sociedade ora em transformação, isto é: Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), convertendo-se, cada 5 (cinco) quotas em 1 (uma) ação, no valor unitário de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), assim subscrito e integralizado o capital:

Nomes	Quota	Ações	Valor
			Cr\$
1. JULIO CHIOCCA	1.415	283	1.415.000,00
2. AUGUSTO LIPPARINI	960	192	960.000,00
3. EDWAL CERRI	100	20	100.000,00
4. PURA MOINHA CHIOCCA	5	1	5.000,00
5. EDE CHIOCCA	5	1	5.000,00
6. CLELIA GIORGETTI	5	1	5.000,00
7. DR. JOSE ANTONIO CARUSO	5	1	5.000,00
8. DR. DINO ROBERTO GIORGETTI	5	1	5.000,00
Oito acionistas	2.500	500	2.500.000,00

3.º — A transformação operase-á sem nenhuma solução de continuidade entre a sociedade transformando e a sociedade Anônima, com os acionistas antes referidos, com o mesmo capital e o mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de comércio e a mesma escrituração, atendidas, evidentemente, as exigências legais e fiscais relativas à estrutura de sua nova feição jurídica, permanecendo, ainda, o mesmo ativo e passivo, cuja situação os sócios presentes conhecem e ora discutiram e aprovaram sem reservas. — 4.º — Por força da transformação operada, tudo o que constituía bens, valores e direitos pertencentes à sociedade por quotas de responsabilidade limitada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA, passará, então, a constituir patrimônio da A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS. — 5.º — Em virtude de completo e previsto acordo entre todos os acionistas presentes e conforme projeto em duplicata, já debatidos e assinados pelos subscritores do capital, ficou convenção que a sociedade Anônima se regerá pela legislação em vigor e mais pelos seguintes:

ou mistas; de estruturas e armações de vitrines, lojas e anexos de estabelecimentos comerciais ou residenciais; de outros produtos congêneres destinados à indústria das construções e anexos, tais como toldos e galerias; a importação e exportação e representação desses produtos; a fabricação ou beneficiamento de qualquer perfis de ferro.

Art. 4.º — E' de trinta anos o prazo de duração da sociedade — contados a partir do arquivamento de seus atos constitutivos na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 5.º — O capital da Sociedade, integralmente subscrito e realizado, é de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações ordinárias, obrigatoriamente ao portador, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, numeradas seguidamente de 001 a 500 (de um a quinhentos) e assinada cada uma pelo Diretor-Presidente e por qualquer outro membro da Diretoria.

Parágrafo único — As ações ao portador são intransferíveis em nominativas e a sociedade, em nenhum tempo, poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Art. 6.º — Para o reembolso de acionistas dissidentes que quiserem retirar-se da sociedade, no tempo e pela forma do art. 107, do Decreto-Lei Federal n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, o valor das ações, será sempre o nominal.

CAPITULO III

Da Assembléa Geral

Art. 7.º — A Assembléa Geral dos Acionistas será sempre presidida pelo Diretor-Presidente, secretariada por um Acionista de sua livre escolha.

Art. 8.º — Os acionistas presentes à assembléa exibirão documento hábil que proveja terem sido suas ações depositadas na sede social, quinze dias antes, pelo menos, da data marcada para a realização da assembléa em primeira convocação.

Art. 9.º — Nas deliberações da

Assembléa Geral, a cada ação comum ou ordinária corresponde um voto.

Art. 10.º — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á até o último dia útil do mês de Abril de cada ano, para discutir e votar o balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e para proceder à eleição dos membros deste para o novo exercício.

Art. 11.º — Nas assembléas, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos.

Parágrafo 1.º — Será necessária a aprovação de acionistas que representem dois terços no mínimo, do capital social com direito a voto, para as deliberações sobre reformas estatutárias, aumento ou redução do capital social, fixação dos honorários da Diretoria, sempre respeitado assim, para quaisquer resoluções, e "quorum" legal.

Parágrafo 2.º — Somente será considerado eleito, para qualquer cargo da Diretoria, a pessoa que reunir sufrágios representando, no mínimo, dois terços do capital social com direito a voto; se ninguém alcançar esse limite mínimo, para eleição de cargo na Diretoria, será sempre considerado reeleito, para esse cargo, o titular que tiver sido eleito no mandato anterior.

CAPITULO IV

Da administração da sociedade

Art. 12.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros, acionistas ou não, residentes no país, escolhidos pela Assembléa Geral, eleitos separadamente para cada cargo, sendo estes: — um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Gerente.

Art. 13.º — O prazo de gestão da Diretoria, é de seis anos, podendo haver reeleição.

Parágrafo único — Os Diretores eleitos serão investidos no exercício de seus cargos pela própria Assembléa Geral que os eleger. — Quando se tratar de substituição, o Diretor substituído será investido, no exercício do cargo, por ato da Diretoria.

Art. 14.º — O Diretor-Presidente, nos impedimentos por ele declarados, ou no caso de seu falecimento, será substituído pelo Diretor-Vice-Presidente. — O Diretor-Superintendente, nos impedimentos por ele declarados, ou no caso de seu falecimento, será substituído pelo Diretor-Gerente; o Diretor-Vice-Presidente, o Diretor-Gerente e o Diretor-Comercial, nos mesmos casos, serão substituídos pelo Presidente do Conselho Fiscal, hipótese em que este último perderá o mandato de membro e Presidente do Conselho Fiscal.

Art. 15.º — Cada Diretor, como garantia da responsabilidade de sua gestão, caucionará dez ações da sociedade.

Art. 16.º — A remuneração "pro-labore" dos membros da Diretoria será fixada anualmente pela Assembléa Geral Ordinária.

Art. 17.º — O Diretor-Presidente, o Diretor-Superintendente e o Diretor-Comercial, não poderão dedicar-se a atividades outras que sejam em concorrência com o ramo explorado pela presente sociedade.

Art. 18.º — A Diretoria reunir-se-á por convocação de qualquer de seus membros; as suas resoluções serão tomadas por maioria absoluta de votos, conferido ao Diretor-Presidente o voto de qualidade, nos casos de empate na votação. — Será lavrada, em livro próprio, ata circunstanciada daquilo que for tratado nas reuniões da Diretoria.

Art. 19.º — Os Diretores deverão empregar, no exercício de suas funções, tanto no interesse da sociedade, como no do bem público, a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios negócios.

Art. 20.º — Somente o Diretor-Presidente é competente para movimentar as contas da sociedade nos estabelecimentos de crédito em geral — públicos, mistos ou particulares — bem como para aceitar, emitir, endossar, avaliar, sacar, descontar, redecontar, ou caucionar títulos de crédito ou efeitos de qualquer espécie ou natureza.

Parágrafo único — Nos casos de impedimento declarado pelo Diretor-Presidente suas atribuições deste artigo serão exercidas pelo Diretor-Superintendente e pelo Diretor-Comercial, aquele podendo assinar isoladamente, mas o último sempre em conjunto com o Diretor-Superintendente.

Art. 21.º — A qualquer Diretor competirá a representação da sociedade ativa ou passivamente e a prática dos atos necessários a sua funcionamento regular — Fica reservada, exclusivamente ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Superintendente, a constituição de mandatários ou procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia", conferindo-lhes poderes gerais e especiais, para receber, dar, entregar, transgredir, desistir e contestar. — As citações iniciais, caso dirigidas contra a sociedade, serão acusadas pelo Diretor-Presidente.

Art. 22.º — Compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Superintendente, como órgãos executivos e administrativos da vontade social, a superintendência de todos os negócios, interesses e di-

reitos da sociedade, ditando-lhes a orientação econômica e financeira, ficando investido de todos e quaisquer poderes inerentes à natureza do cargo bem como representando-a em Juízo e nas suas relações com terceiros.

Parágrafo 1.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Superintendente, individual ou conjuntamente:

- Construir, contratar arrendamentos, locações e sublocações, comprar bens imóveis ou móveis;
- nomear, contratar, admitir, demitir, suspender, licenciar empregados de qualquer categoria, fixando-lhes atribuições, salários e comissões;
- comprar mercadorias, produtos, veículos, máquinas e tudo o mais necessário para a colimação dos fins sociais, condicionados, porém, à expressa autorização da Assembléa Geral, a venda ou os atos constitutivos de onus reais sobre os bens da sociedade;
- exercer a guarda e administração dos bens sociais e praticar ou concluir, em fim, quaisquer atos ou contratos que, por lei independam da expressa autorização da Assembléa Geral dos Acionistas.

Parágrafo 2.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente, ao Diretor-Superintendente e ao Diretor-Comercial, individual ou indistintamente receber numerários, pagar e resgatar títulos, cobrar amigavelmente ou judicialmente.

Parágrafo 3.º — Compete privativamente ao Diretor-Superintendente, toda a direção técnica dos negócios sociais, dos processos industriais e a orientação dos métodos de fabricação e organização do trabalho nas oficinas.

Parágrafo 4.º — Compete privativamente ao Diretor-Comercial:

- Zelar pelo bom andamento dos escritórios, autorizando a compra dos artigos necessários em geral, para o seu perfeito funcionamento;
- direção geral das vendas;
- direção geral dos Agentes e Representantes e respectiva organização;
- direção da correspondência da sociedade e respectiva assinatura;
- representar a sociedade nas Reparações Públicas federais e estaduais, municipais, autarquias, mistas ou particulares.

Art. 23.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 24.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 25.º — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléa Geral que os eleger.

Art. 26.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 27.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 28.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 29.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 30.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 31.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 32.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 33.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 34.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 35.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 36.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 37.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 38.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 39.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 40.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

Art. 41.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á dentro de dez dias após a sua eleição, para eleger um dos Conselheiros como seu Presidente.

Art. 42.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições determinadas em lei, será composto de três conselheiros e três respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária, facultada a reeleição.

res e Conselheiros. — Procedida a votação e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado:

PARA A DIRETORIA

- Diretor-Presidente — JULIO CHIOCCA, brasileiro, casado, industrial e comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Saturno n.º 136.
- Diretor-Vice-Presidente — PURA MOINHA CHIOCCA, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Saturno n.º 136.
- Diretor-Superintendente — AUGUSTO LIPPARINI — italiano, portador da Carteira modelo — 19 — R. G. n.º 222.529, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Major Diogo n.º 135.
- Diretor-Comercial — EDWAL CERRI, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Ana Nery n.º 407.
- Diretor-Gerente — EDE CHIOCCA, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n.º 798 — 8.º andar.

PARA O CONSELHO FISCAL

- Como Conselheiros:
- SIGEFREDO MAGALHÃES, brasileiro, casado, despachante, residente e domiciliado em Santos, neste Estado, à Avenida Ana Cintra n.º 433.
 - JOSE TORRES, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Ipiranga n.º 1.064 — 5.º andar — apart. 509.
 - MILTON REIS, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital.
- Como Suplentes de Conselheiros:
- MANOEL PINHEIRO ROSA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Estrada da Cantareira n.º 94.
 - FRANCISCO DE ASSIS FENERICH, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Abílio Soares n.º 155.
 - JAIR ANTONIO FALCÃO, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Hipólito n.º 49.

VII. — Por proposta do acionista DR. DINO ROBERTO GIORGETTI, a Assembléa Geral aprovou a fixação dos honorários de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada Diretor e de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada Conselheiro em exercício do Conselho Fiscal.

VIII. — Ainda com a palavra o sr. Presidente, declarou estar cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA em sociedade anônima sob a denominação de A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS — tudo nos expressos termos desta ata, ficando empossados e investidos nos respectivos cargos, todos os Diretores e membros do Conselho Fiscal, uns e outros com exercício a partir daquela data.

IX. — Finalmente, a Assembléa, por proposta do DR. JOSE ANTONIO CARUSO, autorizou a Diretoria, em conjunto ou separadamente, a realizar os atos complementares de arquivamento e publicação dos elementos constitutivos da nova sociedade Anônima, bem como a tomar com os mais amplos poderes, todas as providências que se tornarem necessárias para o absoluto cumprimento do que ora ficou resolvido.

X. — Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente interrompeu a sessão pelo tempo necessário a que fosse lavrada esta ata, por mim feita e assinada, como Secretário designado. — Continuando a sessão, com a presença de todos os sócios, ora acionistas, foi lida a ata, a qual, achada conforme e aprovada, vai por todos assinada, tirando-se dela os exemplares necessários ao cumprimento das exigências legais.

— O —

JUNTA COMERCIAL

Emblema — São Paulo

P. 17.903

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação, sob n.º 62.616, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de Agosto de 1952, a ata da assembléa geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA., na sociedade anônima denominada A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS, realizada em 7 de Maio de 1952, vindo transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. —

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de Agosto de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda.

13.ª VARA CÍVEL — 13.ª OFÍCIO CÍVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o DOUTOR OSCAR MARTINS DE MELLO, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Cível desta comarca da Capital de São Paulo, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou interessarem, que, por parte de Jadhier Negrão de Medeiros me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Diz Jadhier Negrão de Medeiros, brasileiro, casado, ferroviário, residente à Rua Pedroso, 452, nesta Capital, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º — Que em 4/10/51, o Supte., compromissou com Moszek Zalik Baum a compra de uma casa de propriedade de seu casal, sita à Rua Cunha Gago, 449, tendo na ocasião entregue ao mesmo Moszek a quantia de Cr\$ 38.000,00, a título de sinal e início de pagamento; 2.º — Que, posteriormente, em adiamento, forneceu ao Suplicado outras importâncias, que somadas ao sinal perfazem o total de Cr\$ 104.000,00, além de outras que dispendeu para obtenção de documentos necessários à escritura, impostos, etc., do conhecimento do Suplicado; 3.º — Que, no dia 30 de julho passado, data em que o Supte. notificou o Sudo. para que lhe outorgasse a escritura definitiva do imóvel comprometido, Moszek Zalik Baum e sua mulher não compareceram ao local e hora designados para o ato; 4.º — Que o Suplicado, dessa forma, arrependeu-se do negócio avençado e não pretende devolver ao Suplicante as importâncias que recebeu, conforme comunicação por escrito que fez; 5.º — Que assim sendo, é esta para requerer a notificação de Moszek Zalik Baum e sua mulher, Cyrla ou Scyla Baum, poloneses, proprietários residentes à Rua Cunha Gago, 449, para que no prazo de três dias devolvam em dobro o sinal recebido e simplesmente as importâncias adiantadas e mais despesas, sob pena de se lhes propor a competente ação, caso em que serão condenados ainda em honorários de advogado, custas e mais despesas; 6.º — Que, como consta ao Suplicante pretendia o Suplicado dispor da casa aludida, é esta também para requerer o protesto contra a alienação de bens por parte dos Suplicados e, especialmente da casa sita à Rua Cunha Gago, 449, único bem que constitui o patrimônio do casal, publicando-se os competentes editais, na forma da lei, para conhecimento de terceiros, que, futuramente, não poderão alegar ignorância. Requer, ainda, seja notificado o Oficial do Registro da 10.ª Circunscrição de Imóveis para que anote, à margem da transcrição respectiva da casa da Rua Cunha Gago, 449, o presente protesto, para fins de direito. Dá-se a presente, para efeitos de direitos, o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — D. e A. com a procuração, anexa, P. deferimento. — S. Paulo, 11 de agosto de 1952. P. (a.) Carlos B. Amorim. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria Geral da Justiça. Distribuição Cível n.º 18.133. A 15.ª Vara Cível. Ao 15.º Ofício. Bine. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositário. S. Paulo, 11/8/52. DESPACHO: — "A. Conclusão S. Paulo, 13/8/52. (a.) Oscar Martins de Mello". — PETIÇÃO DE FLS. 7. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, Jadhier Negrão de Medeiros nos autos de notificação e protesto que requereu contra Moszek Zalik Baum e sua mulher, por seu advogado, infra-assinado, vem, respeitosamente, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. requerer a juntada dos documentos que esta acompanham, determinando, então, V. Excia., a expedição dos editais para publicação — Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 22 de agosto de 1952. P. (a.) Cory Gomes de Amorim. DESPACHO: — "J. Sim, em termos, São Paulo, 22/8/52. (a.) Oscar Martins de Mello". — E, sendo-me os autos conclusos, neles proferi o seguinte DESPACHO: — "Espeço mandado de notificação dos Réus para a devolução da inicial. Quanto ao protesto, deve dele também serem citados os Réus, afixado o edital e publicado sob responsabilidade civil e criminal do requerente, se causar prejuízo. I. e C. São Paulo, 26 de agosto de 1952. (a.) Oscar Martins de Mello". — E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados e que ninguém de futuro alegue ignorância, mandei expedir o presente, que será devidamente afixado e publicado pela Imprensa na forma da lei. São Paulo, 26 de agosto de 1952. Eu, LEOPOLDO BUONASSANTI, Oficial Maior, o subscrovo. O JUZ DE DIREITO — (a.) OSCAR MARTINS DE MELLO. (legalmente selado).

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos por intermédio deste jornal solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

— E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

NORDISK FILMES DO BRASIL

G. CRALE

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho retro, que a firma individual — G. CRALE, desta praça, está registrada nesta Reparação, sob n.º 138.348, por despacho da Junta Comercial em sessão de dezesseis de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, em que consta que o seu capital foi elevado de Cr\$ 50.000,00 para Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), e que a denominação de seu estabelecimento é NORDISK FILMES DO BRASIL, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de agosto de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: Vicente Cerchi.

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1952.

ATLANTE S/A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 10 de Julho de 1952

Aos dez dias do mês de Julho de 1952, reunidos em primeira convocação, às 10 horas, na sede social, acionistas que representavam a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença, à folha 21. Aclamado pelos presentes o Sr. Gentil Leite Martins, assumiu a Presidência da mesma, convidando a mim, Cesar Constantino Lamberga Duarte, para secretariar os trabalhos. Constituída assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncios publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", nos dias 3, 4 e 5 do corrente mês, anunciando que foram lidos. A seguir, a pedido do Sr. Presidente, foram lidos os seguintes documentos, já de amplo conhecimento dos senhores acionistas, pela prévia distribuição a cada um de cópia datilografada: "Proposta da Diretoria da Atlante S. A. — Industrias Médico-Odontológicas. Em face do desenvolvimento dos negócios sociais, julga oportuno o aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros), mediante a emissão de 1.500 (hum mil e quinhentas) ações comuns, ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, realizando-se esse aumento, mediante a aplicação de créditos existentes em contas-correntes de acionistas, de acordo com a solicitação por estes feita, e uma vez observada a preferência legal, atribuída aos senhores acionistas, para a subscrição do aumento do capital, ora proposto. Se aprovada esta proposta, o artigo 4.º do capítulo II, dos Estatutos Sociais deverá ter nova redação, que a Diretoria propõe seja a seguinte: Capítulo II — Capital e Ações — Artigo 4.º: O capital social é de Cr\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 6.500 (seis mil e quinhentas) ações ordinárias, comuns, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo único — No caso de aumento de capital social, terão os acionistas, na proporção das ações que possuírem, preferência para a subscrição das novas ações, dentro do prazo legal. São Paulo, 10 de Junho de 1952. a) Gentil Leite Martins — Diretor-Presidente". "Parecer do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal da Atlante S. A. — Industrias Médico-Odontológicas, pelos seus membros abaixo assinados, depois de examinada atentamente a proposta da Diretoria, de proceder a um aumento do capital social, mediante a transferência de créditos dos acionistas, mantidos em poder da sociedade, providência essa que julga acertada e tendo verificado a exatidão e legitimidade desses créditos, recomenda aos senhores acionistas a sua aprovação. São Paulo, 22 de Junho de 1952. a) Remo Moreschi; a) Oswaldo D. Soares; a) Arthur Visconti". Terminada a leitura, o Sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à discussão e votação, sendo a mesma aprovada, abstenendo-se os legalmente impedidos. Em seguida, passaram os acionistas interessados, a subscrover as ações correspondentes ao aumento do capital, consoante se verifica na lista de subscrição, desistindo os demais acionistas, de participar do referido aumento, conforme declaração expressa feita nesta assembléa. Fechada a lista de subscrições, foi a mesma lida em voz alta, constando dela os nomes dos subscritores, assinaturas, qualificações, endereços e número de ações. Disse então o sr. Presidente, que, depois do arquivamento e

Guilherme de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: a) te que, depois do arquivamento e

Guilherme de Andrade

Tecelagem Salomão S/A.

Ata da assembleia geral extraordinária realizada em 15 de Abril de 1952

Aos quinze de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social à rua José Kauer n. 74, nesta capital, às 15 horas, legitimamente convocados, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da TECELAGEM SALOMÃO S. A. — Verificado pelo livro de presença haver número legal, assumiu a presidência, de acordo com os Estatutos o sr. Salim Salomão Pedro, que convidou a mim, Walter Coutinho para Secretário, ficando assim composta a mesa. De início o sr. Presidente solicitou que pelo sr. Secretário fosse lido o anúncio de convocação, o que foi feito. Declarou então o sr. Presidente que, de conformidade com os estatutos da Tecelagem Salomão S. A., tem por finalidade o conhecimento de uma proposta da Diretoria, no sentido de serem transformadas em ações preferenciais 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, que representam exatamente a metade do capital social, atribuindo-se àquela classe de ações o dividendo anual preferencial, cumulativo, até o limite de 7% (sete por cento) sobre o valor nominal. Esta é, em resumo, a proposta da Diretoria, que alia a se acha enquadrada nos novos ESTATUTOS, cujo projeto encontra-se sobre a mesa. A seguir o sr. Presidente manda que seja lido o referido projeto, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS DA "TECELAGEM SALOMÃO SOCIEDADE ANÔNIMA"

TÍTULO I

Da denominação, sede, foro e duração

Art. 1. — A Tecelagem Salomão Sociedade Anônima, com os atos de sua constituição devidamente arquivados sob número 26.063, na Junta Comercial do Estado de S. Paulo, por despacho de 11 de dezembro de 1949, rege-se pelos presentes estatutos e bem assim pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 2. — A sede e foro jurídico da sociedade é nesta cidade de S. Paulo, capital do Estado de S. Paulo.

§ único. — A sociedade, por deliberação da Diretoria, poderá instalar, manter e suprir filiais, agências e representações em qualquer parte do território nacional.

Art. 3. — O objeto da sociedade é a indústria e comércio de tecidos e artefatos de tecidos de seda, de rayon e fios congêneres, podendo, em qualquer tempo, esse objeto ser estendido a outras atividades industriais e comerciais, com prévia autorização da Assembleia Geral, desde que não haja alteração da natureza governamental.

§ único. — A sociedade, a critério e por deliberação da Assembleia Geral, poderá associar-se a outras organizações, qualquer que seja o seu tipo jurídico e quer tenham ou não as mesmas finalidades.

Art. 4. — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado.

TÍTULO II

Do capital e das ações

Art. 5. — O capital social é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), todo ele integralizado, dividido em 1.000 (mil) ações no portador, do valor nominal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, sendo 500 (quinhentas), ordinárias, e 500 (quinhentas) preferenciais, sem direito a voto, ressalvadas as disposições legais a respeito.

§ primeiro. — As ações poderão ser convertidas em ações nominativas, à vontade dos seus respectivos possuidores, correndo por conta da sociedade as despesas de conversão e substituição dos títulos.

§ segundo. — As ações preferenciais gozarão de prioridade na distribuição de dividendos anuais, cumulativos até o limite de 7% (sete por cento) sobre o valor nominal.

Art. 6. — As ações são representadas por títulos próprios, assinados por dois diretores, preenchidos as formalidades legais.

Art. 7. — As ações são indivisíveis perante a sociedade.

§ único. — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos representativos de um mínimo de 2 (duas) e um máximo de 100 (cem) ações.

TÍTULO III

Da Diretoria

Art. 8. — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos designadamente pela Assembleia Geral, com mandato para 3 (três) anos, podendo ser reeleitos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial, um Diretor-Industrial e dois Diretores sem designação.

Art. 9. — Antes de entrarem na posse dos cargos, ao iniciarem a sua gestão, os diretores prestarão caução de sua responsabilidade, em ações da sociedade, como segue: o Diretor-Presidente — 10 (dez) ações ordinárias; os demais diretores — 2 (duas) ações ordinárias cada um.

§ único. — Prestada a caução, consideram-se os diretores investidos nos respectivos cargos.

Art. 10. — Os diretores perceberão honorários mensais, "pro labore", na importância de Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente e Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para cada um dos demais diretores.

Art. 11. — Além das atribuições da lei, compete à Diretoria: a) — a ampla administração da sociedade e a orientação dos negócios e serviços sociais; b) — apresentar relatórios, balanços e contas anuais; c) — propor à Assembleia Geral a fixação do dividendo a ser distribuído, ouvido o Conselho Fiscal;

d) — convocar assembleias gerais; e) — fundar e extinguir filiais, agências e sucursais da sociedade; f) — adquirir terrenos necessários para o uso da sociedade, levantar nos mesmos construções bem como alienar ditos predios de acordo com as conveniências, a juízo da Diretoria; g) — cumprir e fazer com que se cumpram as disposições destes estatutos e as resoluções das assembleias gerais; h) — nomear procuradores em nome da sociedade, mediante instrumento com poderes especiais, dentro das normas legais; i) — organizar os regimentos internos, ordens de serviço, bem como criar cargos e funções, fixando os vencimentos do pessoal e gratificações; j) — resolver todos os casos não previstos nestes estatutos e que não sejam da competência da Assembleia Geral.

Art. 12. — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — representar a sociedade em juízo e fora dele, e em geral nas suas relações com terceiros; b) — dirigir os serviços sociais; c) — assinar escrituras, contratos ou outros papéis, movimentar haveres e recursos, bem como contas bancárias e outras, podendo sacar, emitir cheque e endossar títulos de qualquer espécie, ficando entendido que, para a validade do ato, deverá a assinatura do Diretor-Presidente ser acompanhada de qualquer outro diretor;

d) — praticar todos os atos de gestão compatíveis com seu cargo e concernentes aos fins e objetivos da sociedade; e) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria; f) — converter por iniciativa própria ou por deliberação da Diretoria ou ainda por imperativo da lei, as assembleias gerais, ordinárias, presidindo sua fase preparatória;

Art. 13. — Compete ao Diretor-Industrial:

a) — superintender as atividades industriais da sociedade; b) — colaborar com o Diretor-Presidente nos trabalhos de administração;

Art. 14. Compete ao Diretor-Comercial:

a) — superintender as atividades comerciais da sociedade; b) — estudar as necessidades do mercado, aconselhando a Diretoria no que for de maior utilidade aos interesses sociais; c) — dirigir a parte legal da sociedade;

Art. 15. Os demais diretores terão os poderes conferidos pela letra "e" do art. 12 e colaborarão com os Diretores-Presidente, Industrial e Comercial na administração da sociedade, distribuindo entre si as funções como melhor convenha aos interesses sociais.

§ único. Em caso de impedimento temporário de qualquer diretor, a Diretoria nomeará o respectivo substituto, devendo a escolha do substituto ser preferencialmente de um dos diretores sem designação.

Art. 16. Todos os diretores agirão harmoniosamente, consultando-se reciprocamente a respeito das próprias atribuições, deliberando, em reunião, por maioria de votos.

§ único. De todas as reuniões da Diretoria será lavrada uma ata, dela constando tudo o que houver sido tratado e resolvido, especificando-se os votos vencidos, bem como as suas razões se houverem sido fundamentadas.

Art. 17. E defeso aos diretores, dentro das suas atribuições e poderes conferidos pela lei, praticar atos ou operações que não constituam objeto da sociedade.

Art. 18. Todos e quaisquer documentos, títulos ou papéis que possam trazer encargos ou responsabilidades para a sociedade deverão ser assinados por dois diretores, um dos quais necessariamente o Diretor-Presidente ou seu substituto legal.

Art. 19. No caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos diretores, a Assembleia Geral será convocada imediatamente, na forma da lei, para proceder à respectiva substituição.

§ único. O diretor substituto completará o mandato do substituído.

TÍTULO IV

Da Assembleia Geral

Art. 20. A Assembleia Geral é o órgão supremo da sociedade, cabendo-lhe exercer as funções que lhe forem cometidas pela lei, e também qualquer deliberação sobre os negócios ou interesses sociais e reformar os estatutos.

Art. 21. A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o

termo do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses da sociedade exigirem a manifestação dos acionistas.

Art. 22. — As assembleias gerais serão instaladas pelo Diretor-Presidente ou seu substituto legal, e passará a presidência ao acionista eleito para esse posto pelos acionistas presentes.

§ único. O presidente da assembleia escolherá um acionista para servir de secretário, completando-se assim a mesa dos trabalhos.

Art. 23. É lícita a votação por procuração, observado o disposto no art. 91, § primeiro, do Dec. n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 24. Os prazos de convocação das assembleias gerais, condições de sua instalação e funcionamento, poder jurídico dos votos e sua apuração, verificação da maioria deliberante, assinatura da ata e tudo o mais, se regerão pelos dispositivos legais vigentes, quando não regulados por estes estatutos.

TÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 25. Será eleito anualmente, pela Assembleia Geral Ordinária, um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, que exercerão as funções especificadas em lei.

§ único. Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão remuneração que lhes for fixada pela Assembleia Geral que os eleger.

TÍTULO VI

Do exercício social, lucros e dividendos

Art. 26. A Diretoria encerrará em 31 de dezembro de cada ano, o exercício financeiro. Durante o mês de janeiro levantará o inventário do ativo e do passivo e o respectivo balanço, procedendo às amortizações ou depreciações necessárias, na forma da lei, após o que o balanço e o subscrito pelo Conselho Fiscal, para, acompanhado do parecer deste, ser submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que será convocada na forma destes estatutos.

Art. 27. Os lucros líquidos verificados no balanço serão distribuídos como segue:

a) — 5% (cinco por cento) para constituição de fundo de "Reserva Legal", até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social;

b) — percentagem necessária para o pagamento de um dividendo de 7% (sete por cento) às ações preferenciais;

c) — 25% (vinte e cinco por cento) para gratificação a membros da Diretoria, assim distribuída: 20% (vinte por cento) ao Diretor-Presidente; 2 1/2% (dois e meio por cento) ao Diretor-Industrial;

2 1/2% (dois e meio por cento) ao Diretor-Comercial;

d) — percentagem necessária para distribuição de um dividendo às ações ordinárias, desde que assegurado o disposto na letra "b" deste artigo, ficando o saldo, se houver, à disposição da Assembleia Geral;

§ único. A atribuição da gratificação aos diretores só se verificará quando ficar assegurada, aos portadores das ações ordinárias, um dividendo não inferior a 6% (seis por cento) sobre o valor nominal das mesmas.

Art. 28. Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembleia Geral, serão distribuídos aos acionistas em época determinada pela Diretoria e mediante aviso aos interessados.

§ único. Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescreverão, segundo as disposições legais, a favor da sociedade.

TÍTULO VII

Das disposições transitórias

Art. 29. — Nos exercícios de 1952 e 1953, as ações preferenciais não serão priorizadas na distribuição de dividendos, correndo a critério da Diretoria, o seguinte: a) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

b) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

c) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

d) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

e) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

f) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

g) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

h) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

i) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

j) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

k) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

l) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

m) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

n) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

o) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

p) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

q) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

r) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

s) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

t) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

u) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

v) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

w) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

x) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

y) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

z) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

aa) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ab) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ac) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ad) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ae) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

af) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ag) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ah) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ai) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

aj) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ak) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

al) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

am) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

an) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ao) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ap) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

aq) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ar) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

as) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

at) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

au) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

av) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

aw) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ax) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ay) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

az) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ba) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bb) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bc) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bd) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

be) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bf) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bg) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bh) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bi) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bj) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bk) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bl) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bm) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bn) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bo) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bp) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bq) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

br) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bs) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bt) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bu) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bv) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bw) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bx) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

by) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

bz) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ca) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cb) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cc) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cd) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ce) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cf) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cg) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ch) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ci) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cj) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ck) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cl) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cm) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cn) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

co) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cp) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cq) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cr) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cs) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

ct) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cu) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cv) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cw) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cx) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;

cy) — 20% (vinte por cento) do dividendo a ser distribuído aos portadores das ações ordinárias;



O contador de Geiger que descobre os minerais a radioatividade. Val pela mão como um "radio" de bateria e canta no mostrador a canção radioativa, como um fotômetro. Fosfatos e calcários, o tema que derrotou em 1952 na história do Brasil o capítulo poético das verdades esmeraldas. Cimento e adubo erguem edifícios e fazem crescer as cenouras e alface, o café e o algodão. O tempo dos discursos já passou. (Fotos tomadas no museu de minerais do Instituto Geográfico e Geológico de S. Paulo).

INDÍOS, POESIA, IMAGINAÇÃO E DISCURSOS: UM CAPÍTULO QUE PASSOU

Calcários e fosfatos derrotam as verdades esmeraldas na história do Brasil

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

No momento em que os dedicados engenheiros do Conselho Nacional do Petróleo iniciam de forma concreta a perfuração do solo paulista em busca do petróleo, na região do Serro, no município de Angatuba, fulcro de um trabalho silencioso de 4 anos, apesar da crença, que se instala, de constituir esse ato uma iniciativa pioneira, que o autor desta reportagem discretamente embora, relembra a iniciativa em 1945 do governo do Estado em Aracá, na região de São Pedro perto de Piracicaba — que não chegou a ser, mas foi pioneira. Já a perfuração do Serro "pode dar efeitos positivos logo que a sonda atinja os mil setecentos metros de profundidade, e essa é nossa esperança", afirmou no local no momento, a sonda, 29 de agosto de 1952, o engenheiro Catandê, presidente da C.N.P. São palavras medidas e ajustadas: os engenheiros são assim.

Uma coisa é certa: o Brasil começa a olhar para dentro de si mesmo e a se descobrir. Não se venha mais a falar de "tristeza" estrangeiros — que sempre existiram aqui como em qualquer parte do mundo. A questão é a da necessária formação de mentalidade; estamos adquirindo-a; saindo da colorida era do bacharelismo discursador e conceituando devidamente a contribuição sempre valiosa em todos os tempos que a vida nacional trouxeram os pesquisadores, também no campo do Direito é verdade. Mas desejamos aqui especificar: falamos dos en-

genheiros e das atividades especializadas decorrentes dos estudos de engenharia. De certo modo temos que reconhecer que também isto tudo chegou a tempo devido. Fomos descobertos em 1950, apenas quatrocentos e cinquenta e dois anos, nos separamos do desconhecimento pelo mundo. E então relativamente a esse processo de "olhar para dentro", a conhecer as riquezas do solo, a imensidade do chamado reino mineral, isto começou ontem. "As investigações mais sérias sobre o estado social dos aborígenes no trecho do território onde mais tarde se formou o Brasil, — é Pandiá Calogeras quem fala — parece deixarem claro não ter sido ultrapassado a fase da idade neolítica".

Os poucos adornos metálicos encontrados em algumas tribos de Goiás e Mato Grosso compunham-se de pepitas de ouro, achadas nos alvíssimos e utilizados ao mesmo título que os fragmentos de amonitólitos, as turmalinas, e talvez os berilos e águas marinhas, na confecção de tembetás e outras jóias. Não havia, portanto extrativa, mesmo rudimentar e os portugueses, hipnotizados pela contemplação do ponto fixo que eram as índias produtoras de especiarias, deixaram muitos lustrados sem menor atenção o capítulo das nossas riquezas minerais. Mesmo nas instruções dadas a Tomé de Souza em 17 de dezembro de 1548, "não se mencionavam senão pontos de administração territorial, de conquista e conversão do gentio, de rendimentos provenientes da exportação de pau-brasil e da incipiente indústria açucareira".

Subito surgiu a era fabulosa dos tesouros escondidos nos impérios setes onde o ouro, a prata e as esmeraldas — falsavam entre o sombrio manto verde das florestas. E começou a corrida para o

(hoje município da Aroclaba da Serra) em Sorocaba descobertas estavam minas de ferro que em 1597 por mando do governador D. Francisco de Souza recebiam pessoal adestrado para o início das extrações. Mas o sério fabuloso e suas riquezas continuou exaltando os piratinheiros. E os bandeirantes descobriram o Brasil como o melhor ouro que podiam dar aqueles que os esperavam carregados de pepitas amarelas e falsas esmeraldas.

Mas o domínio da imaginação continuou seduzindo o Brasil; formamos a nossa mentalidade na imaginação e continuamos nós os nacionais oriundos dos primeiros povoadores, com a mesma indolência dos nossos aborígenes — adormecendo e usando colares de pedras coloridas e sonhando com as riquezas submersas com a cabeça no ar. Quando o romantismo chegou ao Brasil, chegou tarde; já éramos veteranos no assunto...

Por isso mesmo só agora o Brasil começa a se descobrir a si mesmo olhando para o chão. Na Bahia dá-se o grito do petróleo, no Recife, as jazidas de fluorita aparecem; na planície Angatuba paulista, perfura-se sexta-feira o chão e espera-se petróleo; instala-se usina de moagem de calcários em Barueri, divulga-se que o benemerito Instituto Geográfico e Geológico de S. Paulo está com pleno êxito devassando os flancos da Serra do Paranapiacaba

na região Apiaí-Capão Bonito "onde se encontram os mais promissores depósitos de calcários do nosso Estado, utilizáveis na indústria do cimento e na de pó calcário para corretivo da acidez do solo". Na Ribeira de Iguape está sendo remanejado, por uma nova conceituação de trabalho o assunto dos superfosfatos ali existentes. E a Secretaria da Agricultura dá uma ênfase especial no Instituto Geográfico e Geológico que representa nos dias de hoje um dos mais importantes re-

O INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLOGICO DE S. PAULO E SUAS ATIVIDADES — QUE O GRANDE PÚBLICO IGNORA

A reportagem do "Correio Paulistano" acompanhou o secretário da Agricultura, na visita que o titular da pasta de produção do governo Lucas Nogueira Garcez realizou ao Instituto Geográfico e Geológico do Estado.

Situado no coração da cidade, à rua Antônio de Godoi, 122, apresenta-se comprida aquela dependência técnica-científica da Secretaria da Agricultura em 3 pavimentos. E ainda por um miralhe de acomodação ali se instala um atraente museu de minerais — que franqueado, tão ignorado é do paulista e o famoso I. G. G. — é pouco conhecido e visitado.

O secretário da Agricultura — que chegou ali às 9 horas — terminou sua visita às 12 horas.

Foi recebido pelo diretor do Instituto, eng. Valdemar Lafere, chefe de serviços e funcionários, percorrendo as diversas dependências da repartição, tomando pessoalmente contato com o andamento dos principais trabalhos técnicos, especialmente dos que se

relacionam com os estudos de calcários e fertilizantes.

O "Correio Paulistano" dá conta do roteiro dessa visita registrando o depoimento prestado pelos chefes de serviço. Antes porém — para os leitores desta dominical — devemos informar resumidamente a origem do I. G. G.

Os serviços geográficos oficiais de São Paulo têm sua origem em 1886, com a criação da Comissão Geográfica e Geológica da então Província de São Paulo.

A essa que foi benemerita por todos os títulos, competia iniciar os trabalhos de levantamentos de cartas geográficas, topográficas, geológicas e agrícolas, bem como estudos botânicos e meteorológicos. Em reorganização levada a efeito em 10 de abril de 1907, as Seções de Botânica e de Meteorologia foram desmembradas da "Comissão" e somente em 1931, voltou o serviço meteorológico a integrar os Serviços Geográficos e Geológicos desde então.

O grande Orville A. Derby, seu

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.569



A PRIMEIRA A SER CONSTITUÍDA E A MELHOR DA AMÉRICA DO SUL — O eng. Plínio de Lima mostra ao "Correio Paulistano" o arquivo de preparações petrográficas montadas em lâminas de vidro e destinadas a exames de sua estrutura microscópica. Foi organizada de 1908 a 1910 no Instituto Geográfico e Geológico de S. Paulo, pelo petrografo austríaco Eugen Hussak, falecido em 1911, que aqui prestou relevantes serviços à geologia brasileira. E documentação histórica de alto valor, guardada com carinho pelo notável cientista, chefe do Serviço de Geologia Geral do I. G. G. (Vide texto da reportagem).

primeiro chefe, dirigiu-lhe os trabalhos de abril de 1886 a janeiro de 1905, sendo substituído pelo eng. João Pedro Cardoso que,

Petrografia, Química e Ensaios Metalúrgicos Semi-industriais. Finalmente, em dezembro de 1938 esse Departamento passou por reforma, sendo convenientemente ampliadas as suas atribuições e seu quadro de pessoal técnico e burocrático. Maiores verbas foram postas à disposição dessa entidade que passou a denominar-se Instituto Geográfico e Geológico.

Nestes 66 anos de existência os Serviços Geográficos e Geológicos do Estado realizaram excelentes trabalhos, tanto no campo da geografia, como no da geologia, e, para atestar, ali estão as cartas geográficas, topográficas e geológicas, publicadas a partir do ano de 1899. Os seus relatórios e boletins encerram copiosos documentos da terra paulista. E por esse trabalho resultou por todos os títulos notável a contribuição do Estado de São Paulo para o

melhor conhecimento da geografia nacional.

VAE DEMORAR 15 ANOS A CARTA GERAL?

Na visita foram examinadas as diversas fases do mapa geral do Estado, em organização, na escala de 1:250.000 que, em comemoração ao IV Centenário da fundação desta metrópole, virá preencher uma lacuna, até que se complete a carta topográfica na escala de 1:100.000. Esse mapa geral será impresso em onze folhas que abrangem o todo, em longitude e latitude. O relevo representado por curvas de nível equidistantes de 50 metros. Será impresso em quatro cores, sendo o azul para as águas, o verde para as curvas de nível, o amarelo para as estradas de rodagem e caminhos e, finalmente o preto para nomes.

(Conclui na 11.a pag.)

DISTRIBUIÇÃO INTENSIVA DE TECIDOS POPULARES EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA NOSSA CAPITAL

A partir de amanhã por intermédio das feiras-livres — Declarações do presidente da Comissão do Convênio Têxtil

Vão a São Paulo o sr. João Nelson Frota, presidente da Comissão do Convênio Têxtil, estabelecer entendimentos com o prefeito da capital, a propósito da distribuição de tecidos populares, não só por intermédio das feiras-livres como, ainda, em pontos estratégicos da cidade. Na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem tivemos oportunidade de ouvir o representante da COFAP.

DISTRIBUIÇÃO MAIS INTENSIVA DE TECIDOS POPULARES

— "A exemplo do que estamos realizando na capital do país — disse-nos o sr. João Nelson Frota — foi o principal objetivo da minha viagem a São Paulo estabelecer, com o sr. Armando de Arruda Pereira, entendimentos no sentido da localização de barracas para a venda de tecidos populares, em operação com a COFAP. Tanto de parte do prefeito municipal de São Paulo, como do sr. Mario Pentead, presidente do órgão estadual de preços, recebi a maior cooperação, ambos embuídos do propósito de que, disposto a indústria de elevados estoques de tecidos populares, possam ser os consumidores de menor poder aquisitivo beneficiados com a sua distribuição mais intensiva".

LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

— "Sem embargo de que a dis-

tribuição já se vinha processando através do comércio, por atacado e a varejo, o seu maior êxito será, indubitavelmente, através das feiras-livres de pontos estratégicos de trânsito popular. No Rio de Janeiro, o próprio sr. Getúlio Vargas, visitando essas barracas, demonstrou ao sr. Benjamin Soares Cabello a satisfação de ver vendidos tecidos de excelente qualidade a preços acessíveis à bolsa popular. E essa mais uma forma de as autoridades concorrerem para a redução do custo da vida das classes de menor poder aquisitivo. Em São Paulo, a partir de amanhã, segunda-feira, além das feiras-livres, esses tecidos passarão a ser vendidos nos seguintes locais: Largo São José do Belém — Largo da Concordia — Largo de Pinheiros — Largo da Lapa — Largo da Penha — Largo do Cambui — Largo N. S. do Ó — Freguesia do Ó — Largo da Igreja — Moinho Velho — Largo Ipiranga — Santo Antônio — Limão — Largo São Rafael — Modoca — Largo Santo Estevão — Vila Formosa — Ponto final do bonde Vila Prudente — Ponto final do bonde Fábria — Ponto final do bonde Casa Verde — Ponto final do ônibus Água Fria — Ponto final do ônibus Água Rasa — Ponto final do ônibus Jabaquara — Ponto final do ônibus Sacamã — Ponto final do ônibus Vila Bertoglia.

SEJA CURIOSO!

O exército nacional tomou parte na primeira Batalha de Tuiuti com 21.000 homens sob o comando do general Osório, então marquês do Herval.

Pompeu foi o general romano que conquistou a Judeia.

Chico Diabo, cabo do exército brasileiro, foi quem abateu Salomão Lopes com um golpe de lança.

O aerostato de Augusto Severo chamava-se "Paz".

A Cabanagem teve lugar no Pará.

A Sociedade das Nações dispunha de 680 funcionários, sob a chefia de um secretário geral, escolhidos em mais de 50 nações.

Depois da morte de Herodes rei da Judeia, esta foi incorporada ao Império Romano.

No sistema métrico, um alqueire mineiro corresponde a 48.400 m².

A árvore brasileira de cujas folhas se extrai a cocaína é a "ipadú" ou Erythroxylum Coca Lamk.

A Suprê de Baía de Todos os Santos é de 1.052 quilômetros quadrados.

A mediana cirúrgica, os raios X e o radium asseguram a cura do câncer, quando o diagnóstico é feito em tempo. Entretanto a aparência de uma infecção banal — começa por um nódulo ou caroço indolor, que, por isso, não preocupa o paciente ou passa despercebido. No entanto, se esse nódulo não for logo tratado, fatalmente há de alastrar-se e levar o indivíduo à morte.



Nesta seção, de Estudos Geográficos, do I. G. G. uma engenheira D. Zilda Sampaio Ferroni e sua equipe de auxiliares, estuda e define a situação exata de acidentes e locais do território paulista, evitando erros e corrigindo enganos. (Vide texto da reportagem).

Cessará a proibição de saída de arroz dos Estados de Minas e Goiás

PODERÃO RETER APENAS 20% DA PRODUÇÃO — CAMINHÕES FRIGORÍFICOS DA C.O.F.A.P. DENTRO DOS PROXIMOS DIAS EM SÃO PAULO — VERBA PARA A C.O.A.P.

Regressou ontem do Rio o sr. Mario Pentead, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que foi à capital do país tratar de vários assuntos relacionados com o órgão que dirige. Os três principais problemas abordados junto à COFAP, ao que nos declarou o sr. Mario Pentead, foram em parte solucionados, uma vez que deverá cessar a proibição de saída de arroz dos Estados de Goiás e Minas, parte da verba destinada à COAP vai ser entregue e nossa capital passará a contar dentro de poucos dias com caminhões frigoríficos, para distribuição de carne e pescado.

ARROZ

Tendo em vista a resolução adotada pelas autoridades responsáveis pelo abastecimento dos Estados de Minas Gerais e Goiás, que aquela medida prejudicava o abastecimento dos grandes cen-

trios consumidores, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Sobre o assunto, depois de vários entendimentos, ficou assentado que seria suspensa a proibição de saída de arroz daqueles dois Estados produtores, que retiriam apenas 20% de sua produção, destinada ao consumo interno. A fim de assentar os pontos em torno do problema, resolveu-se, ainda, convocar uma reunião, para o próximo dia 10 de setembro, no Rio de Janeiro, da qual participarão os presidentes das COAPS de São Paulo, Minas e Goiás.

CAMINHÕES FRIGORÍFICOS

No tocante aos caminhões frigoríficos da COFAP que seriam destinados a São Paulo, trouxe o sr. Mario Pentead que as unidades reservadas à nossa capital

(Conclui na 11.a pag.)